

Município de
São Paulo

2018



Acidentes de Trânsito

- Relatório Anual -

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET
Diretoria de Planejamento e Projetos - DP
Superintendência de Planejamento e Projetos - SPP
Gerência de Segurança de Tráfego - GST
Departamento de Banco de Dados - DBD



DADOS ESTATÍSTICOS DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO COM VÍTIMAS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO EM 2018

Índice

	Página
Apresentação	6
Conceitos e definições	9
<i>I. Tipificação dos acidentes de trânsito fatais e de suas vítimas</i>	
Acidentes fatais por tipo	11
Óbitos por tipo de usuário	11
Evolução anual dos acidentes fatais por tipo	12
Evolução anual dos óbitos por tipo de usuário	12
Evolução do índice “óbitos/100 mil hab.” e da população	14
Evolução do índice “óbitos/10 mil veículos” e da frota de veículos	14
Óbitos por faixa etária da vítima	15
Óbitos por tipo de usuário e sexo	15
Ocupações mais comuns das vítimas mortas por tipo de usuário	16
Frequência acumulada dos intervalos de tempo entre o acidente e o óbito (sobrevida)	17
Média diária de acidentes fatais por tipo	18
Média diária de óbitos por tipo de usuário	18
<i>II. Tipificação dos acidentes de trânsito e de suas vítimas</i>	
Total de acidentes com vítimas por tipo	20
Evolução anual do total de acidentes por tipo	20
Total de vítimas por tipo de usuário	21
Evolução anual do total de vítimas por tipo de usuário	21
Vítimas de acidentes de trânsito por faixa etária	22
Vítimas de acidentes de trânsito por tipo e sexo	22
Média diária de acidentes com vítimas por tipo	23
Média diária de vítimas por tipo de usuário	23
<i>III. Listagens das vias com mais acidentes de trânsito</i>	
Vias com mais acidentes fatais	25
Evolução anual dos acidentes fatais, 2009-2018, nas vias com mais acidentes fatais em 2018	27
Vias com mais acidentes com vítimas	29
Evolução anual dos acidentes com vítimas, 2009-2018, nas vias com mais acidentes com vítimas em 201	32

	Página
Cruzamentos com mais acidentes com vítimas	35
<i>IV. Acidentes por área operacional da CET</i>	
Acidentes fatais por GET	38
Acidentes fatais por tipo, GET e Rodovias	38
Total de acidentes com vítimas por GET	39
Acidentes com vítimas por tipo, GET e Rodovias	39
Acidentes fatais por DET	40
Total de acidentes com vítimas por DET	40
<i>V. Mapas</i>	
Acidentes fatais por prefeitura regional	42
Acidentes com vítimas por prefeitura regional	43
Total de acidentes com vítimas por prefeitura regional	44
Localização dos atropelamentos fatais	45
Localização dos acidentes fatais com vítimas nos veículos	46
Localização dos atropelamentos não fatais	47
Localização dos acidentes com vítimas nos veículos	48
Total de acidentes com vítimas por GET	49
Vias com mais acidentes com vítimas na GET LE	50
Vias com mais acidentes com vítimas na GET CN	51
Vias com mais acidentes com vítimas na GET NO	52
Vias com mais acidentes com vítimas na GET OE	53
Vias com mais acidentes com vítimas na GET SE	54
Vias com mais acidentes com vítimas na GET SO	55
Vias com mais acidentes com vítimas na GET SU	56
Vias com mais acidentes com vítimas na GET MB	57
<i>VI. Distribuição temporal dos acidentes de trânsito fatais</i>	
Acidentes fatais por mês	59
Número anual de acidentes fatais por dia da semana	59
Atropelamentos fatais por dia da semana e período do dia	60
Colisões fatais por dia da semana e período do dia	60
Choques fatais por dia da semana e período do dia	60
Total de acidentes fatais por dia da semana e período do dia	60

	Página
VII. Distribuição temporal dos acidentes de trânsito com vítimas	
Total de acidentes com vítimas por mês	62
Número anual de acidentes com vítimas por dia da semana	62
Atropelamentos por dia da semana e período do dia	63
Acidentes com vítimas nos veículos por dia da semana e período do dia	63
Total de acidentes com vítimas por dia da semana e período do dia	63
VIII. Veículos envolvidos nos acidentes de trânsito fatais	
Frota de veículos registrados por tipo	65
Participação dos veículos no trânsito	65
Veículos envolvidos nos acidentes fatais	66
Veículos envolvidos nos atropelamentos fatais	66
Colisões fatais por tipo de veículos envolvidos	67
Veículos envolvidos nos choques fatais	67
Evolução dos acidentes fatais por tipo de veículo	68
IX. Veículos envolvidos nos acidentes de trânsito com vítimas	
Veículos envolvidos nos acidentes com vítimas	70
Veículos envolvidos nos atropelamentos	70
Colisões com vítimas por tipo de veículos envolvidos	71
Veículos envolvidos nos choques com vítimas	71
Evolução dos acidentes com vítimas por tipo de veículo	72

Apresentação

O fechamento anual dos dados de acidentes e vítimas no trânsito de São Paulo é básico para a avaliação das ações e política de segurança viária em andamento, para o monitoramento das metas de segurança da administração municipal e para parametrizar novas intervenções e projetos.

O Sistema de Acidentes de Trânsito da CET, SAT, estruturado a partir das informações constantes dos Boletins de Ocorrência lavrados nas Delegacias da Polícia Civil e nos registros de óbitos por acidente de trânsito dos IML's (Polícia Científica) de São Paulo, permite a identificação do local, do tipo de acidente, veículos envolvidos, vítimas e data do ocorrido. Com estas informações básicas é possível estabelecer pontos prioritários para intervenção, público alvo de campanhas, horários e locais para intensificação de fiscalização, por exemplo. Os dados do SAT seriam mais funcionais para a compreensão dos problemas de segurança viária se combinados com outras informações como: características das vias onde ocorreram os acidentes, o volume de veículos em circulação, grau de severidade das lesões provocadas, taxa de álcool no sangue dos condutores e outras.

É neste sentido de integração com outros bancos de dados e incorporação de novas tecnologias que o trabalho de coleta e registro dos dados de acidentes está focado.

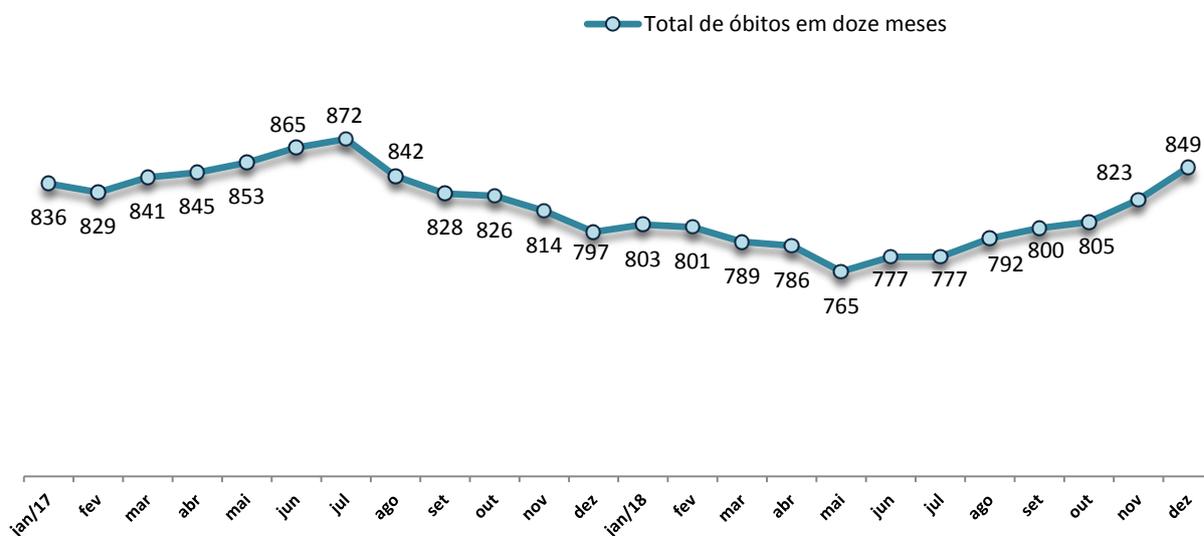
Durante os anos de 2017 e 2018 foram testados métodos para pareamento dos dados do SAT com os dos bancos da Secretaria Municipal de Saúde, SMS, com o objetivo de complementar as informações sobre número de ocorrências, identificar a gravidade das lesões, identificar padrões de lesões conforme tipo de acidente, por exemplo. Por outro lado, a SMS teria indicações precisas sobre quais unidades de saúde são mais acionadas por feridos em acidentes, custos de atendimento envolvidos e assim por diante, permitindo ações gerenciais melhor direcionadas. Os resultados foram positivos e em 2019 teremos a consolidação de uma rotina de trabalho entre as duas secretarias para a integração dos dados e ação conjunta.

Toda esta estruturação parece bastante oportuna quando se vê os resultados de 2018: aumento de 6,5% de óbitos no ano em relação a 2017. Com uma base de dados mais completa e diversificada o diagnóstico é muito mais certo.

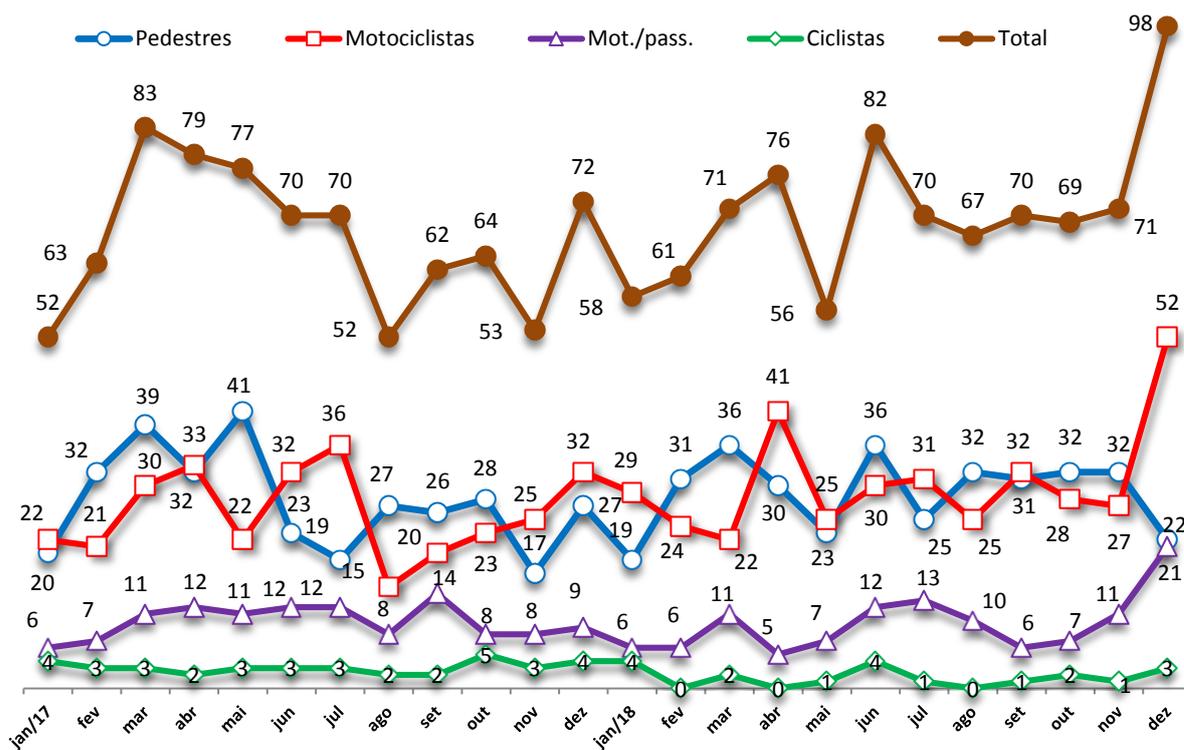
A curva da evolução mensal de valores anuais médios demonstra que houve um comportamento atípico nos meses de novembro e dezembro de 2018 em relação ao ano de 2017, acumulando dois picos extraordinários de óbitos que determinaram o resultado final. Nesses dois últimos meses houve alta muito significativa de óbitos de motociclistas (alta de 92,6% em relação a novembro/2018 e de 62,5% em relação a dezembro/2017) e de motorista/passageiros (alta de 100% em relação a novembro de 2018 e de 130% em relação a dezembro de 2018). Os acidentes fatais envolvendo motociclistas apresentaram alta em 9 dos 12 meses de 2018 (exceção para os meses de março, junho e julho), resultando num aumento de 17,7% em relação a 2017 e demonstrando uma tendência consistente e alarmante. Embora

em anos anteriores também tenha havido um pico de acidentes nos dois últimos meses do ano, indicando sazonalidade, não atingiram o grau de 2018.

Evolução mensal dos valores anuais móveis do total de óbitos no trânsito (óbitos nos 12 últimos meses)



Evolução mensal dos óbitos no trânsito, por tipo de usuário



Estas constatações levaram à intensificação das ações de educação e fiscalização para motociclistas (Projeto Motociclista Seguro nas Marginais, em colaboração com a Polícia Militar), bem como à atuação sobre aplicativos de entrega com motocicletas que operam na cidade à

margem da legislação municipal e federal sobre motofrete. A ação específica sobre motofretistas foi resultado do levantamento das declarações de óbito que indicou um aumento de 9% para 14% na participação de entregadores e motofretistas entre as mortes de motociclistas no trânsito em 2018.

Também entre pedestres houve aumento de óbitos entre 2017 e 2018, fechando em 5,4% a mais em relação ao ano anterior, o que não poderia deixar de ser já que ocorreu um aumento do índice de mortalidade por cem mil habitantes de 6,56 em 2017 para 6,95 em 2018.

Esta inflexão no ano de 2018 pode ser apenas um ponto fora da tendência geral dos últimos anos. Porém, é também um alerta para lembrar que a segurança viária é uma preocupação de todos os dias e um item central na condução das políticas de mobilidade assim como em todos os projetos de geometria e sinalização viárias.

Conceitos e definições

Adota-se neste documento a seguinte classificação para os acidentes de trânsito com vítimas: *atropelamento* (quando um veículo atinge um pedestre); *colisão* (batida entre veículos em movimento) e *choque* (impacto de um veículo contra um obstáculo fixo). Os demais tipos de acidentes de trânsito foram classificados como “*outros*”. Nas situações em que um acidente desencadeia outro, como por exemplo, uma colisão seguida de um atropelamento, utiliza-se como critério para tipificar o acidente o que ocorreu em primeiro lugar (no caso do exemplo, o acidente é classificado como colisão).

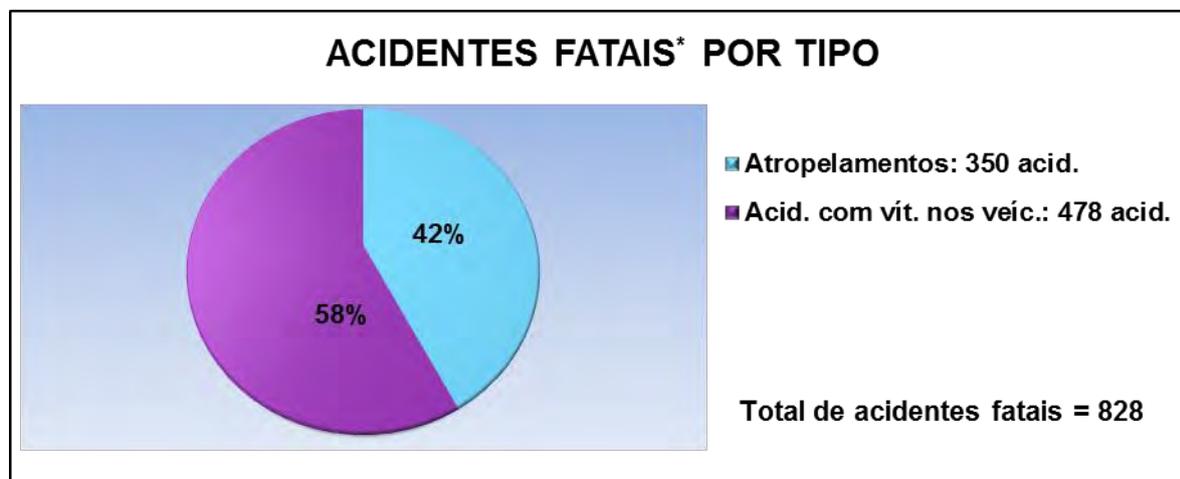
Quanto às vítimas, a classificação adotada foi: *pedestre*; *motorista/passageiro* (de automóvel, de ônibus, de caminhão); *motociclista* (inclui a garupa) e *ciclista* (inclui a garupa). Seguindo recomendações da ABNT e da Organização Mundial de Saúde – OMS, este relatório adota o critério para considerar óbitos por acidentes de trânsito, os que ocorrerem em até trinta dias após o acidente. Esse critério vale para dados a partir de 2016. As séries históricas de anos anteriores continuam com dados de mortes até um ano após a data do acidente. Vale ressaltar que 95% dos óbitos por acidentes de trânsito ocorrem em até trinta dias.

I Tipificação dos acidentes de trânsito fatais e de suas vítimas

Houve 828 acidentes de trânsito fatais em São Paulo durante o ano de 2018, que provocaram a morte de 849 pessoas. Os tipos de acidentes fatais mais frequentes foram os atropelamentos (350), seguidos pelas colisões (235) e depois pelos choques (148). Já as vítimas que perderam a vida nesses acidentes foram em sua maioria os motociclistas (366), seguidas de perto pelos pedestres atropelados (349); motoristas/passageiros somaram 115 e ciclistas, 19.

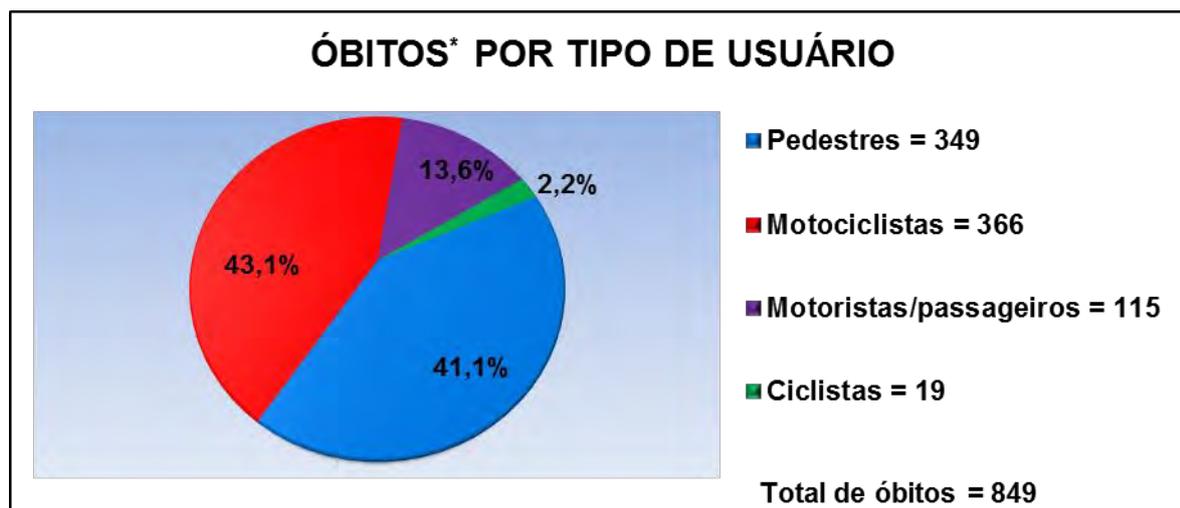
Os óbitos dos usuários ditos vulneráveis, pedestres, ciclistas e motociclistas, somaram 86,6% do total de mortes.

Gráfico 1



(*) Com óbito de pelo menos uma vítima em até 30 dias após o acidente.

Gráfico 2



As duas séries históricas apresentadas a seguir (Gráficos 3 e 4) mostram, respectivamente, as quantidades anuais de acidentes fatais, por tipo, e os números de mortes decorrentes, por tipo de usuário das vias, nos últimos 10 anos. Da sua observação depreende-se que a violência no trânsito vem sendo gradativamente reduzida no município de São Paulo.

No intervalo considerado, de 2009 até 2018, tanto o número dos sinistros como o das mortes que eles provocaram diminuíram 38%. O número de acidentes caiu de 1347 para 828 e o de óbitos, de 1382 para 849.

Gráfico 3

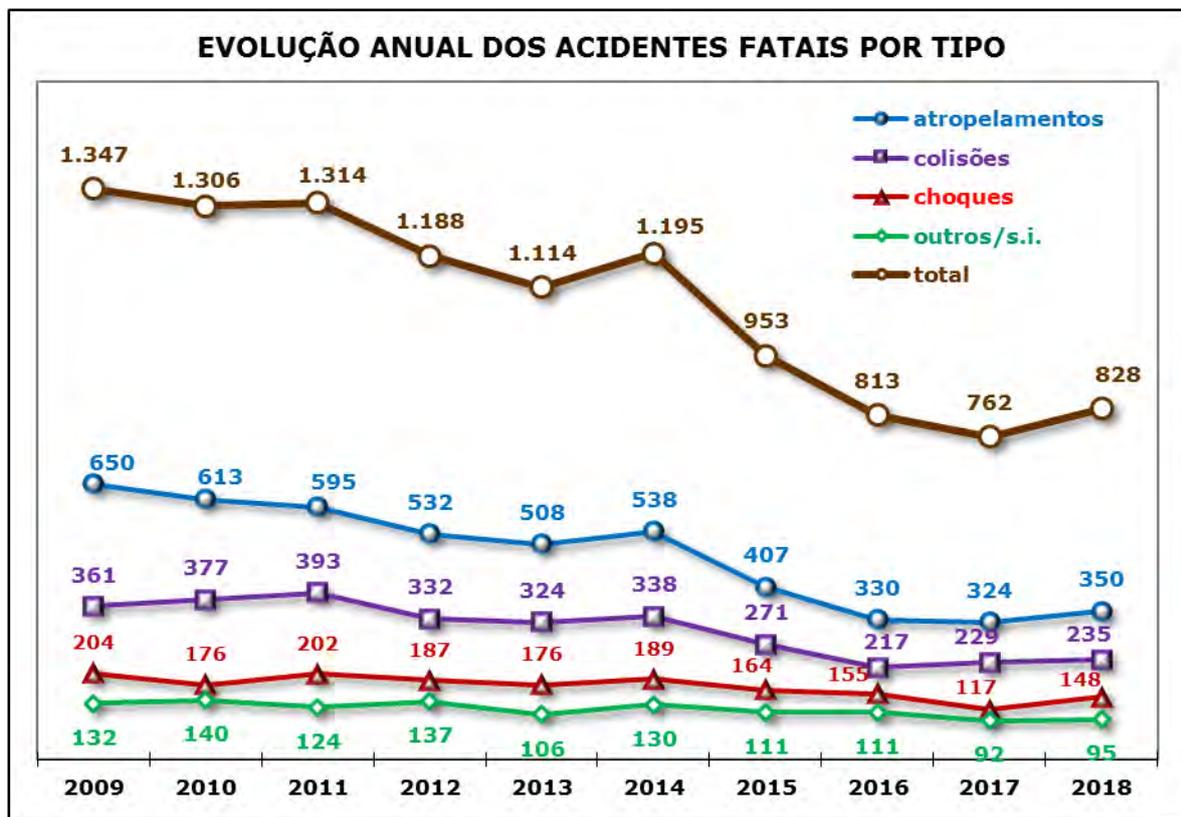
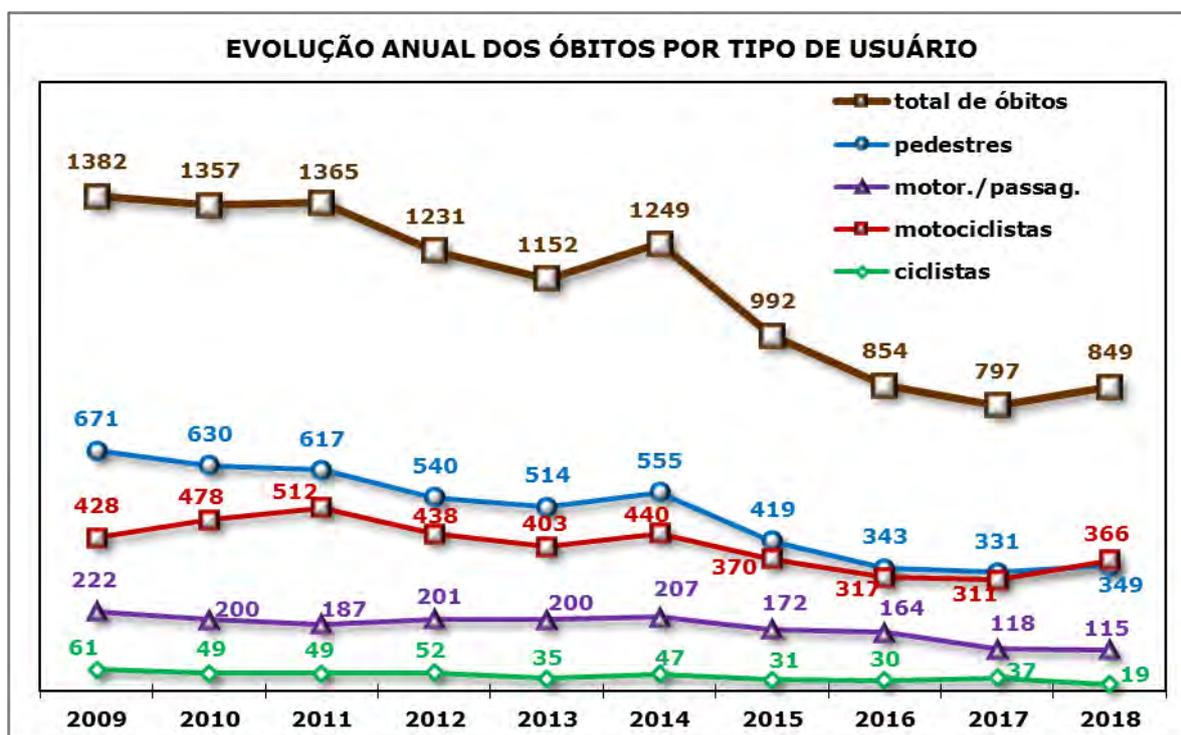


Gráfico 4



Também houve uma diminuição da participação dos atropelamentos de pedestres nos acidentes de trânsito fatais no período observado. Eles correspondiam a quase metade destes no início do intervalo de tempo considerado e, ao final dele, o número de atropelamentos está no entorno dos 40% dos sinistros fatais, o que representa uma melhoria na segurança pelo fato de os pedestres serem usuários vulneráveis do trânsito.

Observando-se os dados de acidentes fatais por tipo, dentro do intervalo dos últimos 10 anos, têm-se os resultados apresentados abaixo, dos quais deve-se mencionar que os atropelamentos foram o tipo de acidente com a maior taxa de redução, de 46%.

Tabela 1

Tipo de acid. fatal	Nº em 2009	Nº em 2018	Varição no período
Atropelamentos	650	350	- 46,2%
Colisões	361	235	- 34,9%
Choques	204	148	- 27,5%
Outros/SI	132	95	- 28,0%
Total	1347	828	- 38,5%

Com respeito às mortes provocadas pelos acidentes de trânsito, por tipo de usuário das vias, neste mesmo período de tempo, os resultados estão mostrados abaixo.

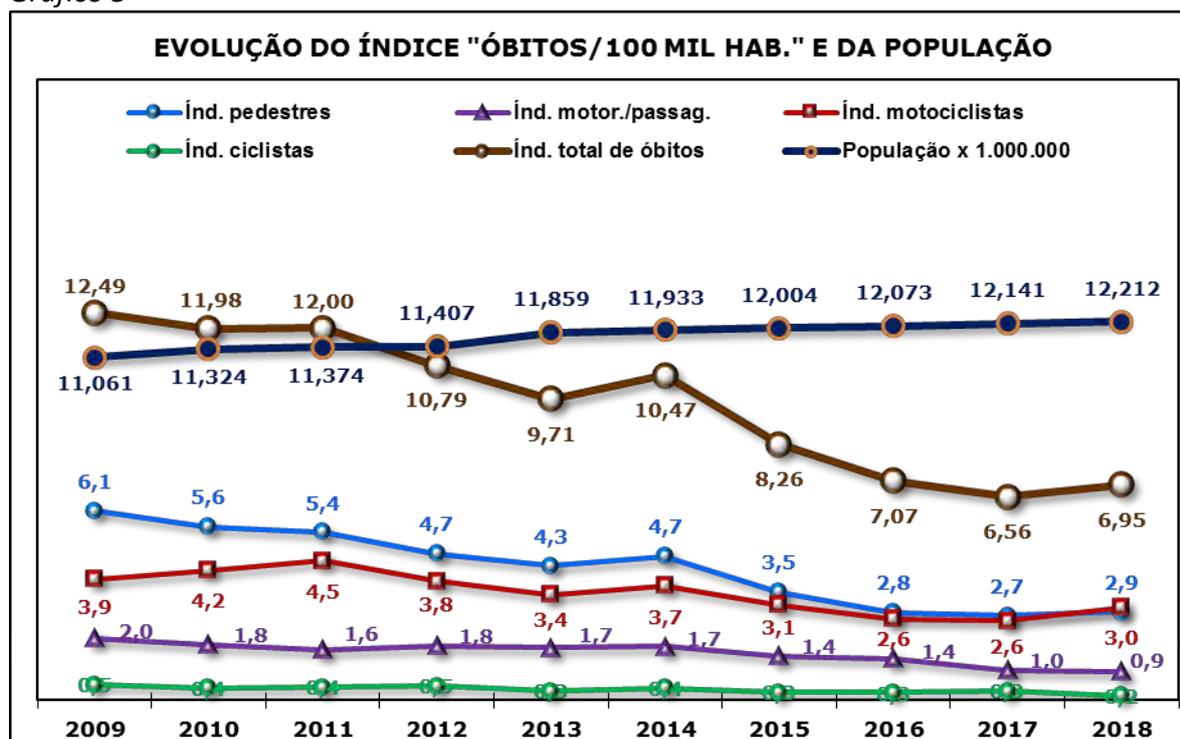
Tabela 2

Tipo de usuário	Óbitos em 2009	Óbitos em 2018	Varição no período
Ciclistas	61	19	- 68,9%
Motoristas/passageiros	222	115	- 48,2%
Pedestres	671	349	-48,0%
Motociclistas	428	366	- 14,5%
Todos os usuários	1382	849	- 38,6%

Observando esses dados percebe-se que houve diminuição do número de mortes no período qualquer que seja o tipo de usuário que se considere. O de ciclistas teve a maior redução, de 68,9% e o de motociclistas, a menor, de 14,5%.

Apesar desses aspectos positivos observados na série de acidentes fatais por tipo, preocupa o fato de ter havido em 2018, último ano da série de 10 anos considerada, um incremento de 52 óbitos em relação ao ano anterior (ver Gráfico 4), em virtude, principalmente, do maior envolvimento dos motociclistas nesses sinistros fatais. Observando-se o Gráfico 4 percebe-se que nesse ano a participação relativa dos motociclistas mortos, que vem crescendo ao longo dos anos, ultrapassa pela primeira vez a dos pedestres mortalmente atropelados.

Gráfico 5



Os dois gráficos desta página apresentam a evolução de indicadores que relativizam o número de óbitos pela população residente e pela frota de veículos. Em ambos indicadores a tendência é de queda. Destaque para o índice de óbitos por cem mil habitantes em que existe um compromisso com a Organização Mundial de Saúde de em dez anos, diminuir este indicador a 50% do índice obtido em 2011, ou seja, reduzir de 12,0 para 6,0 óbitos/100 mil habitantes até 2020. Em 2018 o indicador foi de 6,95 apontando que o município cumprirá com a meta.

Gráfico 6

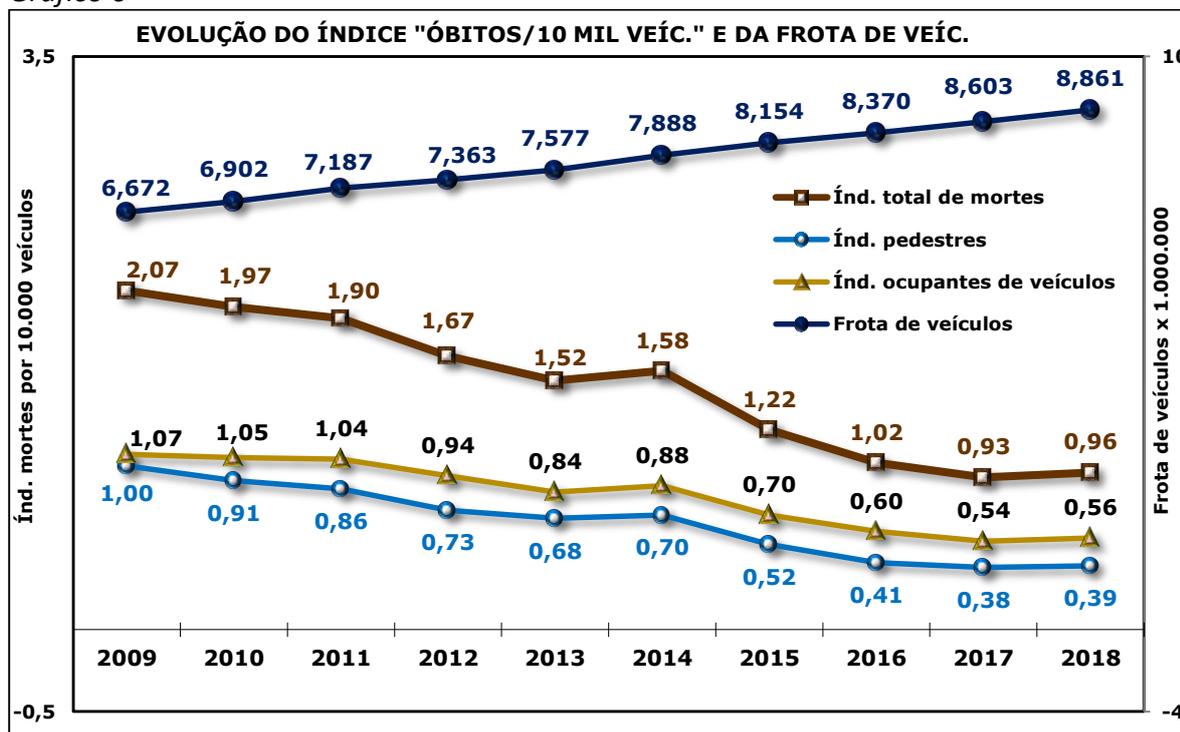
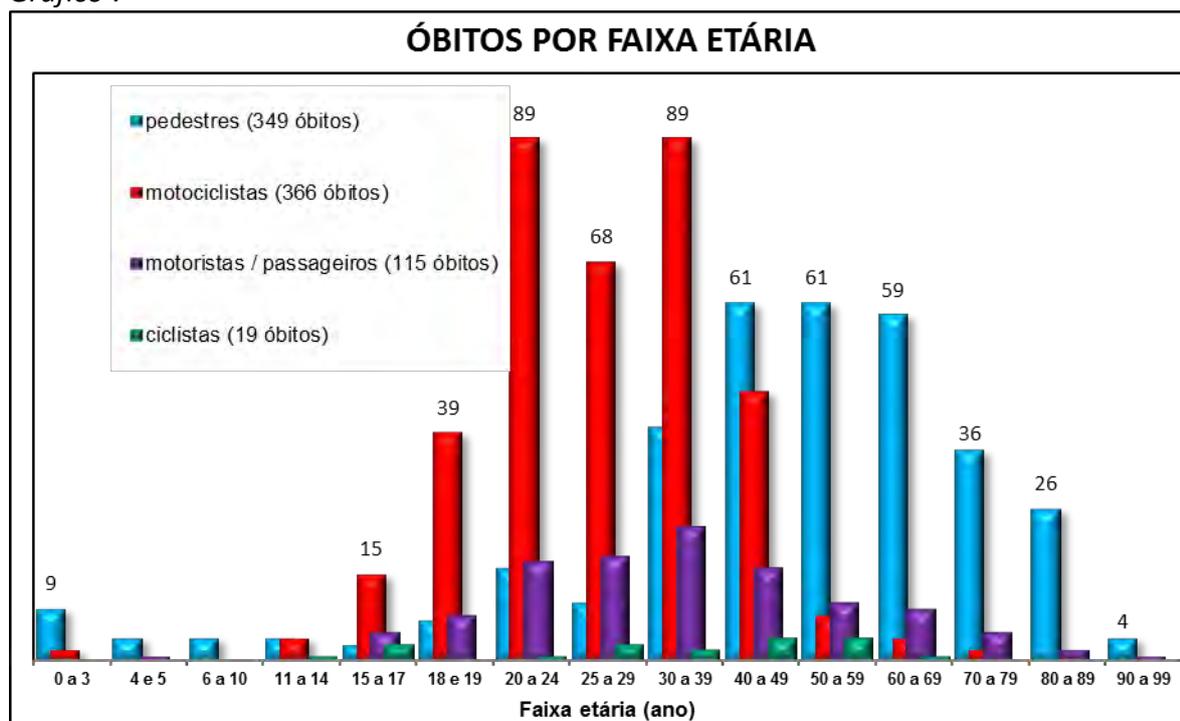


Gráfico 7



O gráfico acima apresenta a faixa etária das vítimas de acidentes fatais. O maior número de óbitos concentra-se na faixa dos 20 aos 39 anos para os motociclistas e dos 40 aos 69 anos para os pedestres.

No gráfico abaixo, a participação do sexo masculino é significativa nos óbitos em todas as categorias de usuários. Praticamente, a cada dez óbitos, oito são homens e dois são mulheres. Entre os motociclistas, 91% dos óbitos são de pessoas do sexo masculino.

Gráfico 8

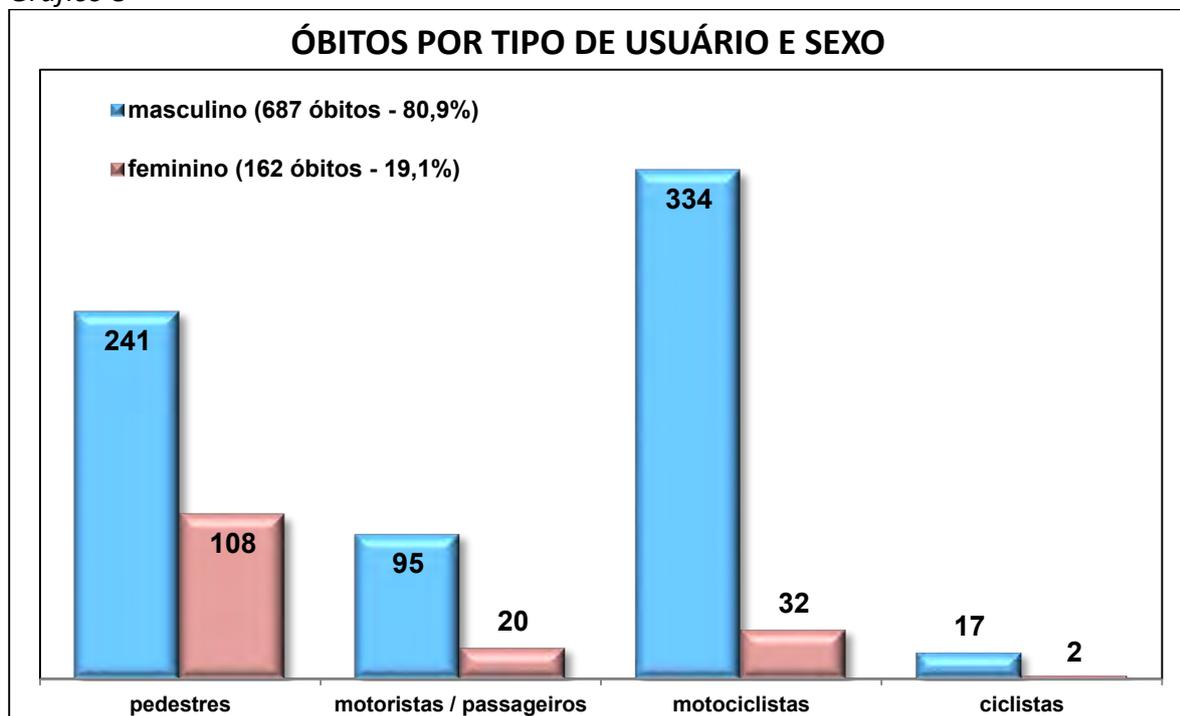


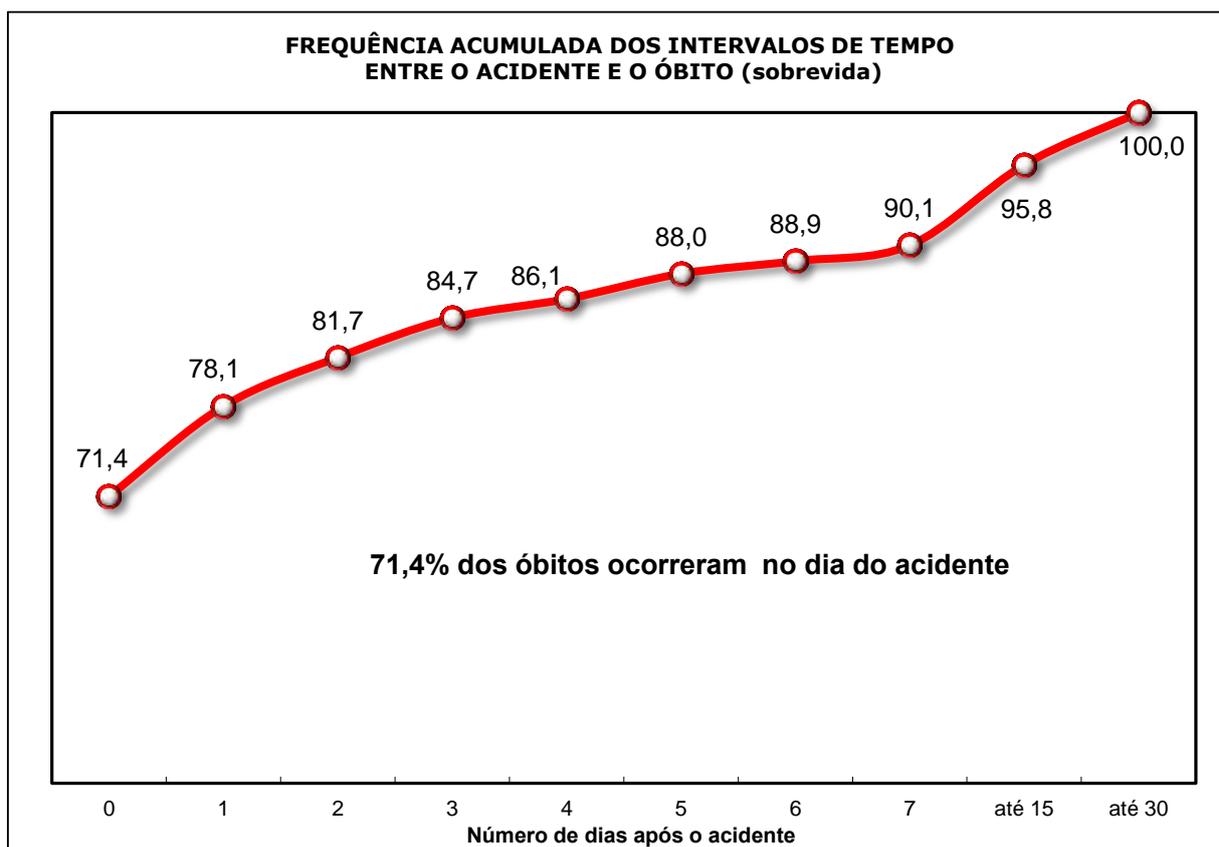
Tabela 3

Ocupações mais comuns das vítimas mortas por tipo de usuário

Nº	Ocupação	Tipo de usuário									
		Pedestres		Mot./pass.		Motocicl.		Ciclistas		Total	
		V.A.	%	V.A.	%	V.A.	%	V.A.	%	V.A.	%
01	Aposentado/pensionista	69	19,8	12	10,4	1	0,3	-	-	82	9,7
02	Estudante	11	3,1	12	10,4	33	9,0	4	21,0	60	7,1
03	Autônomo	18	5,2	6	5,2	27	10,1	1	5,3	52	6,1
04	Motofretista	-	-	1	0,9	50	13,7	-	-	51	6,0
05	Ajudante Geral	13	3,7	3	2,6	24	6,6	2	10,5	42	4,9
06	Desempregado	14	4,0	2	1,7	16	4,4	-	-	32	3,8
07	Motorista	7	2,0	7	6,1	11	3,0	-	-	25	2,9
08	Em situação de rua	22	6,3	-	-	-	-	-	-	22	2,6
09	Pedreiro/aux. pedreiro	12	3,4	2	1,7	5	1,4	2	10,5	21	2,5
10	Vendedor	5	1,4	5	4,3	8	2,2	-	-	18	2,1
11	Criança/bebê	16	4,6	1	0,9	-	-	-	-	17	2,0
12	Mecânico/aux. mecânico	2	0,6	5	4,3	9	2,5	-	-	16	1,9
13	Comerciante	6	1,7	6	5,2	2	0,5	-	-	14	1,6
14	Prendas domésticas	13	3,7	-	-	1	0,3	-	-	14	1,6
15	Vigilante	2	0,6	-	-	10	2,7	-	-	12	1,4
16	Porteiro	4	1,1	1	0,9	6	1,6	1	5,3	12	1,4
17	Segurança	2	0,6	2	1,7	7	1,9	-	-	11	1,3
18	Auxiliar de Limpeza	8	2,3	-	-	2	0,5	-	-	10	1,2
19	Garçom/aux. de garçom	2	0,6	-	-	6	1,6	1	5,3	9	1,1
20	Polícia (civil e militar)	2	0,6	1	0,9	5	1,4	-	-	8	0,9
21	Assist. adm/aux. adm.	3	0,9	2	1,7	2	0,5	1	5,3	8	0,9
22	Cabeleireiro	2	0,6	-	-	4	1,1	-	-	6	0,7

Das ocupações listadas na tabela acima, aposentados/pensionistas são as com maior incidência entre os óbitos de pedestres e de motoristas/passageiros. Entre os motociclistas a ocupação predominante foi a de motofretista, com 50 casos, seguida pela de estudante, autônomo e ajudante geral. Os óbitos de estudantes foram significativos entre os ciclistas (4 casos de um total de 19 ciclistas mortos).

Gráfico 9



Houve 606 óbitos no dia do acidente e destes, 181 (30,0%) foram no próprio local do sinistro. Os óbitos até quinze dias do acidente representaram 95,8% do total. Como mencionado na apresentação deste relatório, foram considerados os óbitos até trinta dias após o acidente.

Tabela 4

MÉDIA DIÁRIA DE ACIDENTES FATAIS POR TIPO

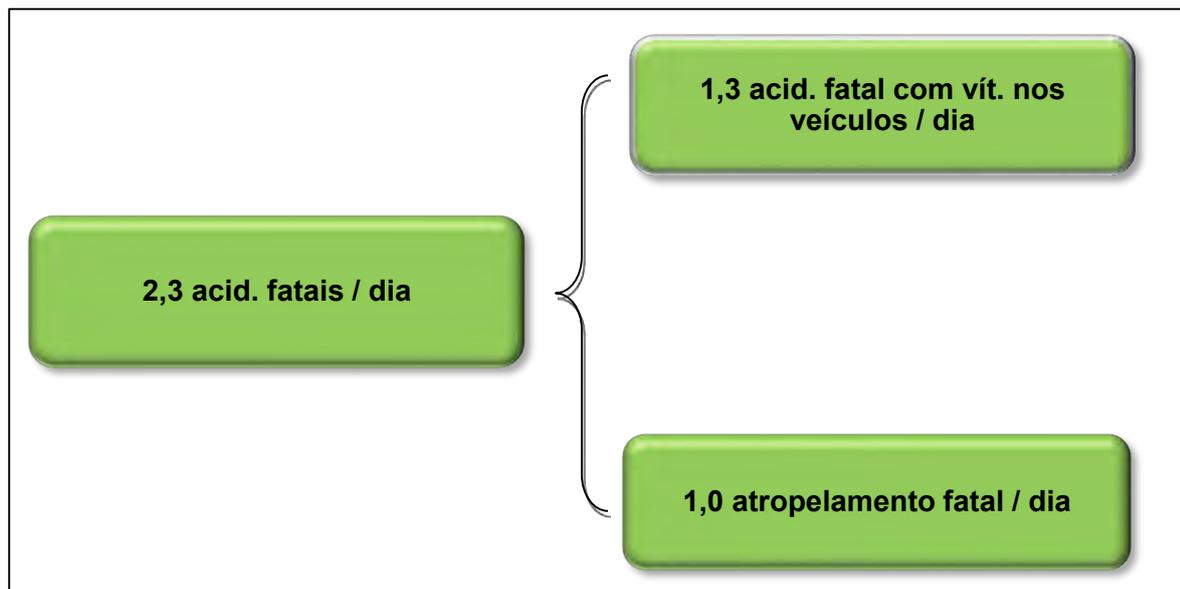
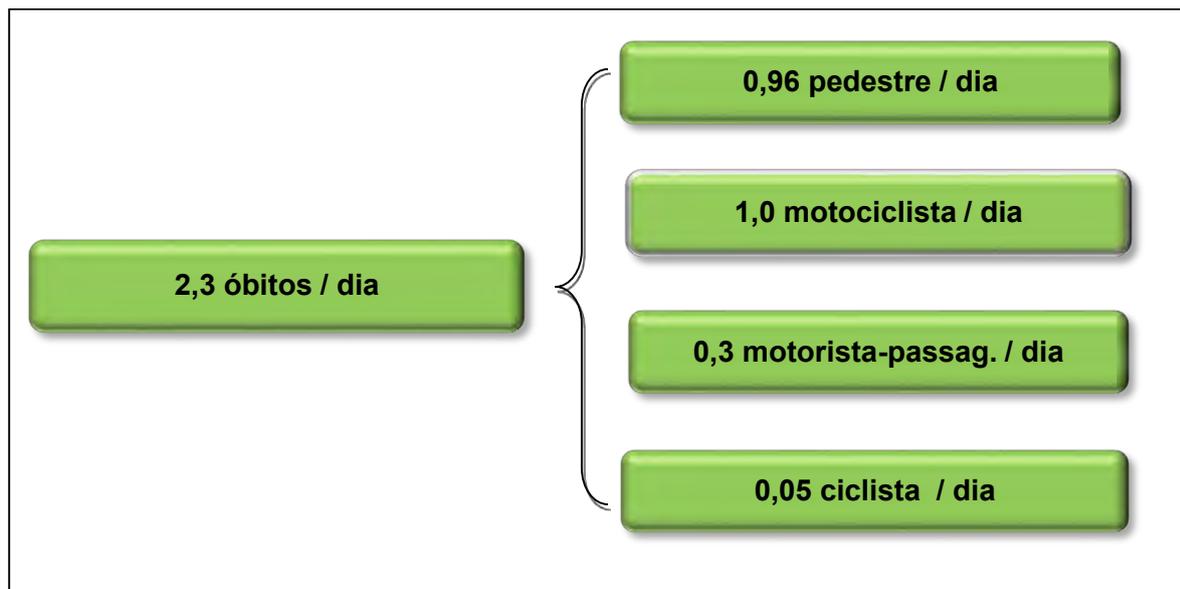


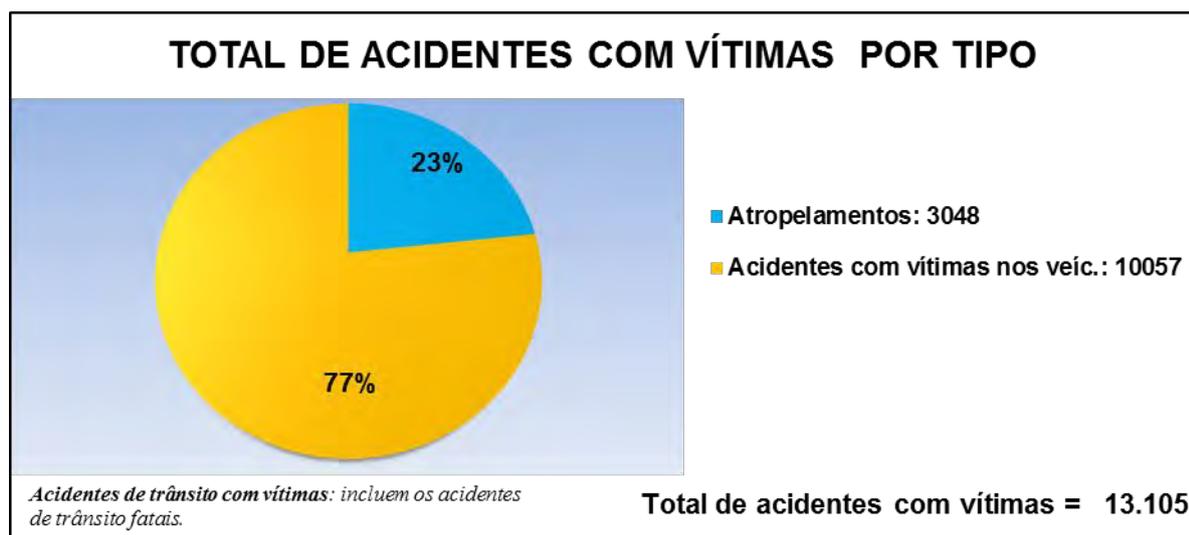
Tabela 5

MÉDIA DIÁRIA DE ÓBITOS POR TIPO DE USUÁRIO



II Tipificação dos acidentes de trânsito e de suas vítimas

Gráfico 10



Os acidentes com vítimas nos veículos representaram 76,7% do total de acidentes, com queda de 1,9% em relação a 2017. Também houve diminuição no número de atropelamentos de 2017 para 2018: 187 atropelamentos a menos em 2018 (-5,8%).

No gráfico abaixo é bem nítida a tendência de queda no número de acidentes com vítimas. A série histórica apresentada tem início em 2009 com 24.918 acidentes e chega a 2018 com 13.105 ocorrências, ou seja, decréscimo de 47,4%. A variação entre o total de acidentes em 2017 e 2018 foi menos acentuada: ocorreram apenas 738 acidentes com vítimas a menos em 2018, representando uma queda percentual de 2,8%.

Gráfico 11

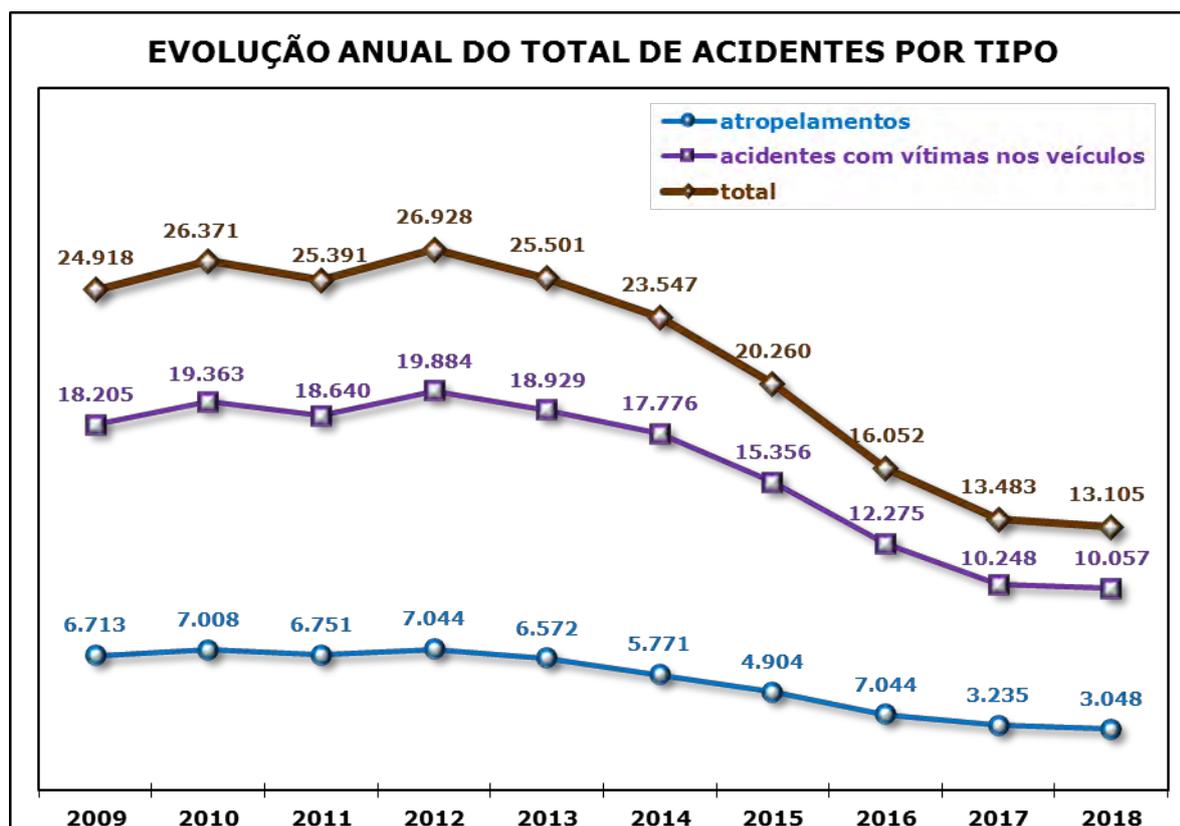
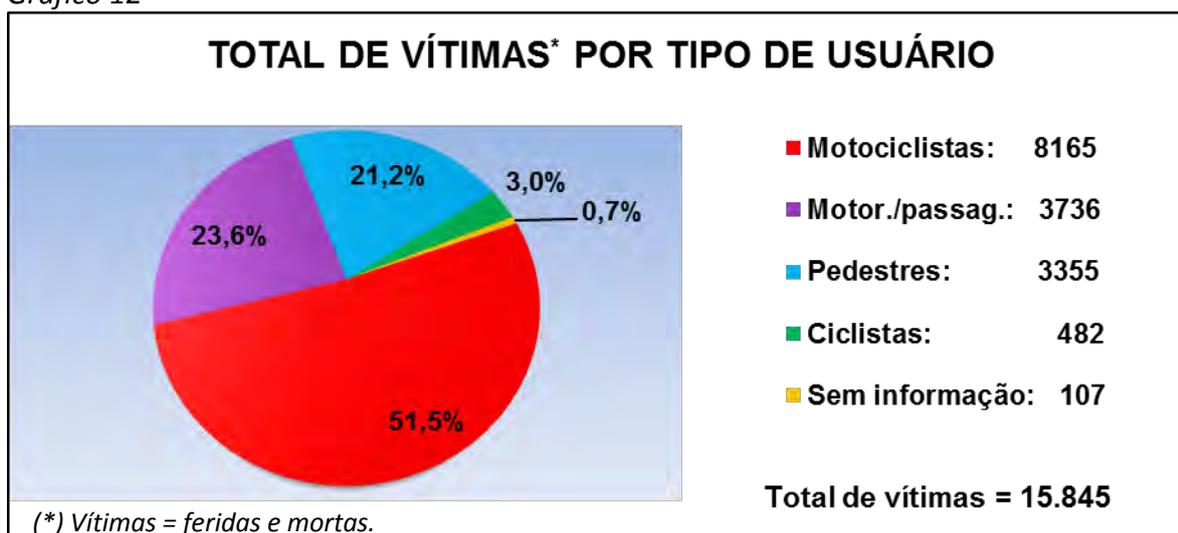


Gráfico 12



O gráfico acima mostra que metade das vítimas de acidentes de trânsito em 2018 estavam conduzindo ou estavam na garupa de uma motocicleta. Pedestres e motoristas/passageiros têm números de vítimas bem próximos: respectivamente, 3355 e 3736. Comparativamente ao total de vítimas, foram bem poucos os ciclistas acidentados (482 pessoas).

Quanto aos números apresentados no gráfico abaixo, o total de vítimas caiu pela metade no período considerado: 32035 vítimas em 2009 e 15845 em 2018, com uma redução de 50,5%. Considerando individualmente os diferentes tipos de usuários, os números de vítimas motorista/passageiro e de pedestres foram os que mais caíram, 58,7% e 54,6% respectivamente. Vítimas motociclistas e vítimas ciclistas tiveram seus números diminuídos, pela ordem, em 43,6% e 41,3%.

Gráfico 13

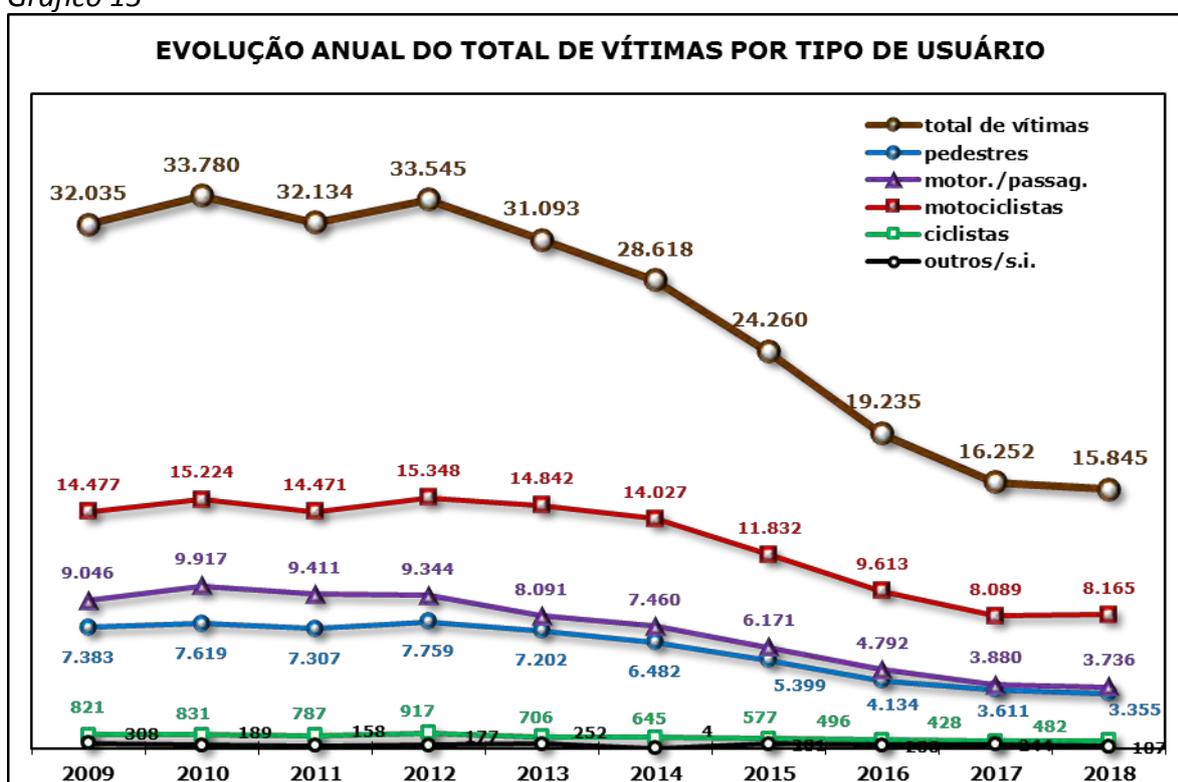
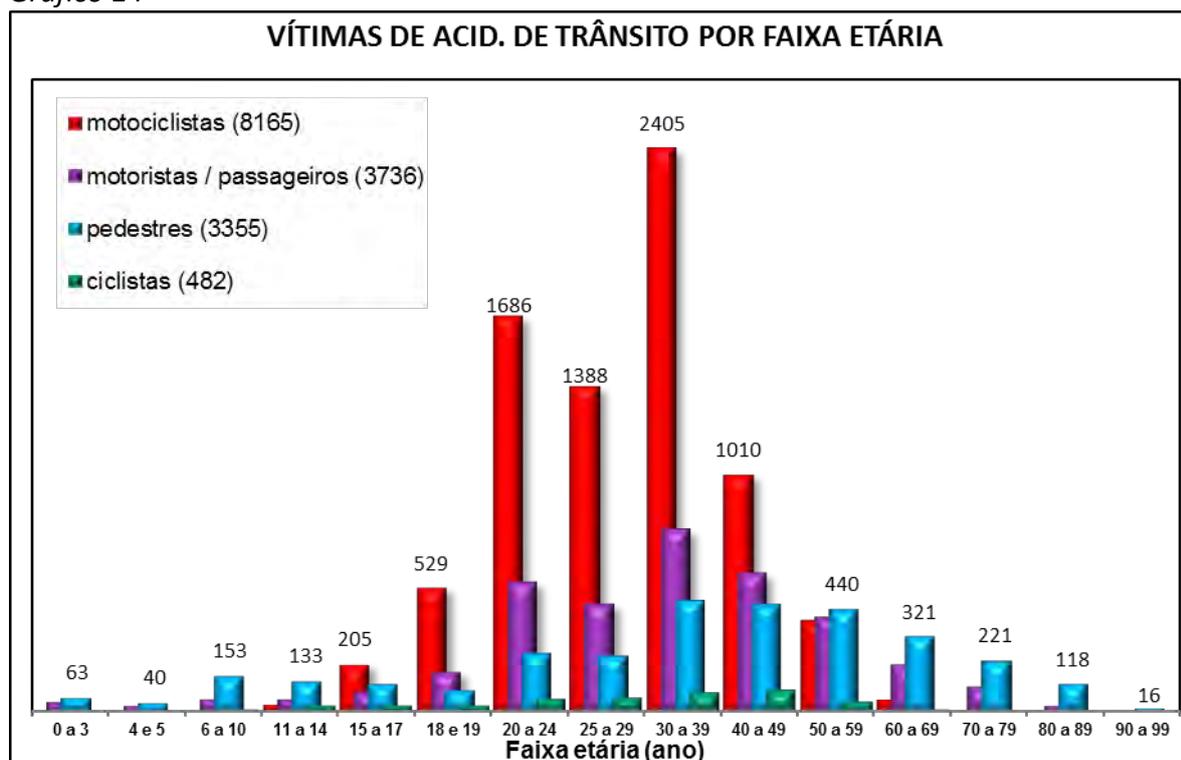
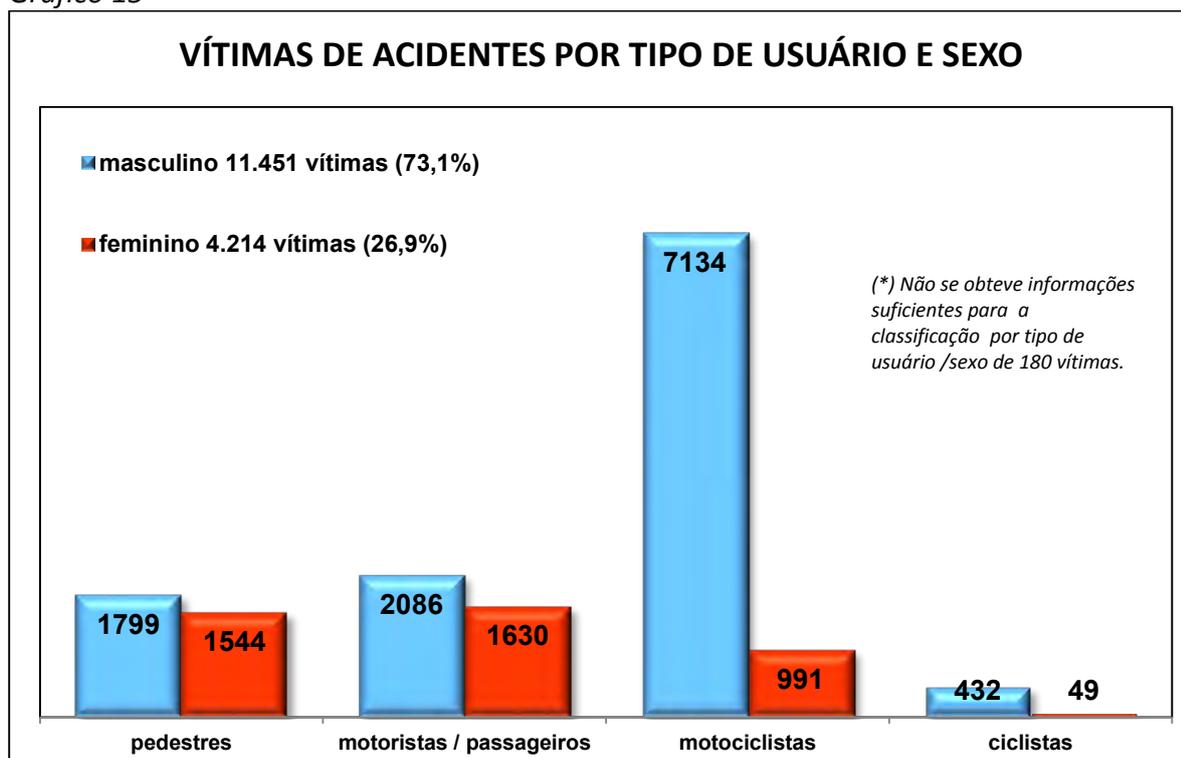


Gráfico 14



As vítimas de acidentes de trânsito concentraram-se entre os 20 e 49 anos de idade e foram em sua maioria motociclistas. 134 idosos com 80 anos ou mais e 256 crianças com 10 anos ou menos foram atropelados em 2018.

Gráfico 15



Os homens tiveram o maior contingente de vítimas, com participação de 72,4% no total. Destes, 61% estavam em motocicletas.

Tabela 6

MÉDIA DIÁRIA DE ACIDENTES COM VÍTIMAS POR TIPO

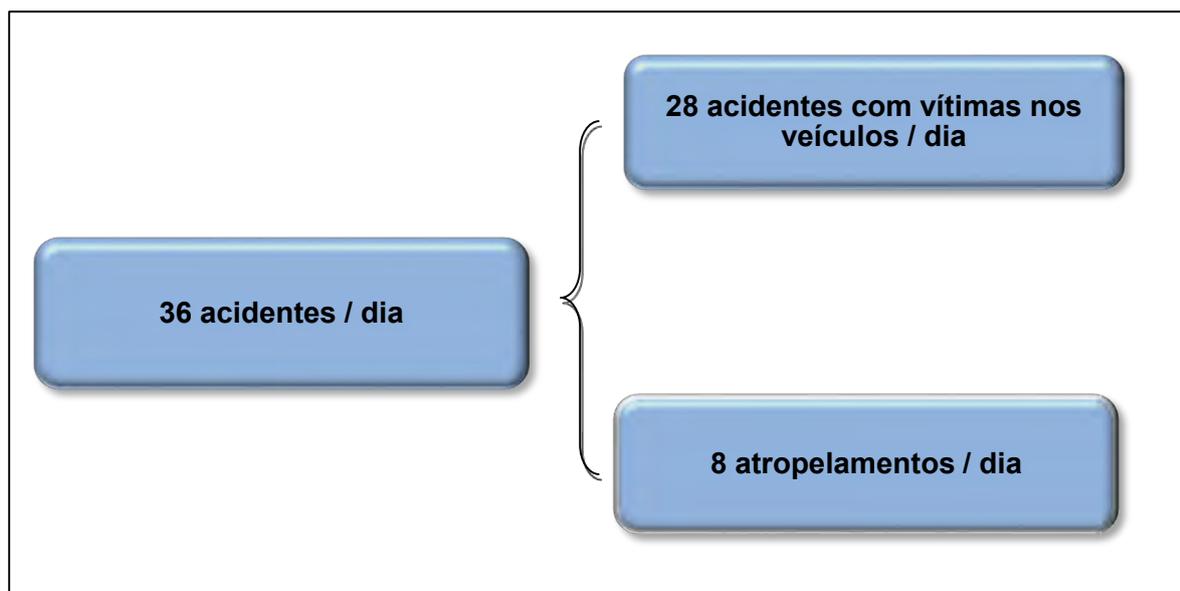
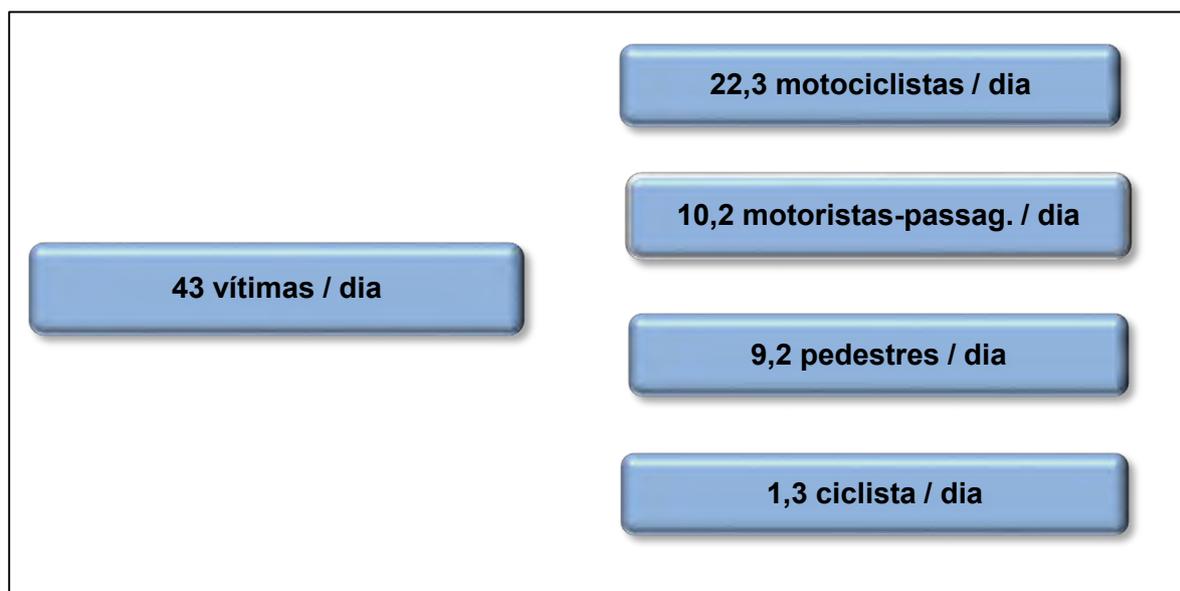


Tabela 7

MÉDIA DIÁRIA DE VÍTIMAS POR TIPO USUÁRIO



III Listagens das vias com mais acidentes de trânsito

Tabela 8 - Vias com mais acidentes fatais

Nº	Avenida / Rua	Atrop.		AVV		Total	
		Acid.	Óbitos	Acid.	Óbitos	Acid.	Óbitos
1	Marginal Pinheiros	7	7	13	15	20	22
2	Via dos Bandeirantes	12	12	4	4	16	16
3	Via Raposo Tavares	5	5	11	11	16	16
4	Marginal Tietê	2	2	12	12	14	14
5	Av. Senador Teotônio Vilela	5	5	8	8	13	13
6	Av. Aricanduva	2	2	9	11	11	13
7	Via Anhanguera	2	2	8	8	10	10
8	Estrada M'Boi Mirim	1	1	8	9	9	10
9	Estrada de Itapeperica	0	0	9	10	9	10
10	Av. Jacu-Pêssego/Nova Trabalhadores	3	3	6	7	9	10
11	Av. Washington Luís	0	0	8	8	8	8
12	Av. Marechal Tito	5	5	3	3	8	8
13	Av. Professor Luiz Ignácio de Anhaia Mello	2	2	5	5	7	7
14	Av. Carlos Caldeira Filho	1	3	5	5	6	8
15	Av. Carlos Lacerda	2	2	4	4	6	6
16	Av. Inajar de Souza	3	3	3	3	6	6
17	Av. Yervant Kissajikian	2	2	4	4	6	6
18	Av. José Pinheiro Borges	1	1	5	5	6	6
19	Estrada do Campo Limpo	4	4	2	2	6	6
20	Av. Dona Belmira Marin	2	2	4	4	6	6
21	Via Ayrton Senna	4	4	2	2	6	6
22	Rodoanel Mário Covas	2	2	3	3	5	5
23	Via Fernão Dias	3	3	2	2	5	5
24	Via Presidente Dutra	2	2	3	3	5	5
25	Rua Doutor Assis Ribeiro	0	0	5	7	5	7
26	Av. Raimundo Pereira de Magalhães	1	1	4	5	5	6
27	Av. Rio das Pedras	3	3	2	2	5	5
28	Av. Nossa Senhora do Sabará	2	2	3	3	5	5
29	Av. Cruzeiro do Sul	3	3	2	2	5	5
30	Av. Ragueb Chohfi	2	2	3	3	5	5

Tabela 8 - Vias com mais acidentes fatais

Nº	Avenida / Rua	Atrop.		AVV		Total	
		Acid.	Óbitos	Acid.	Óbitos	Acid.	Óbitos
31	Av. Atlântica	0	0	5	5	5	5
32	Rua da Consolação	4	4	1	1	5	5
33	Av. Salim Farah Maluf	2	2	3	3	5	5
34	Av. Giovanni Gronchi	3	3	2	2	5	5
35	Av. Sadamu Inoue	1	1	3	4	4	5
36	Av. Brigadeiro Luís Antônio	3	3	1	2	4	5
37	Av. São Miguel	2	2	2	2	4	4
38	Av. Sapopemba	2	2	2	2	4	4
39	Av. Professor Vicente Rao	1	1	3	3	4	4
40	Av. Antônio Estevão Carvalho	0	0	4	4	4	4
41	Rua São Raimundo	2	2	2	2	4	4
42	Estrada Dom João Nery	1	1	3	3	4	4
43	Av. Vinte e Três de Maio	1	1	3	3	4	4
44	Vd. Engenheiro Alberto Badra	0	0	3	4	3	4
45	Estrada das Lágrimas	0	0	3	3	3	3
46	Av. Nova Cantareira	0	0	3	3	3	3
47	Av. Alcântara Machado	2	2	1	1	3	3
48	Av. Jornalista Roberto Marinho	2	2	1	1	3	3
49	Av. Pires do Rio	0	0	3	3	3	3
50	Av. Almirante Delamare	2	2	1	1	3	3
51	Av. Guarapiranga	2	2	1	1	3	3
52	Av. do Estado	1	1	2	2	3	3
53	Av. Forte do Leme	0	0	3	3	3	3
54	Av. Deputado Emílio Carlos	3	3	0	0	3	3
55	Av. Celso Garcia	2	2	1	1	3	3
56	Av. General Ataliba Leonel	1	1	2	2	3	3
57	Av. Professor Francisco Morato	1	1	2	2	3	3
58	Av. Maria Luiza Americano	1	1	2	2	3	3

Na Tabela 8, acima, estão listadas as 58 vias com 3 ou mais acidentes fatais, que concentraram 42,0% do total desses acidentes. Entre elas há 7 rodovias que possuem trechos dentro do município e que estão sob jurisdição do DNIT, ARTESP, DER, DERSA ou Concessionária. Três dessas rodovias estão entre as dez vias com mais acidentes fatais: Via dos Bandeirantes e Via Raposo Tavares, em segundo e terceiro lugar, respectivamente, e a Via Anhanguera em sétimo lugar.

Outras 61 vias tiveram 2 acidentes fatais em 2018 e com um acidente foram 453. Em 43 acidentes fatais não foi possível determinar a sua localização.

Na página seguinte a Tabela 9 apresenta a evolução anual do número de acidentes fatais destas 58 vias desde 2009.

A Tabela 10 a seguir, apresenta as 91 vias com mais acidentes com vítimas, informando o número de feridos e óbitos em cada uma delas. Posteriormente, Tabela 11 traz a evolução anual dos acidentes nestas 91 vias desde 2009 e por último, a Tabela 12 mostra os 60 cruzamentos com mais acidentes com vítimas, também com número de feridos e de óbitos.

Tabela 9 – Evolução anual dos acidentes fatais, 2009-2018, nas vias com mais acidentes fatais em 2018

Nº	Avenida/Rua	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1	Marginal Pinheiros	28	20	23	25	23	28	17	11	14	20
2	Via dos Bandeirantes	9	10	8	9	9	3	15	6	5	16
3	Via Raposo Tavares	11	11	8	13	9	5	8	12	3	16
4	Marginal Tietê	46	50	52	45	33	37	26	14	18	14
5	Av. Senador Teotônio Vilela	19	9	16	15	20	16	11	10	17	13
6	Av. Aricanduva	18	21	16	5	10	13	11	5	7	11
7	Via Anhanguera	15	9	11	7	11	2	8	10	11	10
8	Estr. de Itapeperica	10	16	18	11	7	21	6	9	12	9
9	Av. Jacu-Pêssego/Nova Trabalhadores	22	10	26	23	11	20	9	7	8	9
10	Estrada M'Boi Mirim	15	17	16	17	19	18	9	18	7	9
11	Av. Marechal Tito	9	8	10	5	8	14	6	4	8	8
12	Av. Washington Luís	3	5	4	6	3	5	7	5	4	8
13	Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello	3	11	17	4	2	4	6	3	2	7
14	Av. Dona Belmira Marin	5	9	7	6	8	10	8	9	9	6
15	Av. José Pinheiro Borges	10	4	3	6	8	9	1	4	6	6
16	Av. Inajar de Souza	4	5	10	6	7	3	2	5	4	6
17	Av. Carlos Lacerda	3	2	4	3	5	4	2	2	4	6
18	Av. Carlos Caldeira Filho	4	8	2	4	8	5	6	13	2	6
19	Av. Yervant Kissajikian	4	3	2	2	1	3	3	4	2	6
20	Estr. do Campo Limpo	7	7	8	5	5	10	6	3	2	6
21	Via Ayrton Senna	4	2	3	3	1	1	2	2	4	6
22	Rodoanel Mário Covas	2	2	2	4	4	8	6	2	4	5
23	Via Fernão Dias	6	11	17	11	18	11	11	13	7	5
24	Via Presidente Dutra	5	10	7	7	6	11	2	9	6	5
25	Av. Raimundo Pereira de Magalhães	9	16	14	5	11	8	6	6	5	5
26	Av. Salim Farah Maluf	15	7	6	6	2	5	2	6	5	5
27	Rua Dr. Assis Ribeiro	2	0	4	7	5	4	4	3	5	5
28	Av. Atlântica	7	12	9	10	4	5	7	4	4	5
29	Av. Cruzeiro do Sul	1	5	2	5	3	4	6	1	4	5
30	Av. Ragueb Chohfi	15	14	10	10	8	6	1	7	5	5

Tabela 9 – Evolução anual dos acidentes fatais, 2009-2018, nas vias com mais acidentes fatais em 2018

Nº	Avenida / Rua	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
31	Av. Giovanni Gronchi	6	4	3	4	2	5	3	3	3	5
32	Av. Nossa Senhora do Sabará	2	5	7	4	10	3	3	1	2	5
33	Av. Rio das Pedras	2	5	5	3	0	2	1	3	1	5
34	Rua da Consolação	2	3	3	3	0	3	3	0	1	5
35	Av. Sapopemba	18	13	17	10	15	13	5	5	8	4
36	Estr. Dom João Nery	5	0	2	4	0	3	1	0	4	4
37	Av. São Miguel	10	12	16	9	6	9	3	3	2	4
38	Rua São Raimundo	1	3	1	2	2	0	1	0	2	4
39	Av. Vinte e Três de Maio	5	8	5	5	3	4	0	3	1	4
40	Av. Sadamu Inoue	6	4	2	3	3	6	4	2	1	4
41	Av. Prof. Vicente Rao	2	0	3	0	1	3	3	1	1	4
42	Av. Brigadeiro Luís Antônio	4	2	3	5	6	4	4	0	1	4
43	Av. Antônio Estevão de Carvalho	0	1	3	0	1	4	1	1	0	4
44	Av. do Estado	12	7	14	14	8	7	3	4	7	3
45	Av. Pires do Rio	3	2	7	1	0	3	1	1	6	3
46	Av. Prof. Francisco Morato	4	9	7	6	8	6	3	3	5	3
47	Vd. Eng. Alberto Badra	3	1	3	1	4	2	1	4	3	3
48	Av. Celso Garcia	6	5	5	3	6	1	4	5	2	3
49	Av. Guarapiranga	5	7	3	5	8	11	4	5	2	3
50	Av. Jorn. Roberto Marinho	7	4	8	4	3	2	5	4	2	3
51	Av. Dep. Emílio Carlos	1	4	1	5	0	5	2	2	2	3
52	Av. Almirante Delamare	3	0	2	3	0	2	4	0	2	3
53	Estr. das Lágrimas	1	3	4	3	3	1	1	0	2	3
54	Av. Alcântara Machado	4	3	1	10	5	4	5	6	1	3
55	Av. Nova Cantareira	2	0	1	2	4	2	2	2	1	3
56	Av. Ataliba Leonel	1	0	2	0	1	0	1	1	0	3
57	Av. Forte do Leme	1	1	0	1	1	0	0	0	0	3
58	Av. Maria Luiza Americano	0	0	0	0	1	4	0	0	0	3
59	Av. Luiz Gushiken	-	-	-	-	-	-	1	1	2	2
60	Av. João XXIII	1	1	1	2	0	1	0	1	0	2

Tabela 10 - Vias com mais acidentes com vítimas

Nº	Avenida / Rua	Atropelamentos			Acid. com vítimas nos veículos			Total		
		Acid.	Feridos	Óbitos	Acid.	Feridos	Óbitos	Acid.	Feridos	Óbitos
1	Marginal Pinheiros	20	13	7	225	284	15	245	297	22
2	Marginal Tietê	14	12	2	210	238	12	224	250	14
3	Av. Aricanduva	19	17	2	97	111	11	116	128	13
4	Estr. de Itapeperica	17	19	0	96	110	10	113	129	10
5	Av. Sapopemba	26	32	2	82	94	2	108	126	4
6	Av. Sen. Teotônio Vilela	21	20	5	74	90	8	95	110	13
7	Av. Jacu-Pêssego/Nova Tr.	15	15	3	73	100	7	88	115	10
8	Av. do Estado	18	22	1	69	79	2	87	101	3
9	Av. Marechal Tito	26	23	5	59	70	3	85	93	8
10	Av. Dona Belmira Marin	20	21	2	63	73	4	83	94	6
11	Av. Cel. Sezefredo Fagundes	9	12	1	74	94	0	83	106	1
12	Av. Raimundo Pereira de Magal.	12	12	1	70	82	5	82	94	6
13	Av. Washington Luís	2	3	0	64	69	8	66	72	8
14	Av. Prof Luiz Ignácio de A. Mello	17	18	2	49	56	5	66	74	7
15	Av. Dep. Cantídio Sampaio	9	9	0	55	73	2	64	82	2
16	Av. Alcântara Machado	13	14	2	49	59	1	62	73	3
17	Estr. M'Boi Mirim	11	12	1	49	53	9	60	65	10
18	Av. Atlântica	11	17	0	49	62	5	60	79	5
19	Estrada do Campo Limpo	8	5	4	50	53	2	58	58	6
20	Av. Brigadeiro Luís Antônio	12	10	3	46	48	2	58	58	5
21	Av. Cangaíba	12	12	0	44	49	2	56	61	2
22	Av. Ragueb Chohfi	13	12	2	42	47	3	55	59	5
23	Av. Interlagos	9	10	1	45	52	1	54	62	2
24	Rua Dr. Assis Ribeiro	6	7	0	47	61	7	53	68	7
25	Av. Inajar de Souza	10	8	3	40	53	3	50	61	6
26	Av. Vinte e Três de Maio	5	5	1	44	45	3	49	50	4
27	Rua Maria Amália Lopes de A.	12	11	1	36	47	0	48	58	1
28	Av. Salim Farah Maluf	12	15	2	35	47	3	47	62	5
29	Av. do Oratório	10	15	1	36	41	1	46	56	2
30	Av. Eng. Armando de A. Pereira	7	7	1	39	47	1	46	54	2

Obs.: óbitos até 30 dias após o acidente.

Tabela 10 - Vias com mais acidentes com vítimas

Nº	Avenida / Rua	Atropelamentos			Acid. com vítimas nos veículos			Total		
		Acid.	Feridos	Óbitos	Acid.	Feridos	Óbitos	Acid.	Feridos	Óbitos
31	Av. Celso Garcia	16	16	2	29	30	1	45	46	3
32	Av. Vila Ema	13	14	0	32	44	0	45	58	0
33	Av. Dep. Emílio Carlos	10	12	3	34	39	0	44	51	3
34	Av. Yervant Kissajikian	16	21	2	27	31	4	43	52	6
35	Av. José Pinheiro Borges	5	4	1	38	51	5	43	55	6
36	Av. Sadamu Inoue	2	1	1	41	47	4	43	48	5
37	Av. Prof. Francisco Morato	8	9	1	35	34	2	43	43	3
38	Via Anhanguera	7	6	2	35	34	8	42	40	10
39	Av. São Miguel	14	17	2	28	34	2	42	51	4
40	Av. do Cursino	9	9	1	33	42	1	42	51	2
41	Av. dos Bandeirantes	5	4	1	36	41	1	41	45	2
42	Via Raposo Tavares	6	3	5	34	34	11	40	37	16
43	Av. Conde de Frontin	1	1	0	39	45	2	40	46	2
44	Av. Santo Amaro	8	8	1	31	37	0	39	45	1
45	Av. Cruzeiro do Sul	19	20	3	19	22	2	38	42	5
46	Av. Eng. Caetano Alvares	7	6	1	31	40	0	38	46	1
47	Rua Dr. Luiz Ayres	3	3	0	35	40	1	38	43	1
48	Av. Imirim	5	5	0	32	36	1	37	41	1
49	Av. Nordestina	8	11	0	29	34	0	37	45	0
50	Av. Brig. Faria Lima	6	6	1	30	36	1	36	42	2
51	Av. Carlos Caldeira Filho	2	2	3	33	43	5	35	45	8
52	Av. Carlos Lacerda	9	9	2	26	26	4	35	35	6
53	Av. Nossa Senhora do Sabará	9	7	2	26	29	3	35	36	5
54	Av. Giovanni Gronchi	7	5	3	28	34	2	35	39	5
55	Av. Corifeu de A. Marques	5	7	0	30	32	1	35	39	1
56	Rua da Consolação	14	13	4	20	27	1	34	40	5
57	Av. Paulista	15	15	0	19	19	2	34	34	2
58	Av. Itaquera	6	6	0	28	39	1	34	45	1
59	Av. Jorn. Roberto Marinho	6	6	2	27	36	1	33	42	3
60	Estr. do Alvarenga	6	7	0	27	33	1	33	40	1

Tabela 10 - Vias com mais acidentes com vítimas

Nº	Avenida / Rua	Atropelamentos			Acid. com vítimas nos veículos			Total		
		Acid.	Feridos	Óbitos	Acid.	Feridos	Óbitos	Acid.	Feridos	Óbitos
61	Rua Vergueiro	6	6	1	26	27	1	32	33	1
62	Av. Guapira	8	7	1	24	26	0	32	33	1
63	Av. Eng. Heitor A. Eiras Garcia	7	10	2	24	32	0	31	42	2
64	Av. Parada Pinto	11	11	1	20	21	0	31	32	1
65	Av. João Dias	8	7	1	23	32	0	31	39	1
66	Rua Voluntários da Pátria	5	5	0	26	25	1	31	30	1
67	Estr. Taipas	4	4	0	27	38	1	31	42	1
68	Av. Mutinga	3	2	1	28	30	0	31	32	1
69	Estr. Dom João Nery	5	7	1	25	27	3	30	34	4
70	Av. Guarapiranga	4	2	2	26	35	1	30	37	3
71	Av. Antônio E. de Carvalho	1	1	0	28	32	4	29	33	4
72	Via dos Bandeirantes	14	7	12	14	16	4	28	23	16
73	Av. Gal. Ataliba Leonel	4	4	1	24	33	2	28	37	3
74	Av. Dr. Eduardo Cotching	8	7	1	20	27	1	28	34	2
75	Av. Arq. Vilanova Artigas	7	6	1	21	26	1	28	32	2
76	Av. Santos Dumont	6	7	0	22	29	1	28	36	1
77	Av. Rebouças	4	4	1	24	27	0	28	31	1
78	Av. Nova Cantareira	1	1	0	26	34	3	27	35	3
79	Rua Ushikichi Kamiya	10	9	1	17	18	1	27	27	2
80	Av. Rio Branco	11	12	0	16	19	1	27	31	1
81	Rua Cons. Moreira de Barros	3	3	0	24	28	0	27	31	0
82	Av. Rio das Pedras	6	3	3	20	23	2	26	26	5
83	Estr. das Lágrimas	6	7	0	20	24	3	26	31	3
84	Av. Itaberaba	5	6	0	21	28	2	26	34	2
85	Rua da Mooca	8	11	0	18	23	0	26	34	0
86	Rua Ibitirama	3	3	0	23	29	0	26	32	0
87	Av. Escola Politécnica	1	2	0	25	38	0	26	40	0
88	Av. Comen. Sant'Anna	6	6	1	19	25	0	25	31	1
89	Av. Elísio Teixeira Leite	6	8	0	19	28	0	25	36	0
90	Av. Julio Buono	6	6	0	19	24	0	25	30	0

Tabela 11 – Evolução anual dos acidentes com vítimas, 2009-2018, nas vias com mais acidentes em 2018

Nº	Avenida / Rua	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1	Marginal Pinheiros	611	625	502	633	616	623	377	254	227	245
2	Marginal Tietê	759	625	646	659	657	558	385	218	235	224
3	Av. Aricanduva	184	215	228	261	252	220	177	121	117	116
4	Estr. de Itapecerica	175	184	215	190	197	219	172	140	117	113
5	Av. Sapopemba	278	278	285	280	243	189	151	103	129	108
6	Av. Sen. Teotônio Vilela	169	140	162	195	186	204	186	143	109	95
7	Av. Jacu-Pêssego/Nova Trabalhadores	161	148	171	195	155	157	92	91	88	88
8	Av. do Estado	263	268	207	233	252	164	168	103	83	87
9	Av. Marechal Tito	135	201	177	187	141	157	120	70	68	85
10	Av. Cel. Sezefredo Fagundes	61	70	68	79	89	77	61	79	55	83
11	Av. Dona Belmira Marin	83	77	97	109	95	156	143	124	103	83
12	Av. Raimundo Pereira de Magalhães	121	138	131	148	126	113	90	70	71	82
13	Av. Washington Luís	110	150	135	147	137	159	118	89	59	66
14	Av. Luiz Ignácio de Anhaia Melo	165	170	194	178	162	148	129	82	85	66
15	Av. Dep. Cantídio Sampaio	101	130	109	108	105	104	86	70	68	64
16	Av. Alcântara Machado	222	221	190	173	164	158	134	108	74	62
17	Av. Atlântica	102	150	131	154	146	146	124	84	62	60
18	Estr. M'Boi Mirim	193	167	165	197	208	173	168	134	69	60
19	Estr. do Campo Limpo	125	123	133	125	110	102	85	73	43	58
20	Av. Brig. Luís Antônio	120	138	112	111	96	123	97	68	58	58
21	Av. Cangaíba	54	69	55	67	78	66	55	52	48	56
22	Av. Ragueb Chohfi	156	190	161	194	152	125	99	68	66	55
23	Av. Interlagos	154	159	128	146	157	183	132	92	52	54
24	Rua Dr. Assis Ribeiro	61	66	92	86	75	71	74	33	56	53
25	Av. Inajar de Souza	123	113	142	120	140	93	98	72	61	50
26	Av. Vinte e Três de Maio	160	147	108	113	138	127	99	76	57	49
27	Rua Maria Amália Lopes Azevedo	56	52	73	67	61	43	46	38	39	48
28	Av. Salim Farah Maluf	99	119	108	102	90	80	66	44	40	47
29	Av. Eng. Armando de Arruda Pereira	55	66	60	93	75	93	85	50	45	46
30	Av. do Oratório	59	65	61	74	57	37	38	53	47	46

Tabela 11 – Evolução anual dos acidentes com vítimas, 2009-2018, nas vias com mais acidentes em 2018

Nº	Avenida / Rua	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
31	Av. Celso Garcia	114	127	112	127	116	98	90	71	41	45
32	Av. Vila Ema	56	66	54	71	57	52	42	44	47	45
33	Av. Dep. Emílio Carlos	79	69	69	60	51	44	64	43	41	44
34	Av. Yervant Kissajikian	42	37	50	85	74	81	48	61	33	43
35	Av. Sadamu Inoue	65	47	28	53	42	53	49	53	38	43
36	Av. José Pinheiro Borges	103	106	88	102	82	69	67	45	49	43
37	Av. Prof. Francisco Morato	140	135	137	173	172	137	118	68	50	43
38	Via Anhanguera	62	72	68	82	73	77	61	38	39	42
39	Av. do Cursino	71	104	65	80	70	74	59	58	46	42
40	Av. São Miguel	130	163	180	158	126	105	102	75	48	42
41	Av. dos Bandeirantes	133	102	105	113	128	133	97	71	48	41
42	Via Raposo Tavares	255	314	311	258	276	249	157	60	37	40
43	Av. Conde de Frontin	65	72	83	97	125	90	106	66	69	40
44	Av. Santo Amaro	123	141	87	105	107	126	76	56	44	39
45	Av. Eng. Caetano Álvares	88	96	103	103	86	81	58	57	33	38
46	Rua Dr. Luiz Ayres	114	107	111	92	80	63	52	38	33	38
47	Av. Cruzeiro do Sul	100	100	83	107	94	100	72	55	46	38
48	Av. Nordestina	81	101	82	74	69	61	65	59	34	37
49	Av. Imirim	90	92	73	98	88	64	64	63	50	37
50	Av. Brig. Faria Lima	65	74	70	64	66	82	63	32	32	36
51	Av. Carlos Lacerda	44	51	60	65	55	48	42	40	24	35
52	Av. Corifeu de Azevedo Marques	78	58	48	78	77	74	83	32	30	35
53	Av. Nossa Senhora do Sabará	72	99	94	86	112	103	71	50	34	35
54	Av. Carlos Caldeira Filho	72	80	75	68	82	78	67	54	42	35
55	Av. Giovanni Gronchi	136	121	119	116	142	130	97	75	55	35
56	Av. Paulista	129	131	113	106	91	85	62	42	25	34
57	Av. Itaquera	91	106	101	113	104	77	87	55	44	34
58	Rua da Consolação	151	127	115	111	96	104	78	57	46	34
59	Av. Jorn. Roberto Marinho	96	95	88	61	60	71	37	41	33	33
60	Estr. do Alvarenga	64	53	46	74	65	65	71	63	44	33

Tabela 11 – Evolução anual dos acidentes com vítimas, 2009-2018, nas vias com mais acidentes em 2018

Nº	Avenida / Rua	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
61	Av. Guapira	37	24	49	49	51	42	21	21	25	32
62	Rua Vergueiro	85	117	150	96	115	109	43	38	40	32
63	Av. Mutinga	24	47	33	51	47	24	35	21	21	31
64	Rua Voluntários da Pátria	56	66	80	78	71	50	48	41	26	31
65	Av. Eng. Heitor Antonio Eiras Garcia	43	52	32	41	43	32	31	25	28	31
66	Av. Parada Pinto	65	59	61	74	57	50	45	34	31	31
67	Av. João Dias	72	106	88	64	108	70	73	46	36	31
68	Estr. Taipas	30	29	41	49	39	36	37	32	36	31
69	Estr. Dom João Nery	54	57	43	50	28	32	30	31	27	30
70	Av. Guarapiranga	92	112	118	105	118	134	97	61	52	30
71	Av. Antônio Estevão Carvalho	26	40	43	49	55	61	48	35	32	29
72	Via dos Bandeirantes	45	43	41	58	51	38	55	28	27	28
73	Av. Arq. Vilanova Artigas	16	23	27	23	36	13	30	12	10	28
74	Av. Gal. Ataliba Leonel	50	62	62	41	68	52	52	30	19	28
75	Av. Dr. Eduardo Cotching	35	24	33	34	21	37	21	23	22	28
76	Av. Santos Dumont	68	58	65	75	54	43	41	25	23	28
77	Via dos Bandeirantes	45	43	41	58	51	40	57	28	29	28
78	Av. Rebouças	174	173	136	113	133	114	89	53	39	28
79	Av. Rio Branco	64	78	65	50	39	51	41	29	19	27
80	Rua Ushikichi Kamiya	13	29	33	30	36	38	25	19	26	27
81	Rua Cons. Moreira de Barros	53	63	46	52	40	26	44	21	27	27
82	Av. Nova Cantareira	45	48	55	80	85	42	61	43	31	27
83	Rua Ibitirama	21	27	24	33	29	23	34	15	12	26
84	Av. Escola Politécnica	54	60	41	60	67	44	36	24	18	26
85	Rua da Mooca	62	54	42	51	43	39	23	21	20	26
86	Estr. das Lágrimas	36	56	44	49	40	39	38	28	23	26
87	Av. Itaberaba	78	66	58	67	43	46	43	46	31	26
88	Av. Rio das Pedras	49	56	51	60	71	42	44	36	33	26
89	Av. Comen. Sant'Anna	13	22	22	29	37	27	31	36	24	25
90	Av. Júlio Buono	36	42	48	49	37	33	28	11	24	25
91	Av. Elísio Teixeira Leite	62	53	43	63	41	54	46	38	41	25

Tabela 12 - Cruzamentos com mais acidentes com vítimas

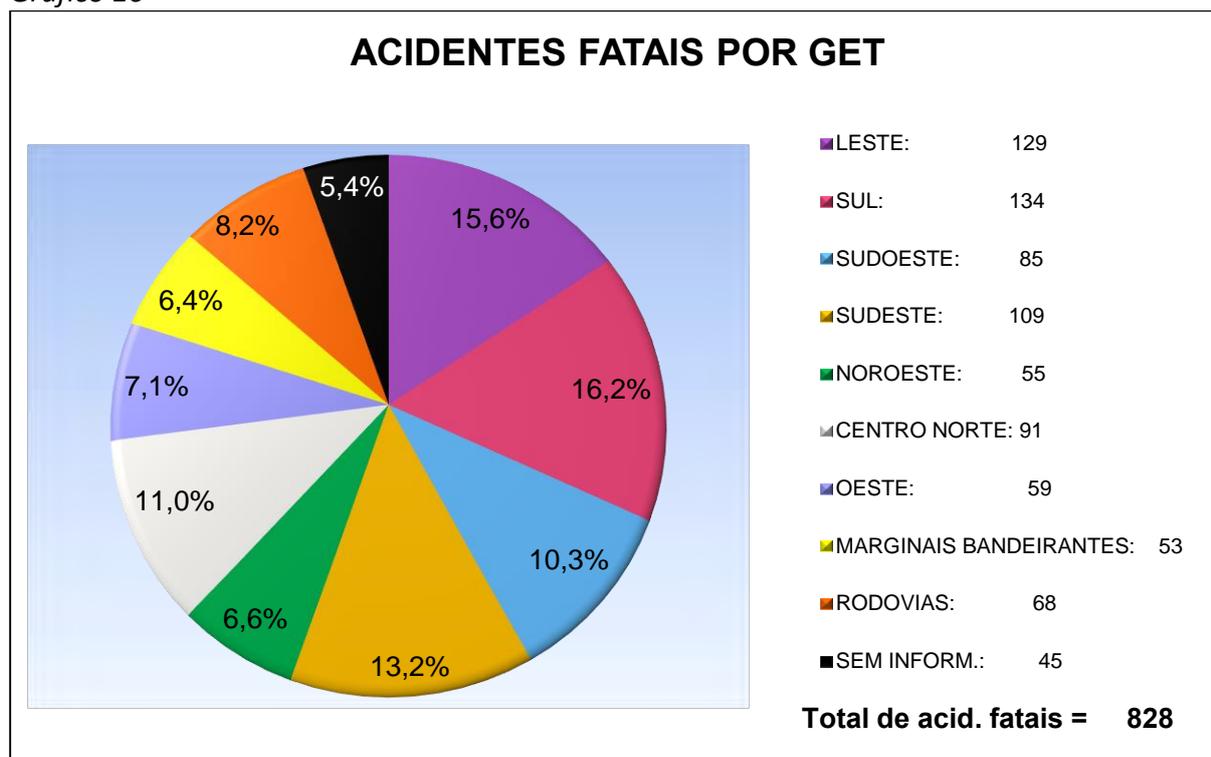
Nº	Avenida / Rua	Atropelam.			Ac. c/ vítimas			Total		
		Acid.	Feridos	Óbitos	Acid.	Feridos	Óbitos	Acid.	Feridos	Óbitos
1	Av. do Estado x Av. Santos Dumont	1	1	0	4	5	1	5	6	1
2	Av. Aricanduva x Rua Manilha	2	2	0	3	4	0	5	6	0
3	Av. Duque de Caxias x Av. Rio Branco	0	0	0	5	6	0	5	6	0
4	Rua Curupa x Av. Dr Eduardo Cotching	0	0	0	4	7	0	4	7	0
5	Rua Dias da Silva x Rua Gávea	0	0	0	4	6	0	4	6	0
6	Av. Inajar de Souza x Av. Nossa Senhora do Ó	0	0	0	4	6	0	4	6	0
7	Av. Aricanduva x Av. dos Latinos	2	2	0	2	2	0	4	4	0
8	Pça Cataguarino x Av. Luis Pires de Minas x Av. Ouro Verde de Minas	2	2	0	2	2	0	4	4	0
9	Rua Melo Freire x Rua Serra do Japi	0	0	0	3	2	1	3	2	1
10	Av. Dr Abilio Sampaio x Av. Gustavo Adolfo	0	0	0	3	5	0	3	5	0
11	Av. Eng. Alexandre Mackenzie x Av. Pres. Altino	0	0	0	3	5	0	3	5	0
12	Av. Brasil x Rua Henrique Schaumann x Av. Rebouças	0	0	0	3	5	0	3	5	0
13	Rua Anita Malfatti x Rua Prof. Luciano Prata	0	0	0	3	4	0	3	4	0
14	Av. Aricanduva x Rua Julio Conceição	0	0	0	3	4	0	3	4	0
15	Rua Maj. Basílio x Rua Dois Córregos x Rua João Borba	0	0	0	3	4	0	3	4	0
16	Av. Gov. Carvalho Pinto x Av. São Miguel	0	0	0	3	4	0	3	4	0
17	Rua Minerva x Rua Turiassu	0	0	0	3	4	0	3	4	0
18	Av. Eng. Caetano Alvares x Rua Voluntários da Pátria	2	2	0	1	1	0	3	3	0
19	Av. Ipiranga x Av. Rio Branco	1	1	0	2	2	0	3	3	0
20	Av. Afonso de Sampaio e Sousa x Av. Aricanduva	0	0	0	3	3	0	3	3	0
21	Rua Águas Virtuosas x Rua Francisco Diogo	0	0	0	3	3	0	3	3	0
22	Rua dos Americanos x Rua Baronesa de Porto Carreiro	0	0	0	3	3	0	3	3	0
23	Av. Aricanduva x Rua Tucumaque	0	0	0	3	3	0	3	3	0
24	Av. Pres. Castelo Branco x Rua Salesópolis	0	0	0	3	3	0	3	3	0
25	Rua Maest. Chiaffarelli x Rua Dr. João Pinheiro	0	0	0	3	3	0	3	3	0
26	Rua Chico Pontes x Rua Ida da Silva	0	0	0	3	3	0	3	3	0
27	Rua Cel. Emídio Piedade x Rua João Boemer	0	0	0	3	3	0	3	3	0
28	Av. Felipe Carrillo Puerto x es. De Itapecerica	0	0	0	3	3	0	3	3	0
29	Av. Cd. De Frontin x Rua Julio Conceição	0	0	0	3	3	0	3	3	0
30	Rua dos Gusmões x Rua Cons. Nébias	0	0	0	3	3	0	3	3	0

Tabela 12 - Cruzamentos com mais acidentes com vítimas

Nº	Avenida / Rua	Atropelam.			Ac. c/ vítimas			Total		
		Acid.	Feridos	Óbitos	Acid.	Feridos	Óbitos	Acid.	Feridos	Óbitos
31	Rua Prof. Manoelito de Ornellas x Rua Arq. Marcelo Roberto	0	0	0	3	3	0	3	3	0
32	Rua Joana Pedroso dos Santos x Av. Raimundo Pereira de Magalhães	0	0	0	2	3	2	2	3	2
33	Av. Arraias do Araguaia x Av. Rio das Pedras	1	1	0	1	3	1	2	4	1
34	Av. Antônio Estevão de Carvalho x Av. Dr. Bernadino B. Fonseca de Carvalho	0	0	0	2	3	1	2	3	1
35	Av. Dep. Cantídio Sampaio x Av. Inajar de Souza x Av. Itaberaba	0	0	0	2	3	1	2	3	1
36	Av. Dr. Chucri Zaidan x Av. Morumbi	1	1	0	1	1	1	2	2	1
37	Av. Gal. Ataliba Leonel x Av. Zaki Narchi	1	0	1	1	2	0	2	2	1
38	Av. Aricanduva x Av. Forte do Leme x Av. Ragueb Chohfi	0	0	0	2	2	1	2	2	1
39	Rua Quararibéia x Av. Nossa Senhora do Sabará	0	0	0	2	2	1	2	2	1
40	Av. Baruel x Pça Cruz da Esperança x Rua Dr. Jorge Brand	2	1	1				2	1	1
41	Rua Mourato Coelho x Rua Teodoro Sampaio	2	1	1				2	1	1
42	Rua Vieira de Moraes x Av. Washington Luis	0	0	0	2	1	1	2	1	1
43	Rua Barra do Tibagi x Rua Visconde de Taunay	1	6	0	1	1	0	2	7	0
44	Rua Ibitirama x Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello	0	0	0	2	7	0	2	7	0
45	Av. Afonso de Sampaio Souza x Av. Maria Luiza Americano	0	0	0	2	6	0	2	6	0
46	Av. Cidade Jardim x Av. Brig. Faria Lima	0	0	0	2	6	0	2	6	0
47	Rua dos Patriotas x Rua Silva Bueno	0	0	0	2	6	0	2	6	0
48	Av. Adolfo Pinheiro x Rua da Fraternidade	0	0	0	2	5	0	2	5	0
49	Rua. Cel. Carlos Oliva x Rua Melo Peixoto	0	0	0	2	5	0	2	5	0
50	Rua Demétrio Pinheiro x Av. Salim Farah Maluf	0	0	0	2	5	0	2	5	0
51	Rua dos Escoteiros x Av. Príncipe do Grão-Pará x Estr. do Imperador	1	1	0	1	3	0	2	4	0
52	Rua da Bica x Av. Paula Ferreira	1	2	0	1	2	0	2	4	0
53	Av. Boturussu x Av. São Miguel x Rua Frederico Rafael	0	0	0	2	4	0	2	4	0
54	Rua Demóstenes x Rua Barra do Triunfo	0	0	0	2	4	0	2	4	0
55	Rua. Santa Eulália x Av. Santos Dumont	0	0	0	2	4	0	2	4	0
56	Av. Ibirapuera x Av. Indianópolis x Av. Rep. Do Líbano	0	0	0	2	4	0	2	4	0
57	Av. João Dias x Rua Laguna	0	0	0	2	4	0	2	4	0
58	Rua Luís Mateus x Rua Silvianópolis	0	0	0	2	4	0	2	4	0
59	Av. Jorn. Roberto Marinho x Rua Zacarias de Góis	0	0	0	2	4	0	2	4	0
60	Av. Jorn. Roberto Marinho x Rua Nova Iorque	0	0	0	2	2	0	2	2	0

IV Acidentes de trânsito por área operacional da CET

Gráfico 16



Os gráficos acima e abaixo ilustram os números de acidentes fatais nas gerências de engenharia de tráfego. As áreas das GET's LE e SU tiveram as maiores incidências de acidentes fatais. Em todas as GET's o número de acidentes com vítimas nos veículos foi superior ao de atropelamentos, menos a GET CN, onde o tipo atropelamento prevaleceu. A GET MB destacou-se pelo número relativamente pequeno de atropelamentos fatais.

Gráfico 17

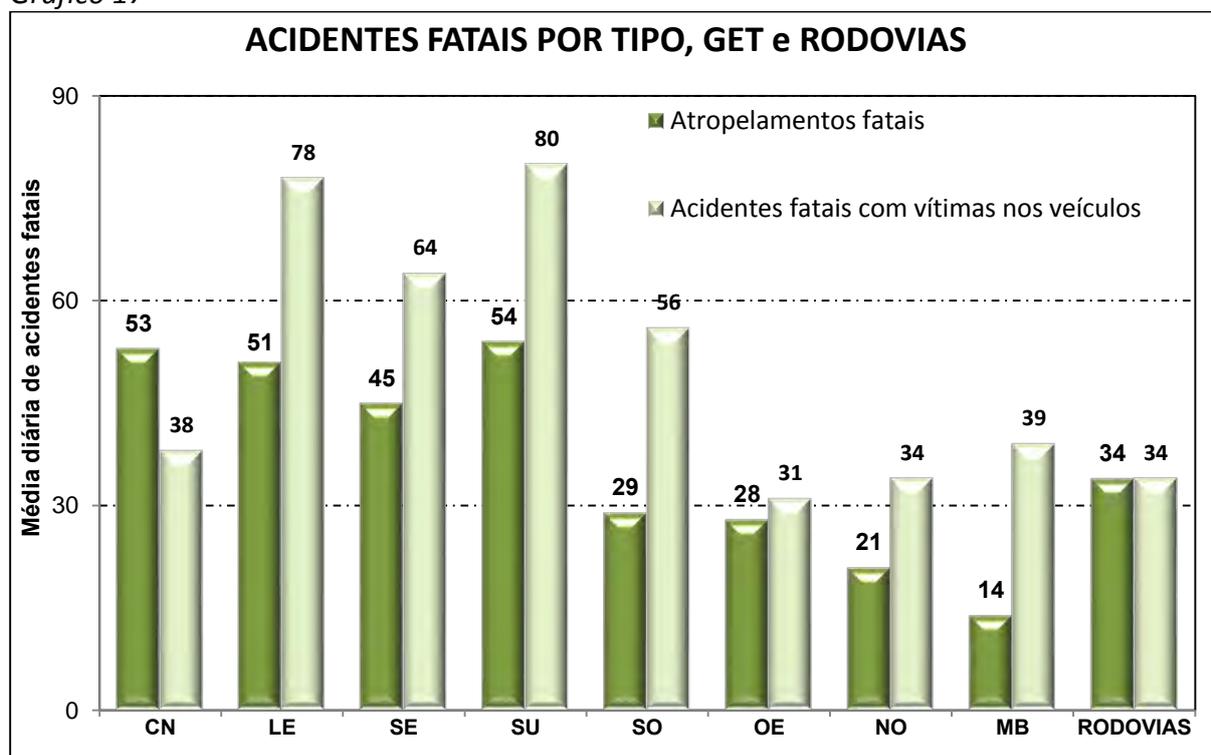
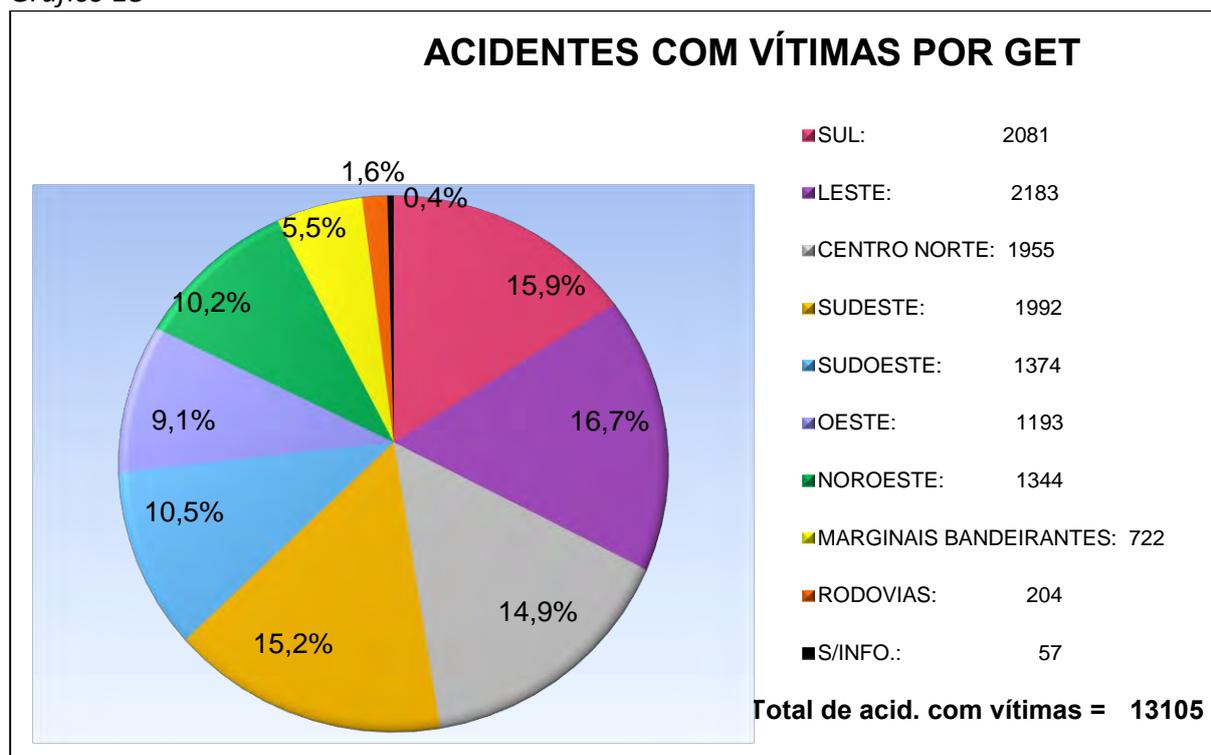


Gráfico 18



As GETs com maior incidência de acidentes com vítimas foram quatro: Leste, Sul, Sudeste e Centro Norte, com cerca de 15% do total cada uma; Sudoeste, Noroeste e Oeste vêm em seguida, com 10% cada; os acidentes com vítimas na GET Marginais/Bandeirantes representaram 5,5% do total. Observando-se o tipo dos acidentes, tem-se que os atropelamentos representaram em cada GET, de 20 a 30% do total de acidentes. Na GET Marginais/Bandeirantes eles foram 10,7% do total.

Gráfico 19

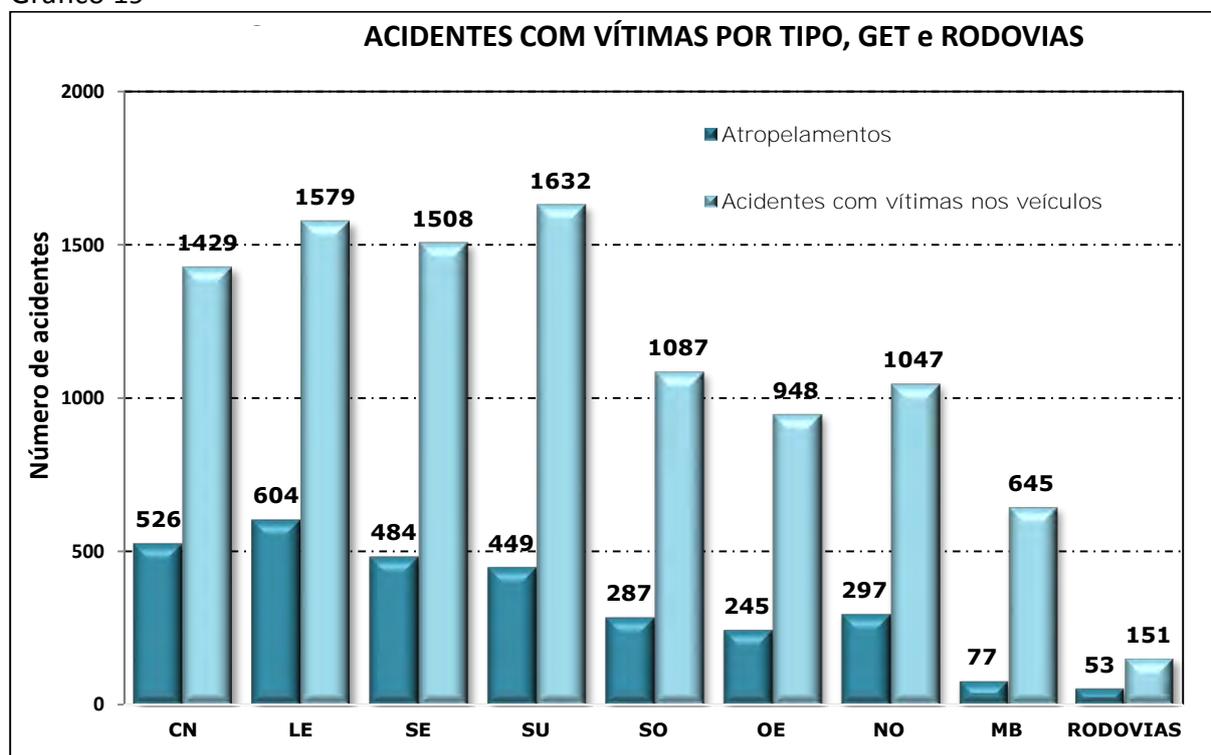
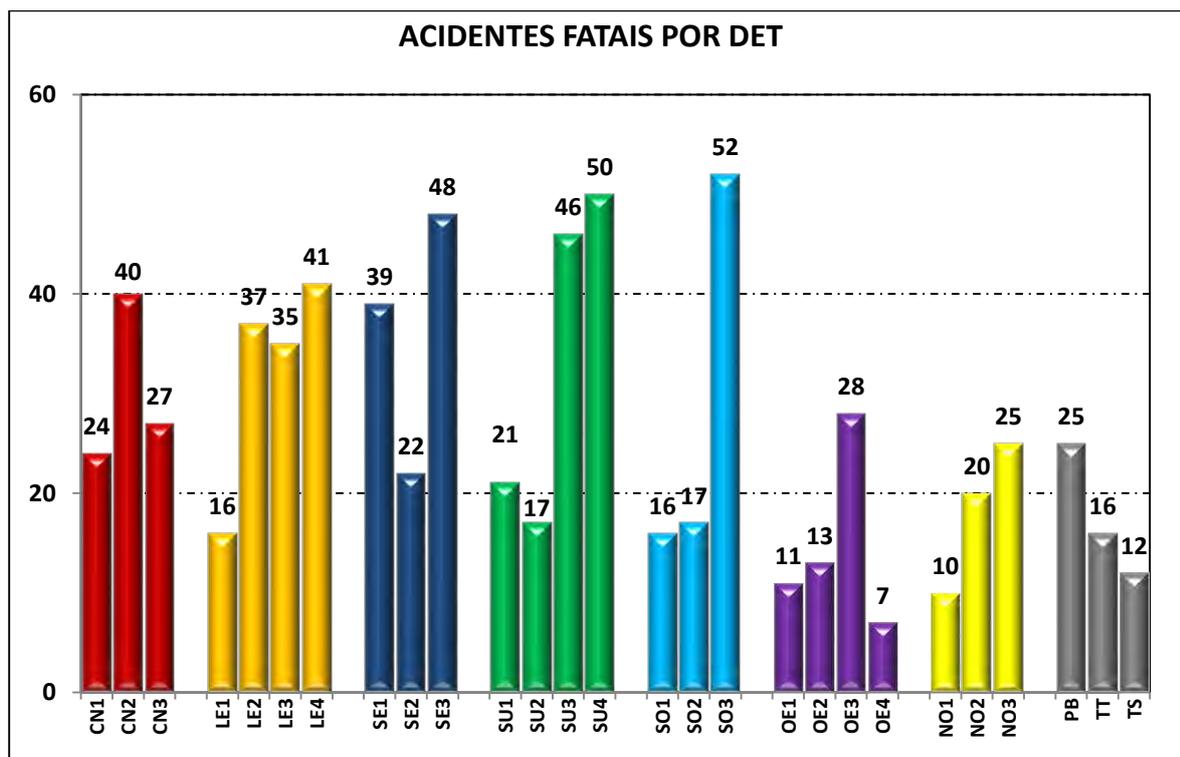
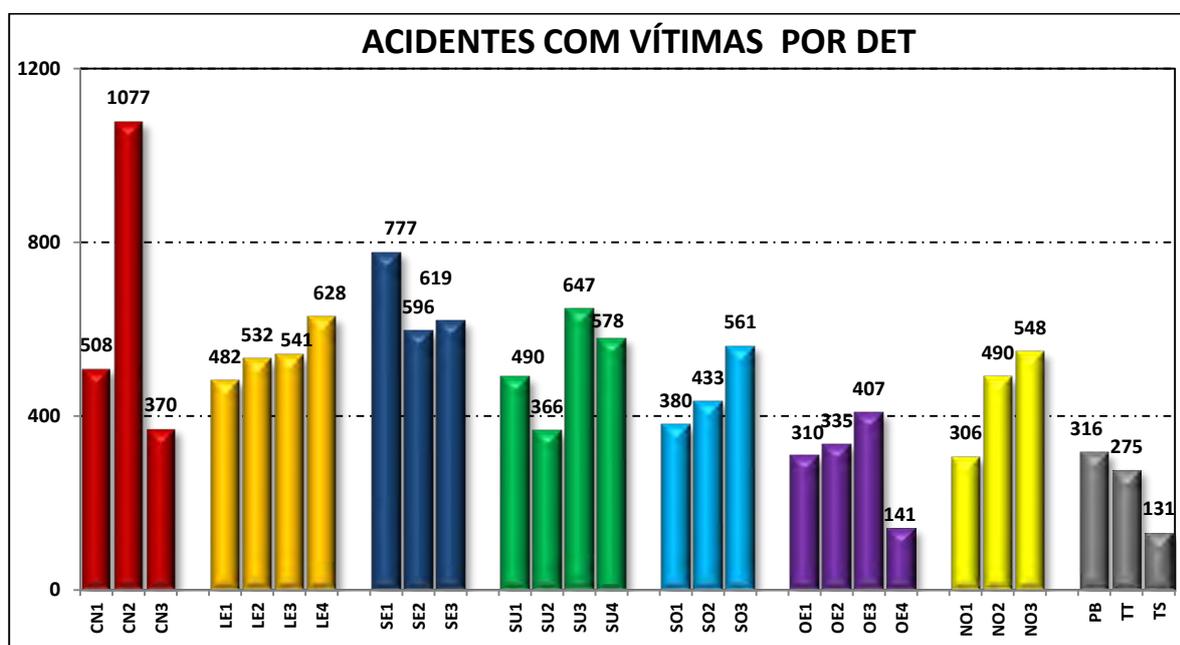


Gráfico 20



Em todas as GET's houve grandes variações no número de acidentes por departamentos, pois tanto nos acidentes fatais como nos que não ocorreram óbitos as quantidades de acidentes por DET's tiveram diferenças significativas. Os DETs OE1, OE2, OE4, NO1 e TS apresentaram os menores valores de acidentes fatais, respectivamente 11, 13, 7, 10 e 12.

Gráfico 21



V Mapas

Acidentes fatais por prefeitura regional

Mapa 1

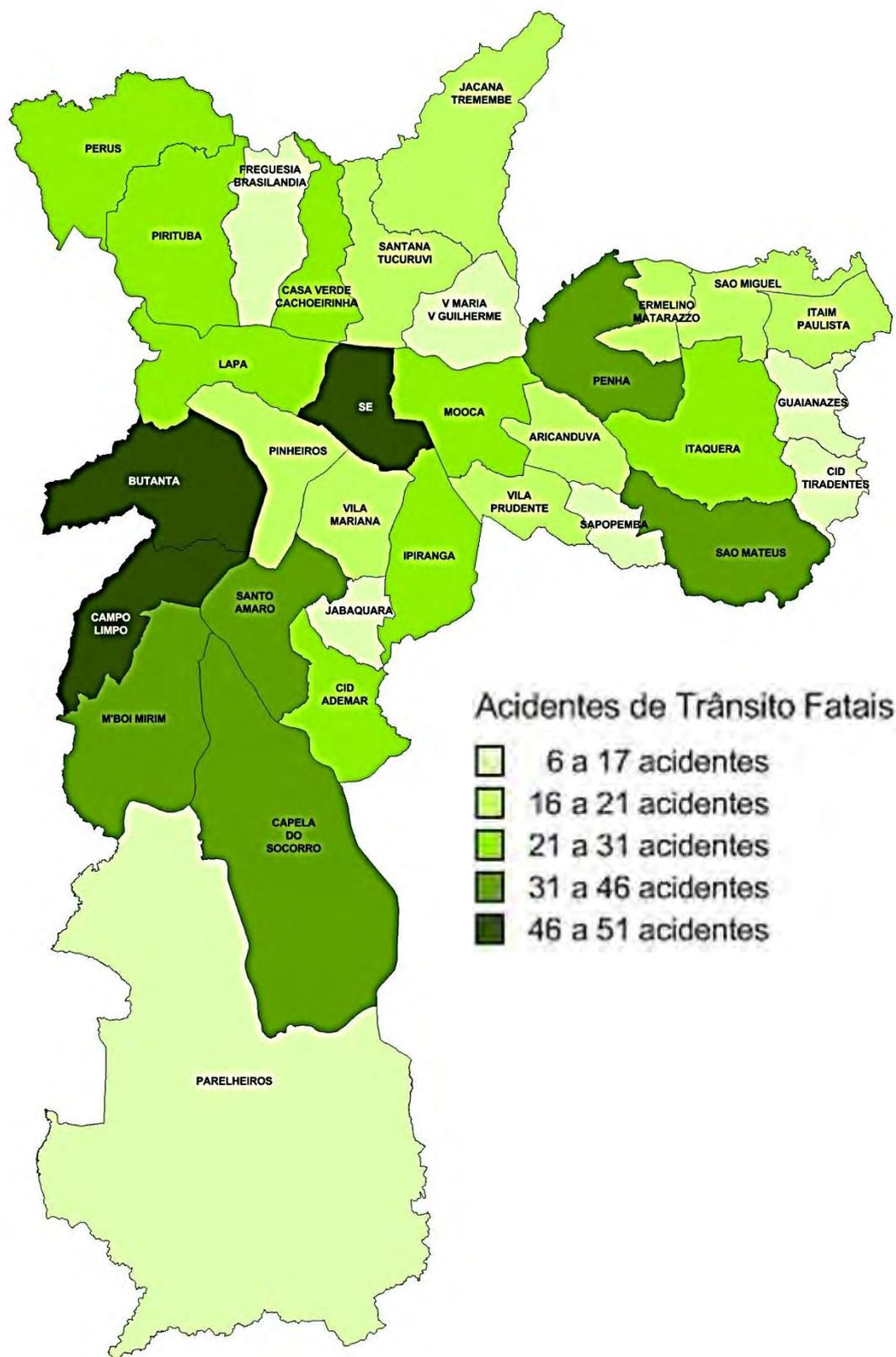
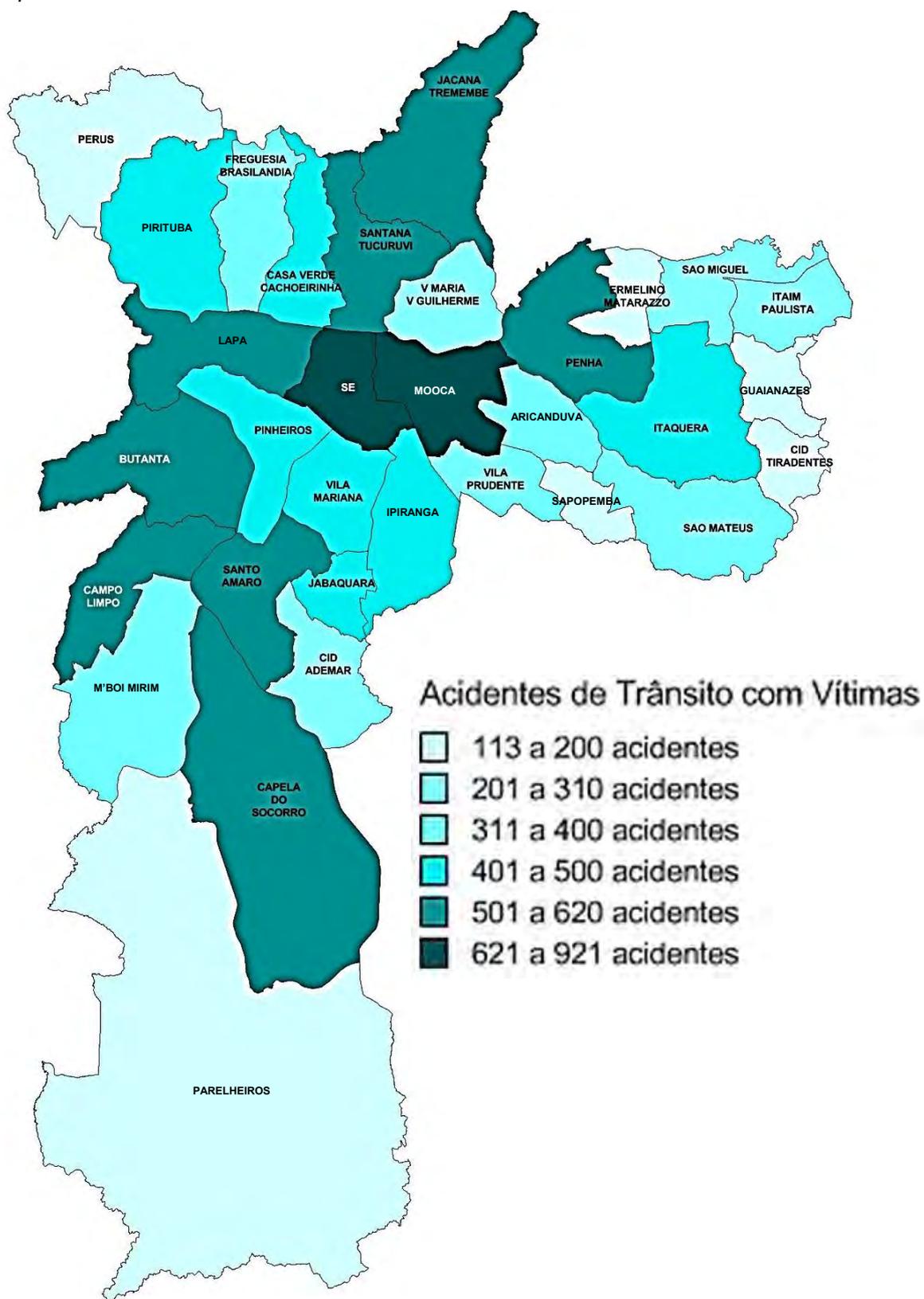


Tabela 14 – Acidentes com vítimas por prefeitura regional

Prefeitura Regional	Acid. fatais	Acid. com vítimas
Aricanduva	18	345
Butantã	46	620
Campo Limpo	48	552
Capela do Socorro	44	536
Casa Verde-Cachoeirinha	29	410
Cidade Ademar	24	309
Cidade Tiradentes	6	113
Ermelino Matarazzo	17	169
Freguesia-Brasilândia	11	357
Guaianazes	13	191
Ipiranga	28	446
Itaim Paulista	19	241
Itaquera	25	499
Jabaquara	16	240
Jaçanã-Tremembé	20	411
Lapa	22	517
M'Boi Mirim	31	330
Mooca	28	833
Parelheiros	12	148
Penha	38	550
Perus	21	147
Pinheiros	20	577
Pirituba	30	433
Santana-Tucuruvi	19	515
Santo Amaro	33	593
São Mateus	32	334
São Miguel	19	298
Sapopemba	10	195
Sé	50	921
Vila Mariana	17	444
Vila Maria-Vila Guilherme	16	403
Vila Prudente	19	351

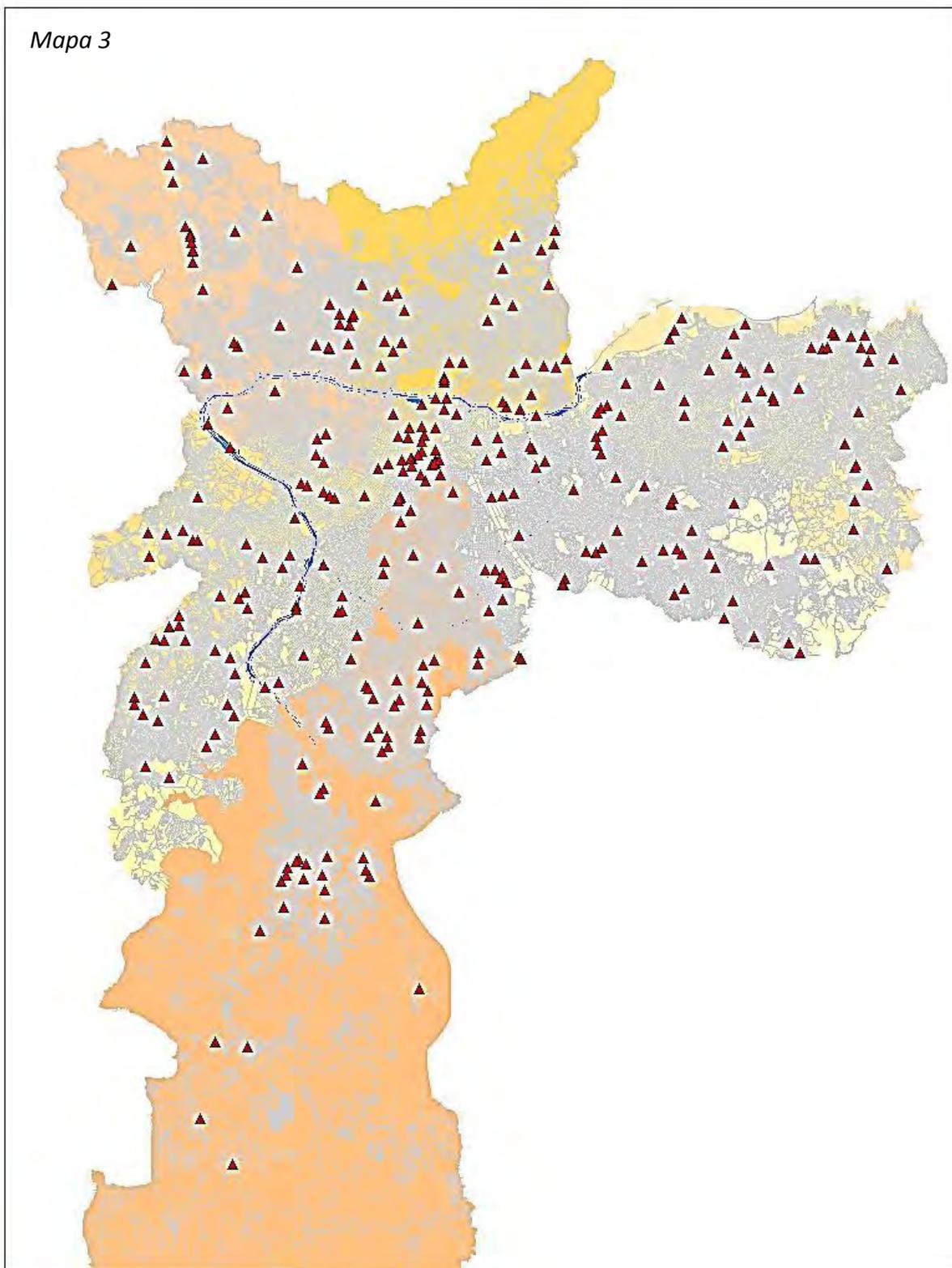
Total de acidentes com vítimas por prefeitura regional

Mapa 2



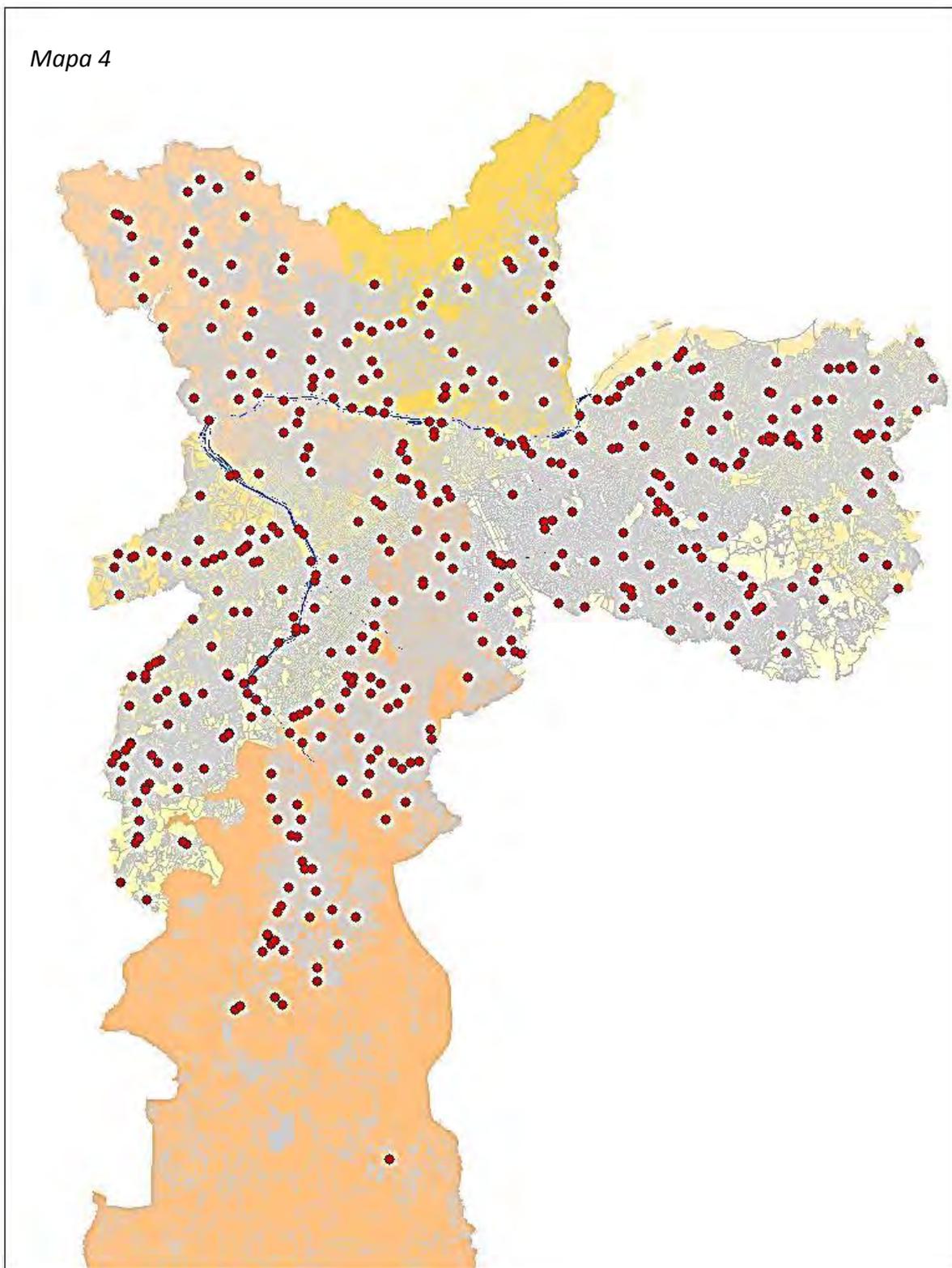
Localização dos atropelamentos fatais

Mapa 3



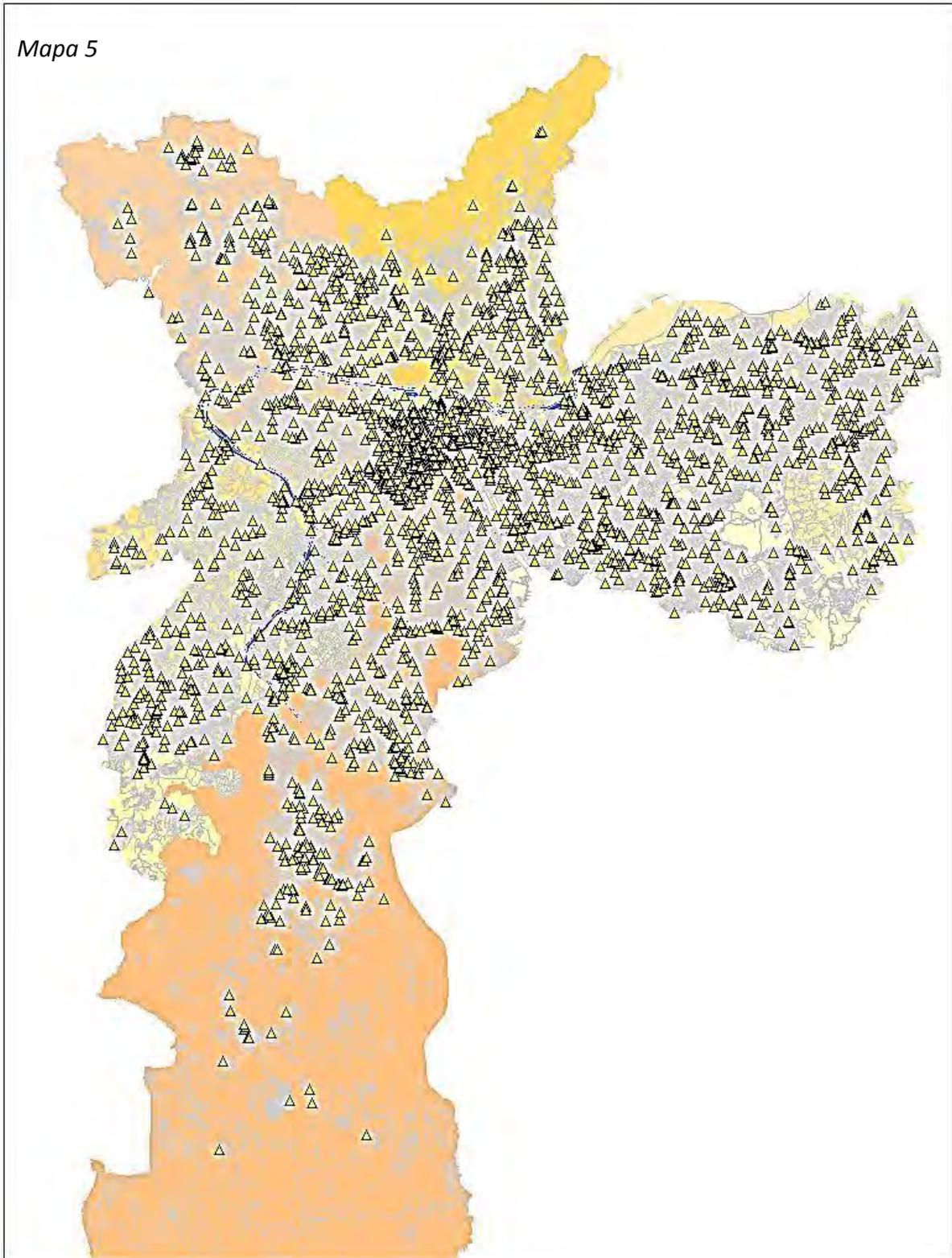
Localização dos acidentes fatais com vítimas nos veículos

Mapa 4



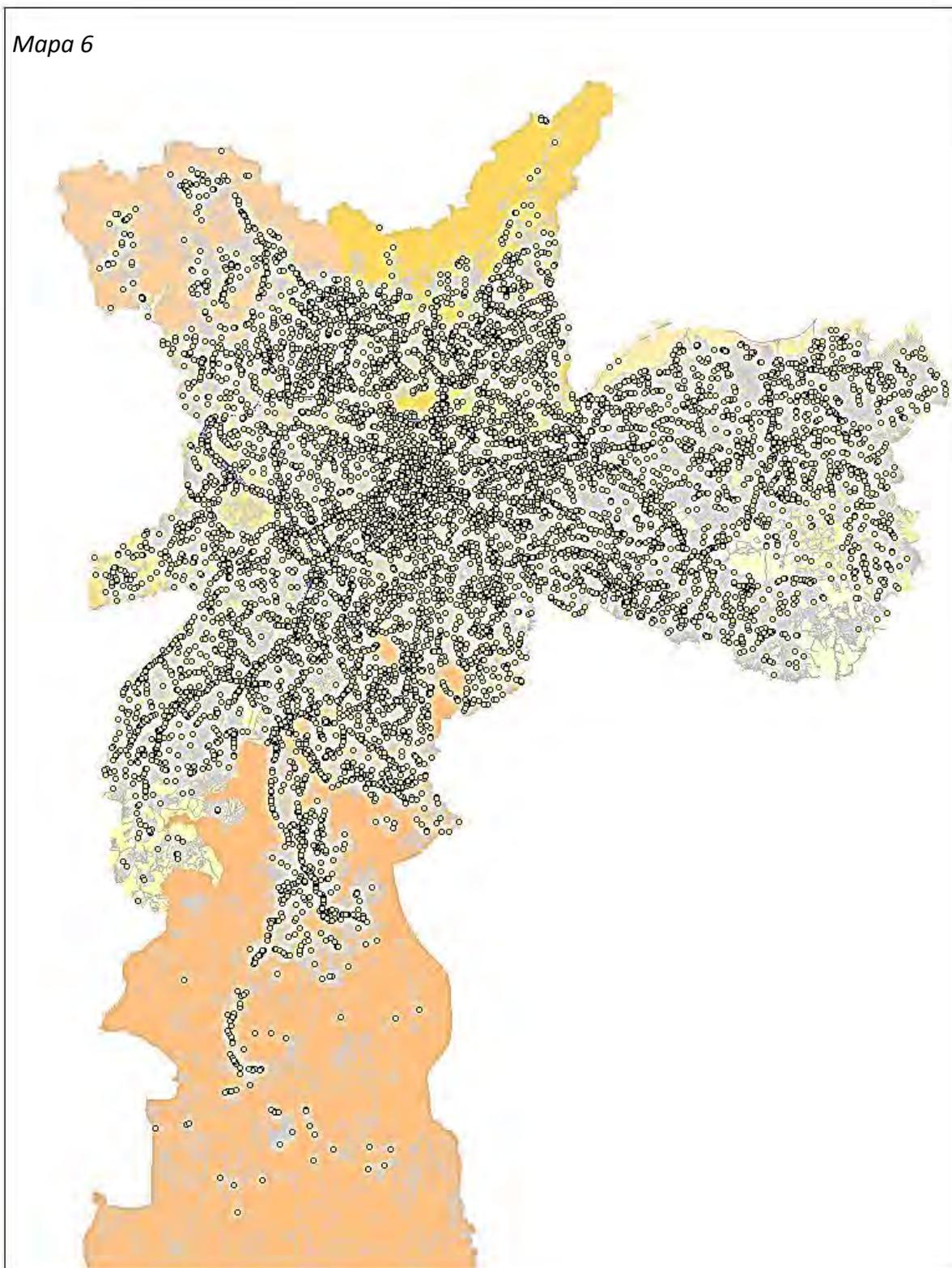
Localização dos atropelamentos não fatais

Mapa 5

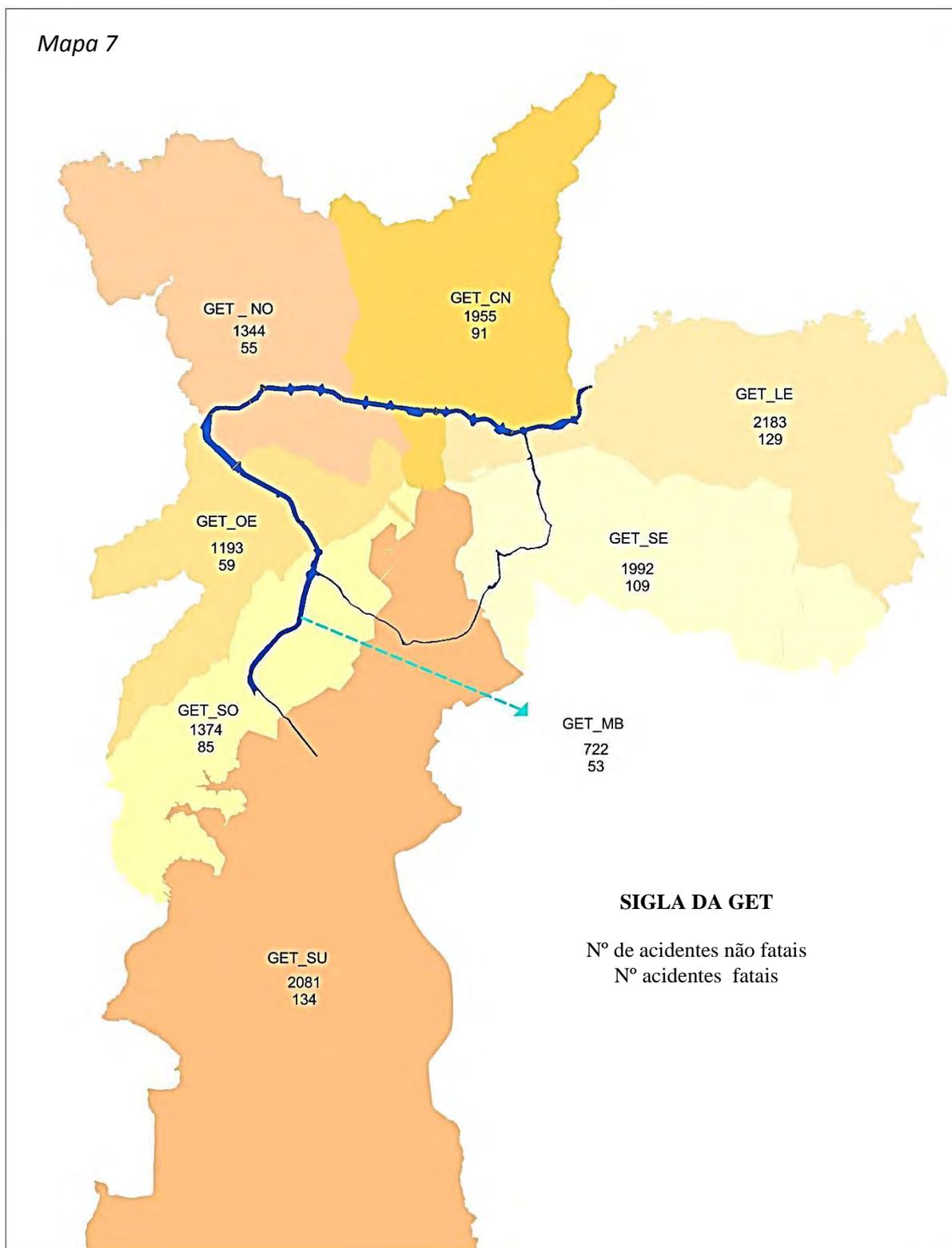


Localização dos acidentes com vítimas nos veículos

Mapa 6

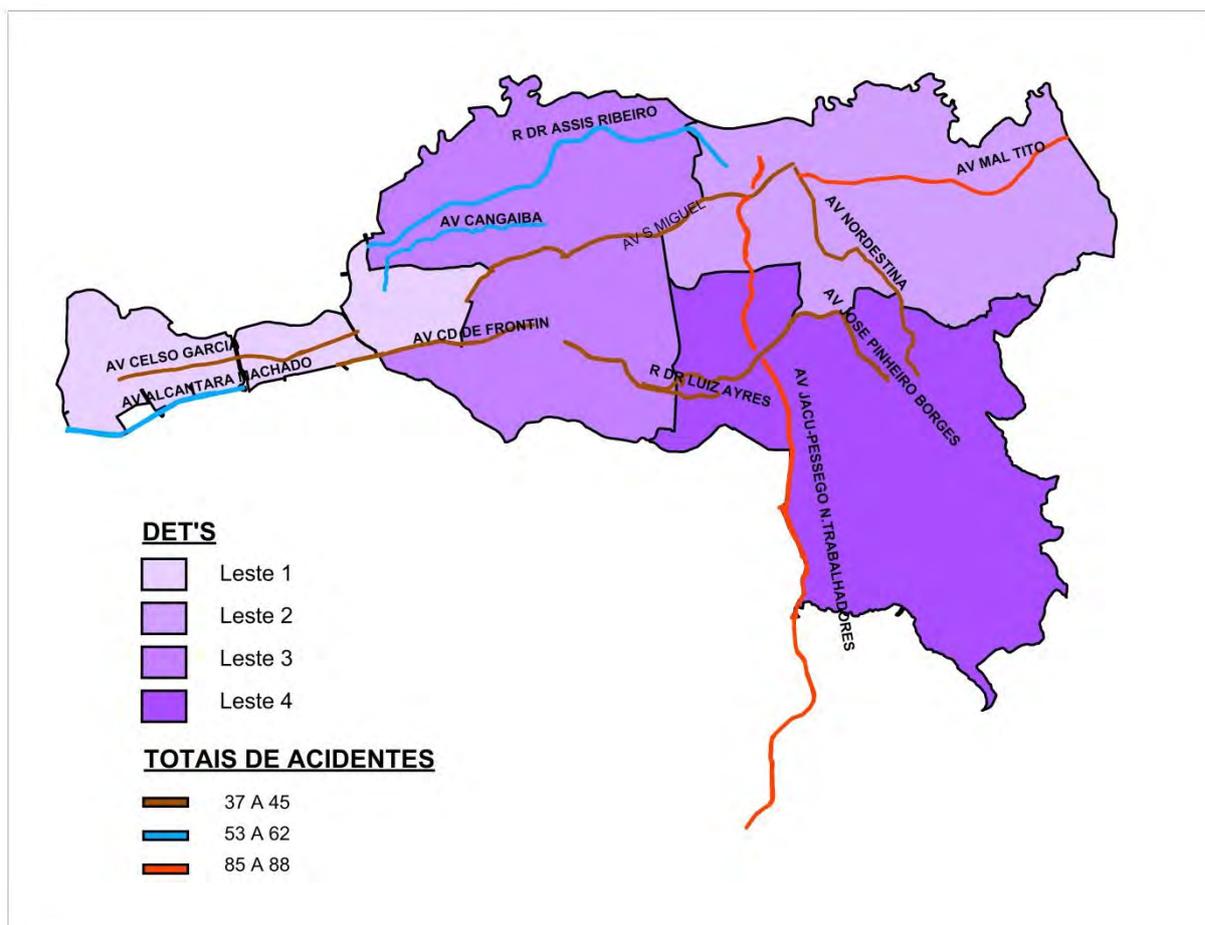


Total de acidentes com vítimas por GET



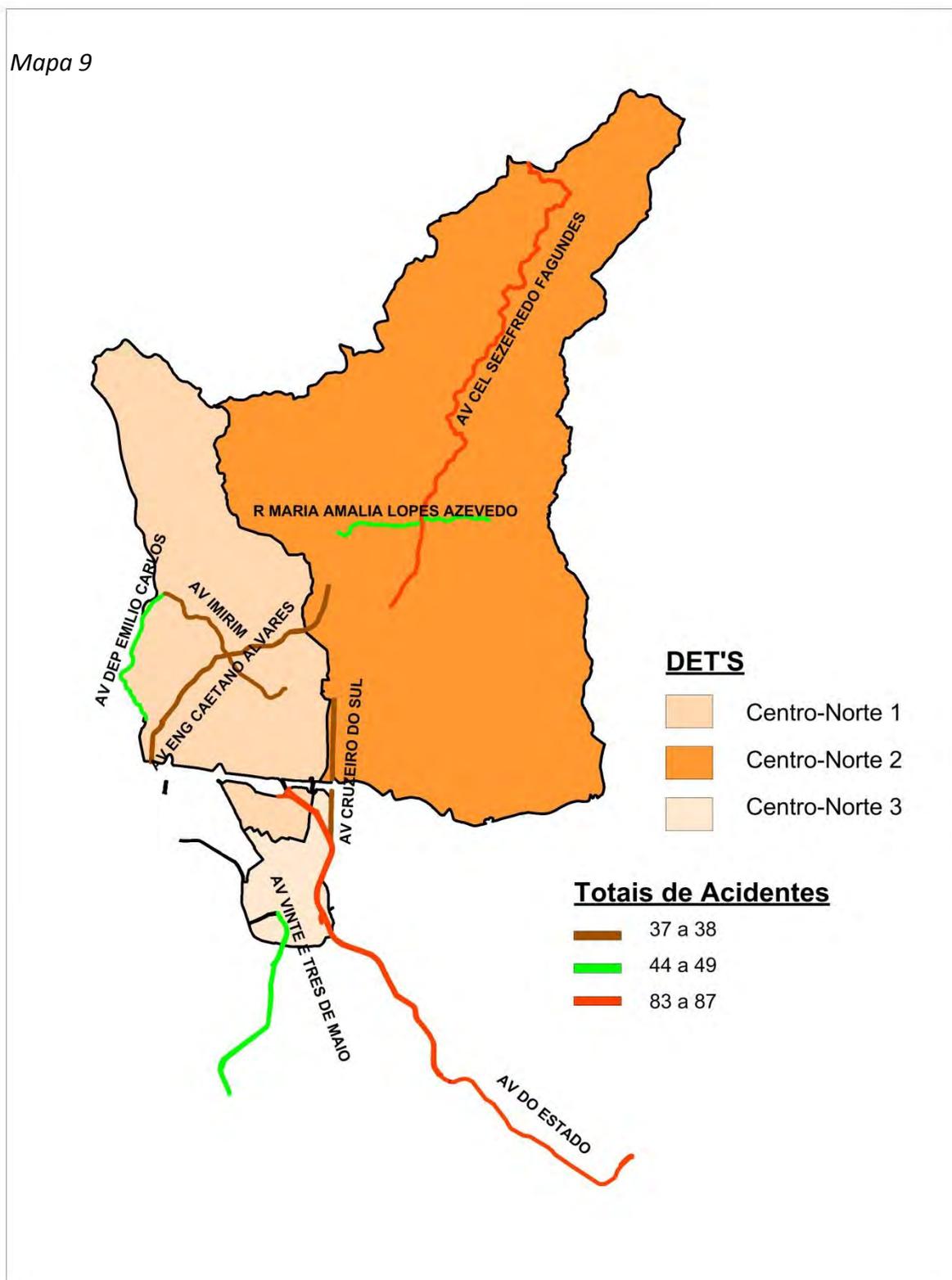
Vias com mais acidentes com vítimas na GET LE

Mapa 8



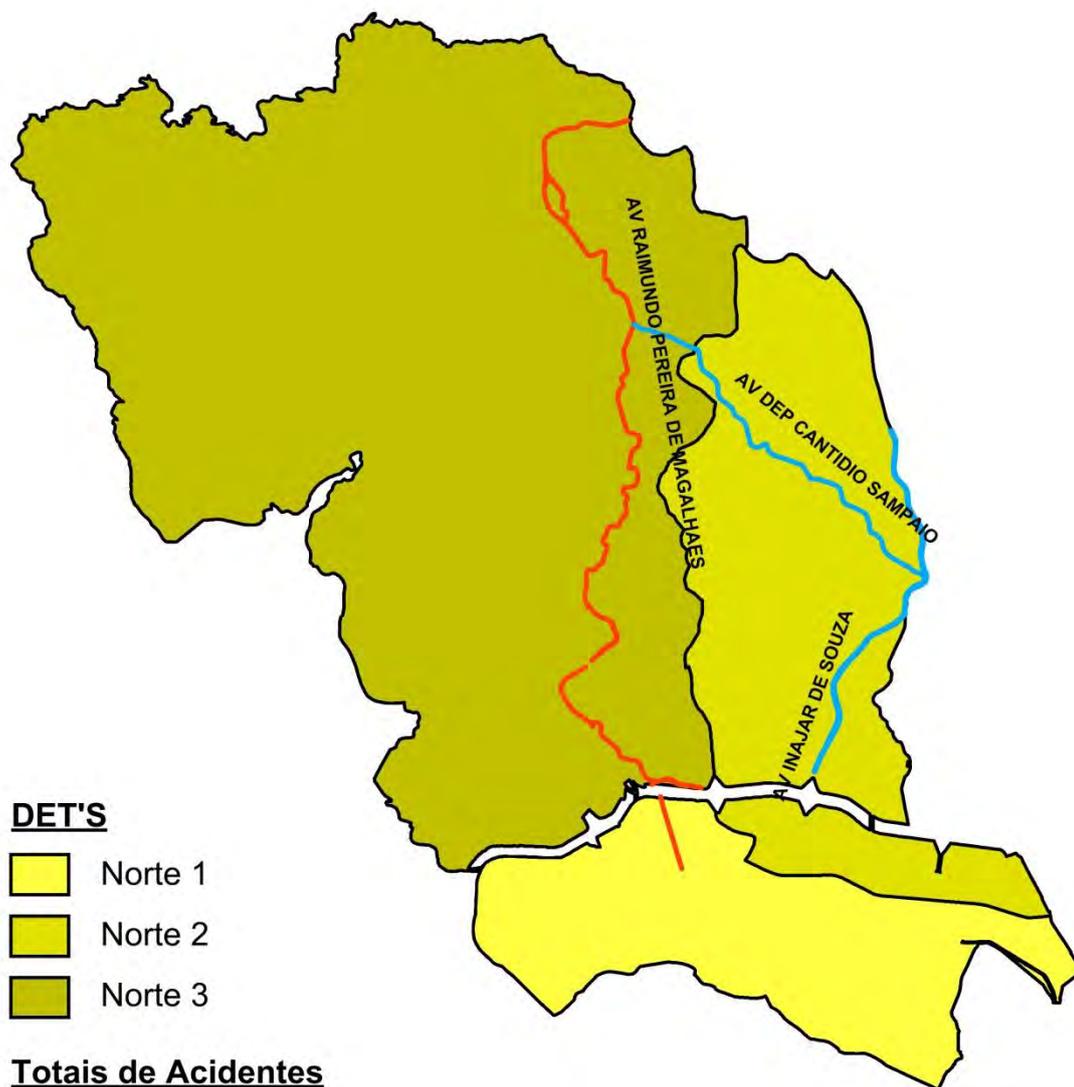
Vias com mais acidentes com vítimas na GET CN

Mapa 9



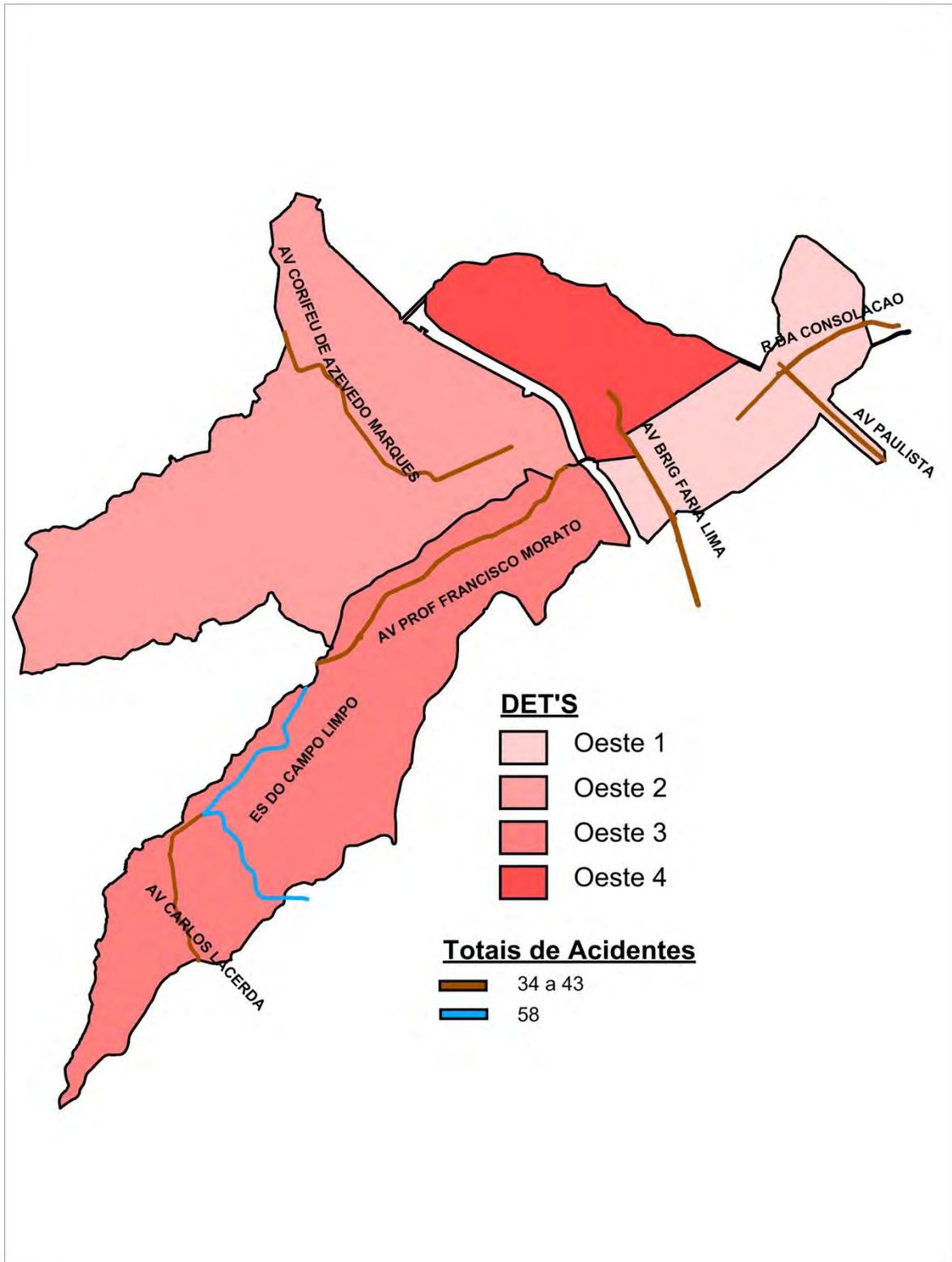
Vias com mais acidentes com vítimas na GET NO

Mapa 10



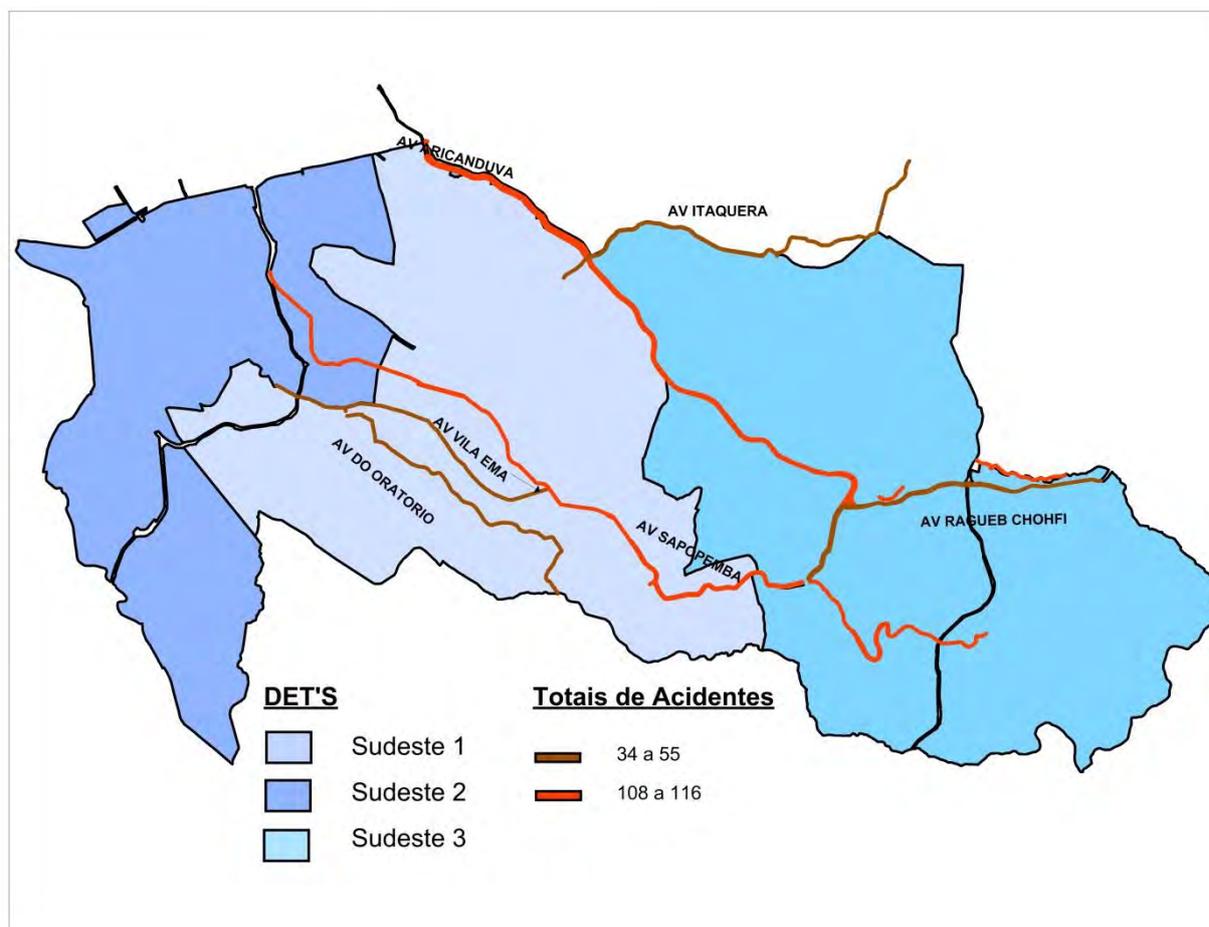
Vias com mais acidentes com vítimas na GET OE

Mapa 11



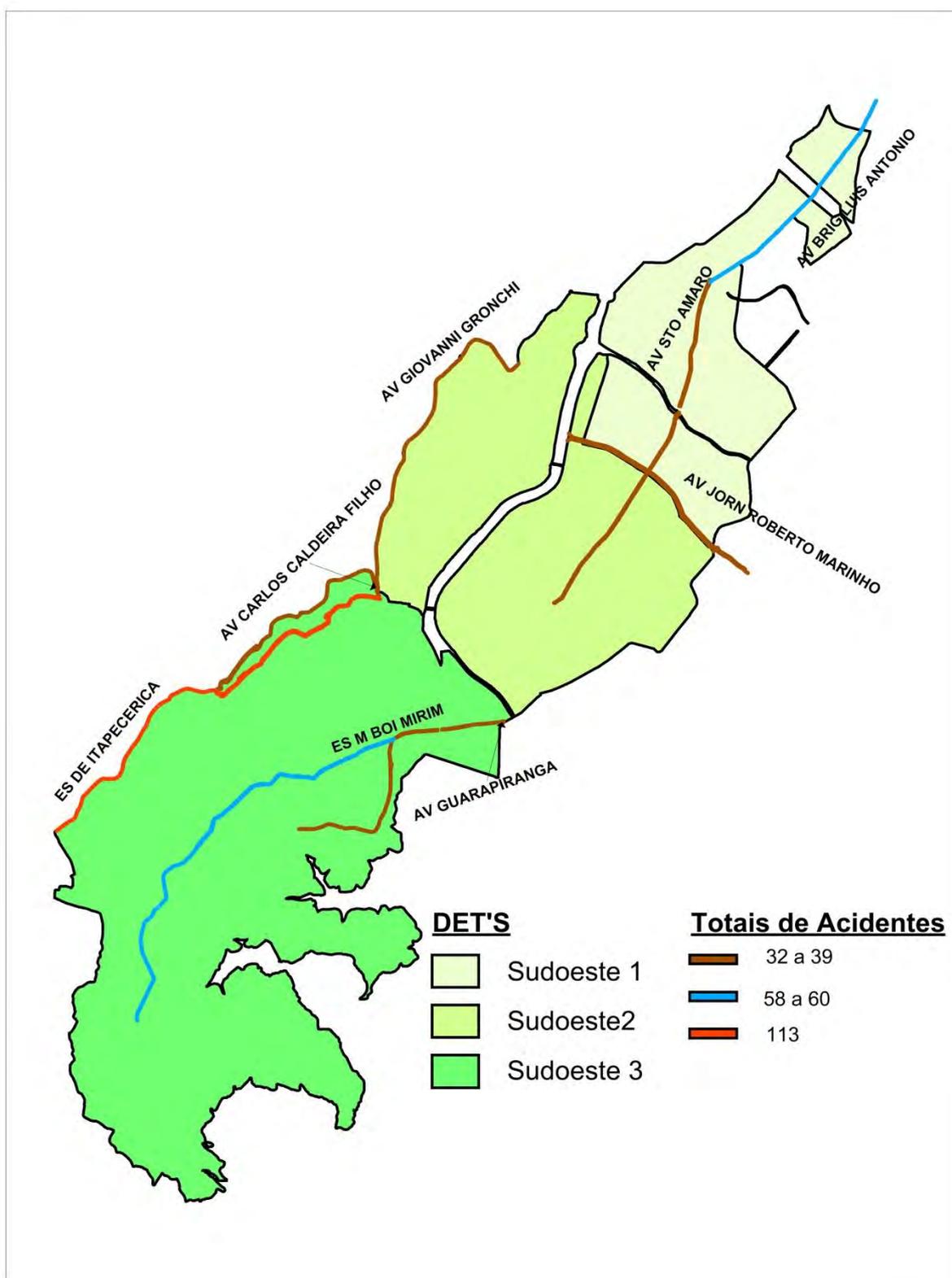
Vias com mais acidentes com vítimas na GET SE

Mapa 12



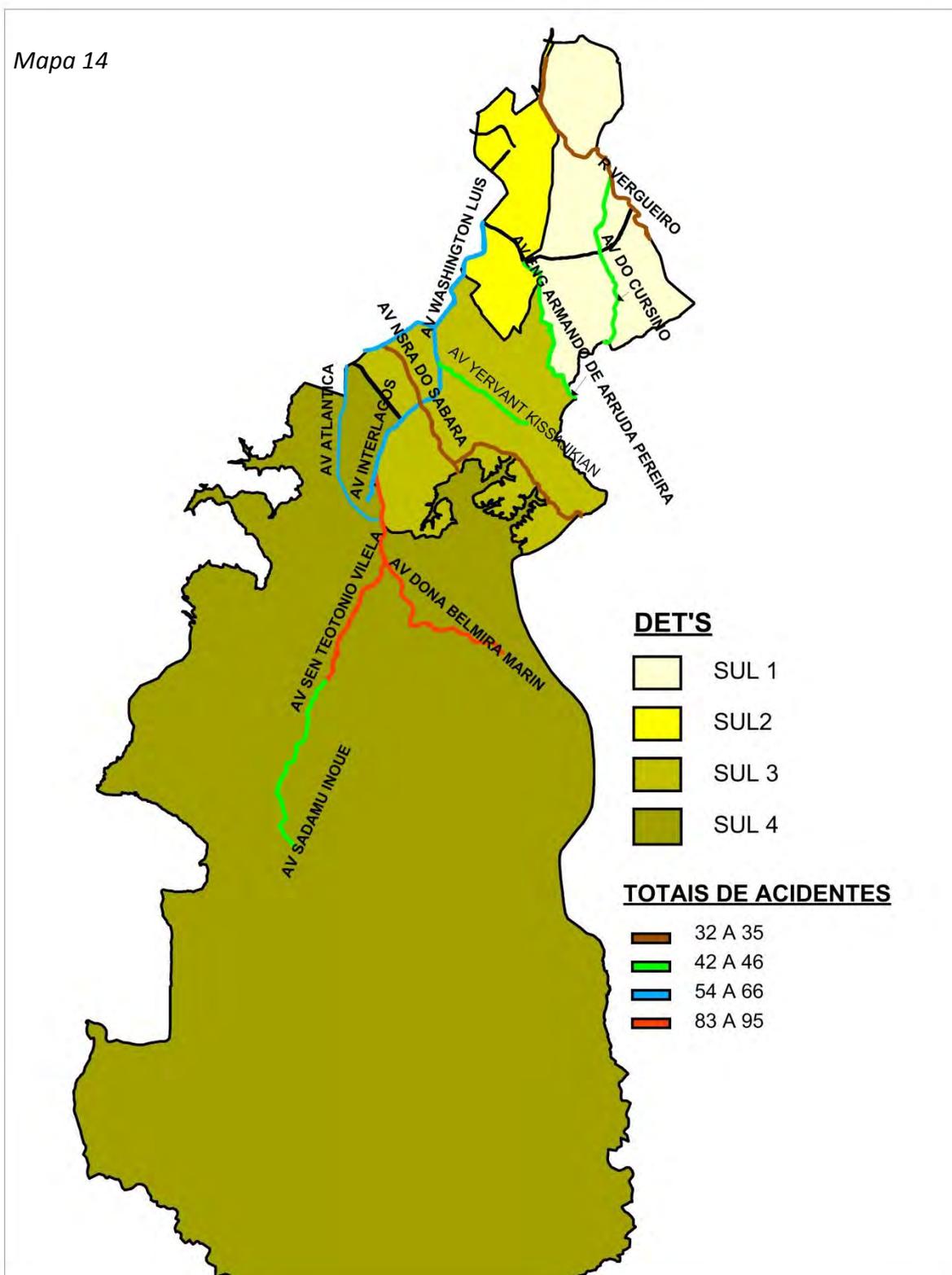
Vias com mais acidentes com vítimas na GET SO

Mapa 13

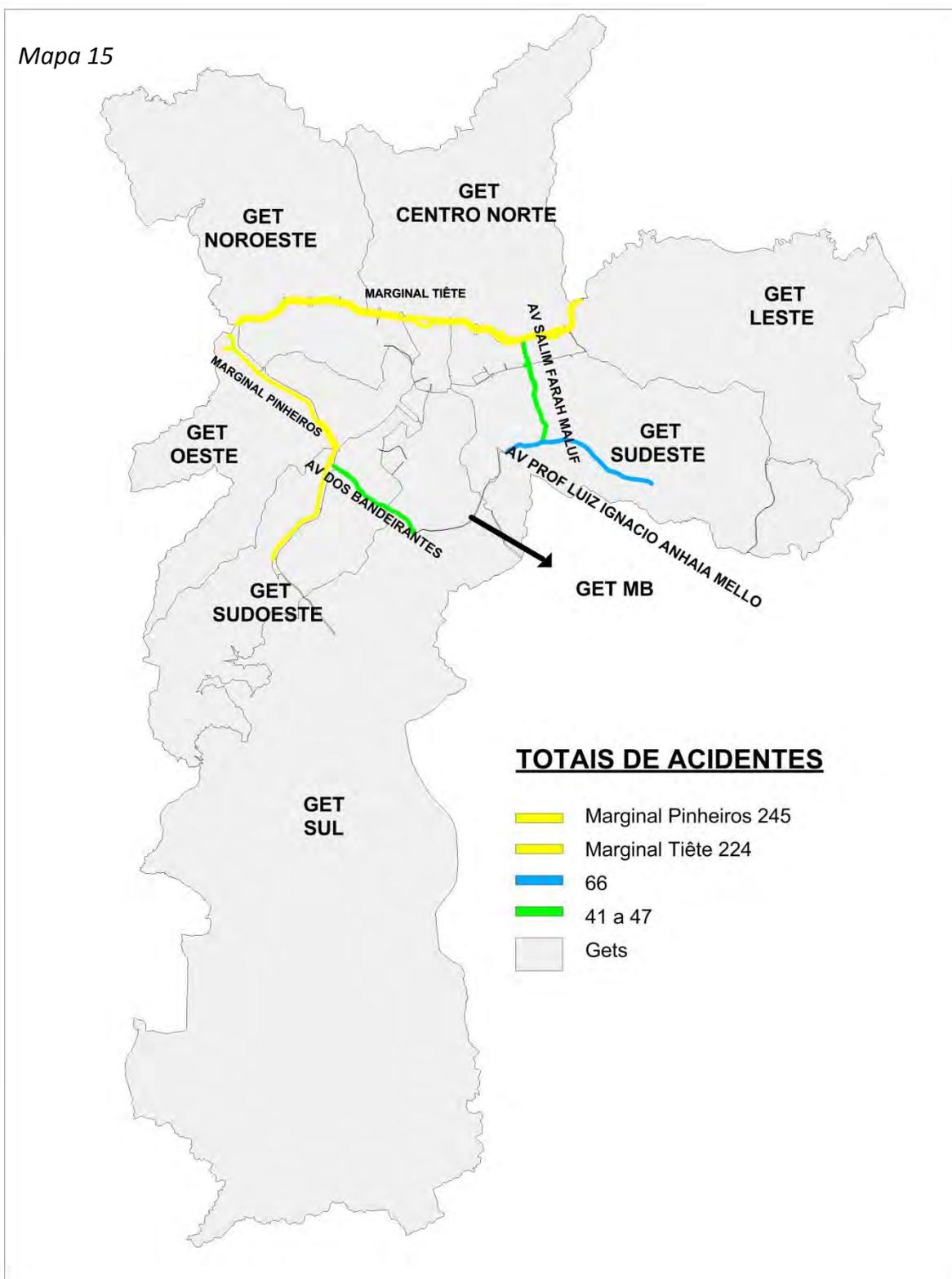


Vias com mais acidentes com vítimas na GET SU

Mapa 14

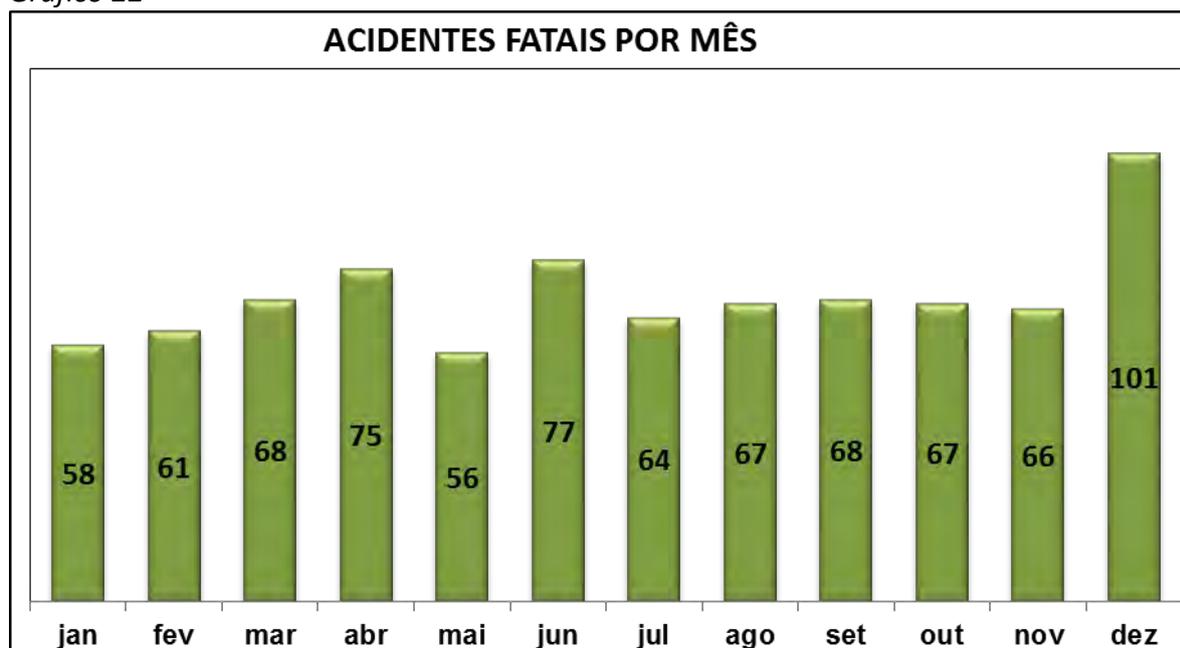


Vias com mais acidentes com vítimas na GET MB



VI Distribuição temporal dos acidentes de trânsito fatais

Gráfico 22



Em 2018 ocorreram 828 acidentes fatais, média de 69 acidentes/mês. Os dois primeiros meses do ano, de férias escolares, como normalmente acontece, apresentaram os menores números de acidentes fatais; o mês de maio teve resultado atípico e o número relativo a dezembro foi o maior do ano, como costuma acontecer, por conta da maior movimentação própria do mês. (Gráfico 22).

Como em todos os anos, os acidentes fatais ocorreram com maior frequência aos sábados e domingos (gráfico 23). É oportuno comentar que o elevado número de acidentes fatais no domingo se deve aos que acontecem na madrugada desse dia, que é uma espécie de prolongamento da noite de sábado.

Gráfico 23

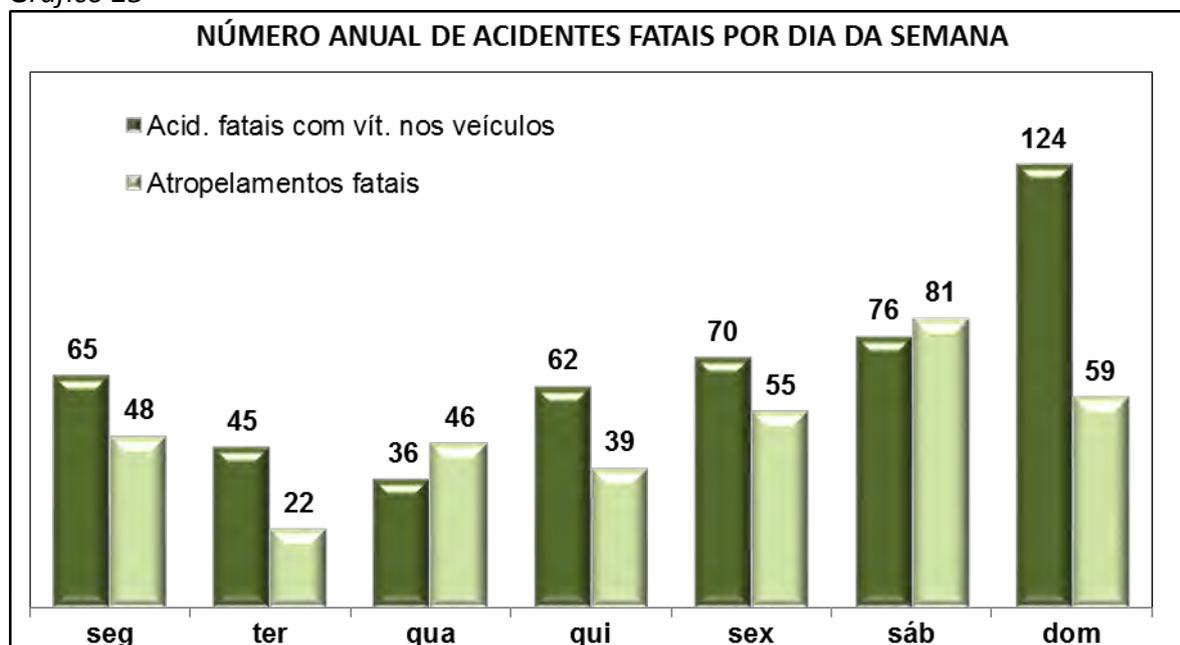


Tabela 15

ATROPELAMENTOS FATAIS POR DIA DA SEMANA E PERÍODO* DO DIA**

	seg	ter	qua	qui	sex	sáb	dom
madrug.	4	4	5	3	8	21	16
manhã	20	6	10	11	10	12	14
tarde	11	7	13	12	19	14	10
noite	13	5	18	13	18	34	19

Os atropelamentos fatais foram mais frequentes nos períodos vespertino e noturno de todos os dias da semana e nas madrugadas de sábado e domingo.

Tabela 16

COLISÕES FATAIS POR DIA DA SEMANA E PERÍODO* DO DIA**

	seg	ter	qua	qui	sex	sáb	dom
madrug.	7	3	4	7	8	12	19
manhã	4	5	4	1	7	9	10
tarde	7	5	5	5	8	7	12
noite	10	11	7	18	15	13	12

Houve uma pequena concentração das colisões no período noturno em todos os dias da semana e também nas madrugadas de sábado e domingo.

Tabela 17

CHOQUES FATAIS POR DIA DA SEMANA E PERÍODO* DO DIA**

	seg	ter	qua	qui	sex	sáb	dom
madrug.	15	3	1	9	5	7	24
manhã	4	2	2	3	4	4	6
tarde	0	5	3	2	1	6	5
noite	7	4	2	6	2	4	12

As ocorrências de choques fatais concentraram-se nas madrugadas de domingo, noites de domingo e madrugadas de segunda-feira.

Tabela 18

TOTAL DE ACIDENTES DE TRÂNSITO FATAIS POR DIA DA SEMANA E PERÍODO* DO DIA**

	seg	ter	qua	qui	sex	sáb	dom
madrug.	30	12	11	20	28	46	67
manhã	29	14	17	16	26	28	33
tarde	21	21	21	21	32	29	34
noite	33	20	33	44	39	54	49

Os acidentes de trânsito fatais ocorreram predominantemente nos períodos da madrugada e noite dos sábados e domingos.

Legenda

Atrop., colisões, choques:

até 6 ac. 7 a 12 ac. 13 a 19 ac > 19 ac.

Total de acidentes:

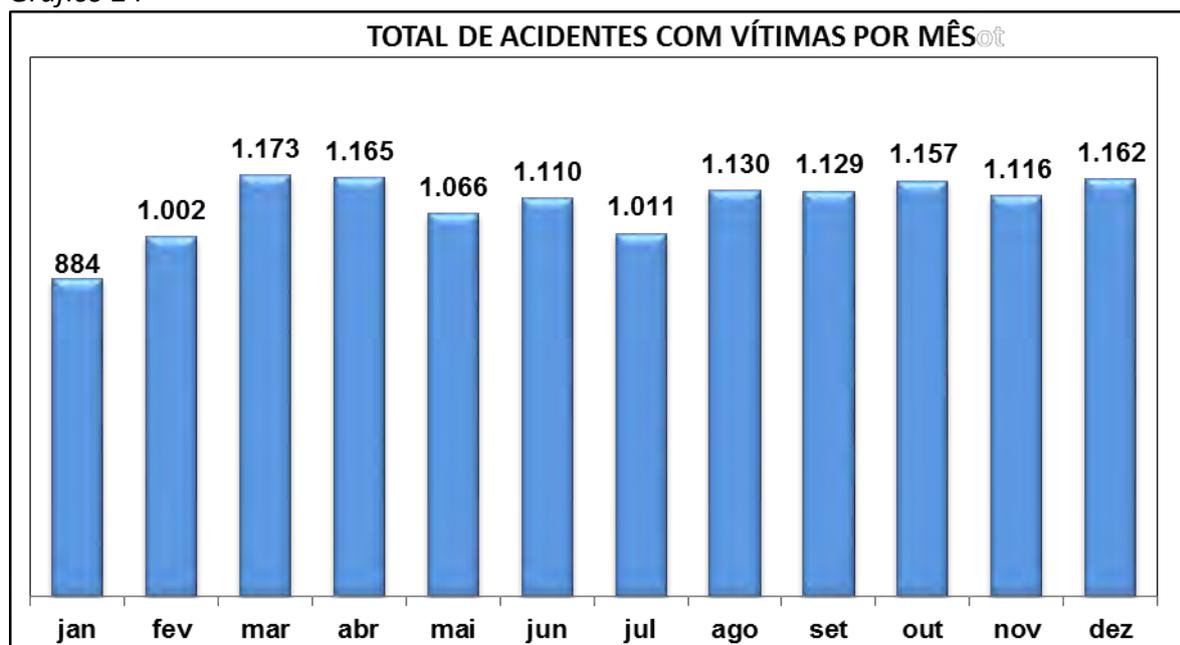
até 15ac. 16-30ac. 31-45ac > 45 ac.

(*) Madrugada: 00:00 às 05:59; manhã: 06:00 às 11:59; tarde: 12:00 às 17:59; noite: 18:00 às 23:59

(**) Total de acidentes no ano, por dia da semana.

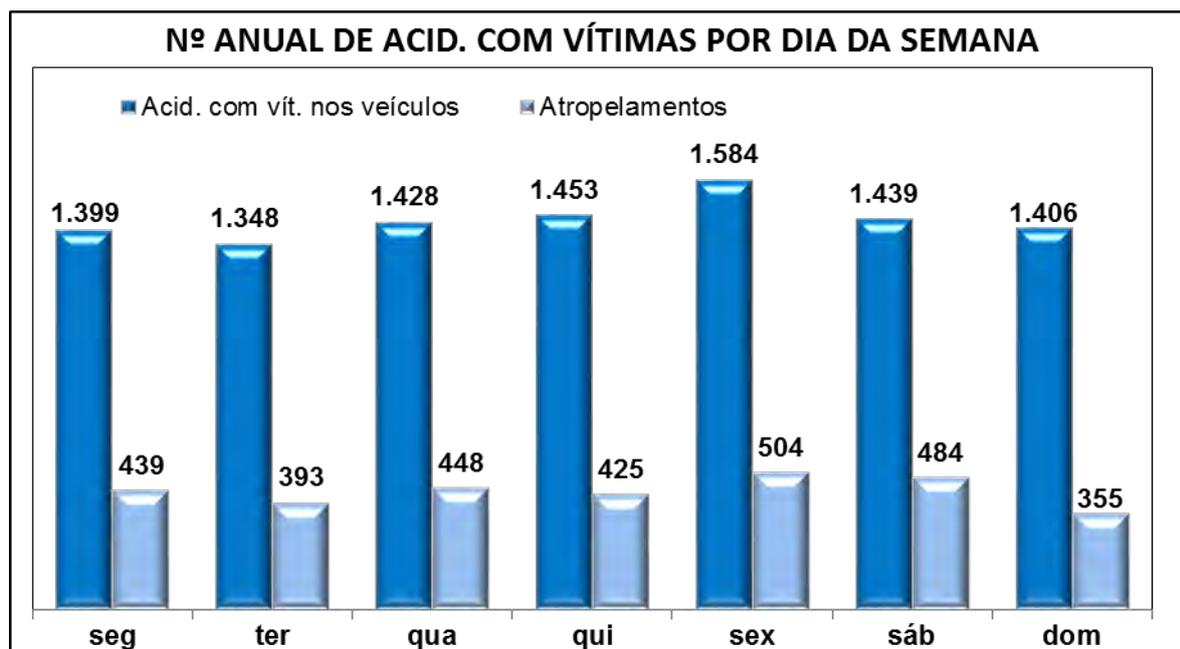
VII Distribuição temporal dos acidentes de trânsito com vítimas

Gráfico 24



O gráfico acima mostra o número dos acidentes de trânsito com vítimas ao longo dos meses do ano. A média mensal foi de 1092 acidentes. Nos meses de férias escolares houve uma certa diminuição do número de sinistros no trânsito, principalmente no mês de janeiro, quando ocorreram 884 acidentes com vítimas.

Gráfico 25



Houve pouca variação dos acidentes com vítimas ao longo dos dias da semana. Sexta feira apresentou o maior número de acidentes com vítimas nos veículos (1584) e, também, o maior número de atropelamentos (504). E domingo, o menor número de atropelamentos (355).

Observando-se o gráfico percebe-se que os acidentes com vítimas, quer os com vítimas nos veículos quer os atropelamentos oscilaram pouco de um dia para outro. As médias diárias foram 27 e 8 respectivamente. O número de acidentes ocorridos nas sextas feiras foi ligeiramente superior aos números referentes aos demais dias da semana.

Tabela 19

ATROPELAMENTOS POR DIA DA SEMANA E PERÍODO* DO DIA**

	seg	ter	qua	qui	sex	sáb	dom
madrug.	38	22	21	25	29	86	78
manhã	126	100	118	127	123	98	63
tarde	154	154	165	158	166	133	88
noite	121	117	144	115	186	167	126

Os atropelamentos aconteceram predominantemente nos períodos da tarde e da noite, 1018 e 976 ocorrências, respectivamente. Houve 755 atropelamentos no período da manhã e 299 na madrugada. O pico ocorreu na sexta feira a noite, com 186 casos.

Tabela 20

ACIDENTES COM VÍTIMAS NOS VEÍCULOS POR DIA DA SEMANA E PERÍODO* DO DIA**

	seg	ter	qua	qui	sex	sáb	dom
madrug.	165	97	96	128	159	279	343
manhã	477	436	488	468	464	324	282
tarde	443	447	487	458	440	412	371
noite	314	368	357	399	521	424	410

Os acidentes com vítimas nos veículos distribuíram-se homogeneamente entre os períodos manhã, tarde e noite, com cerca de 3 mil ocorrências em cada um. Nesses períodos, ocorreram um pouco mais de acidentes nos dias úteis que nos sábados e domingos. No período madrugada houve só 1267 acidentes, sendo metade deles no final de semana.

Tabela 21

TOTAL DE ACIDENTES COM VÍTIMAS POR DIA DA SEMANA E PERÍODO* DO DIA**

	seg	ter	qua	qui	sex	sáb	dom
madrug.	203	119	117	153	188	365	421
manhã	603	536	606	595	587	422	345
tarde	597	601	652	616	606	545	459
noite	435	485	501	514	707	591	536

Como o número de acidentes com vítimas nos veículos é bem superior ao de atropelamentos, verifica-se que os comentários feitos para esse tipo de acidente são também pertinentes ao total de acidentes com vítimas, exceção feita, obviamente, aos valores absolutos citados.

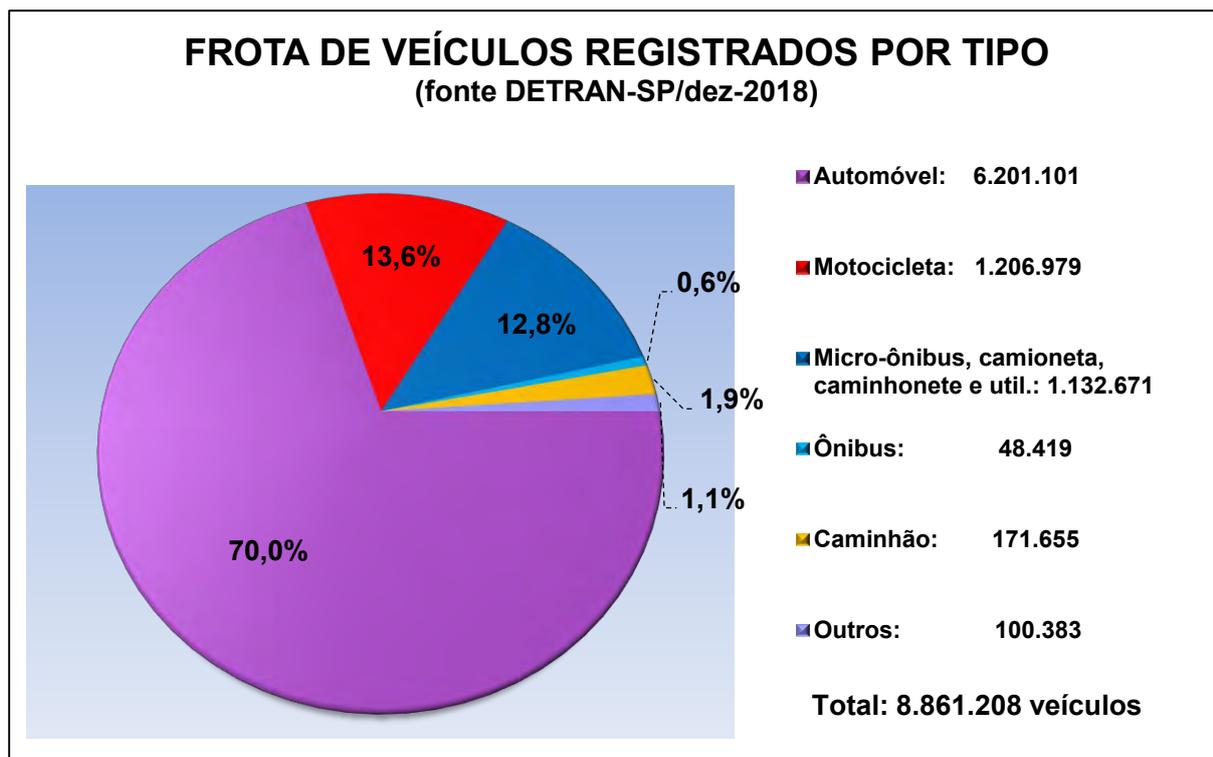
Legenda	Atropelamentos:	até 39 ac.	40 a 99 ac.	100-170 ac.	> 170 ac.
	Acid. com vít. nos veíc,	até 159 ac.	160-249 ac.	250-450 ac.	> 450 ac.
	Total de acidentes:	até 199 ac.	200-365 ac.	366-590 ac.	> 590 ac.

(*) Madrugada: 00:00 às 05:59; manhã: 06:00 às 11:59; tarde: 12:00 às 17:59; noite: 18:00 às 23:59

(*) Total de acidentes no ano, por dia da semana.

VIII Veículos envolvidos nos acidentes de trânsito fatais

Gráfico 26



Em 2018 os veículos em circulação no município de São Paulo distribuíram-se praticamente na mesma proporção da frota registrada.

Gráfico 27

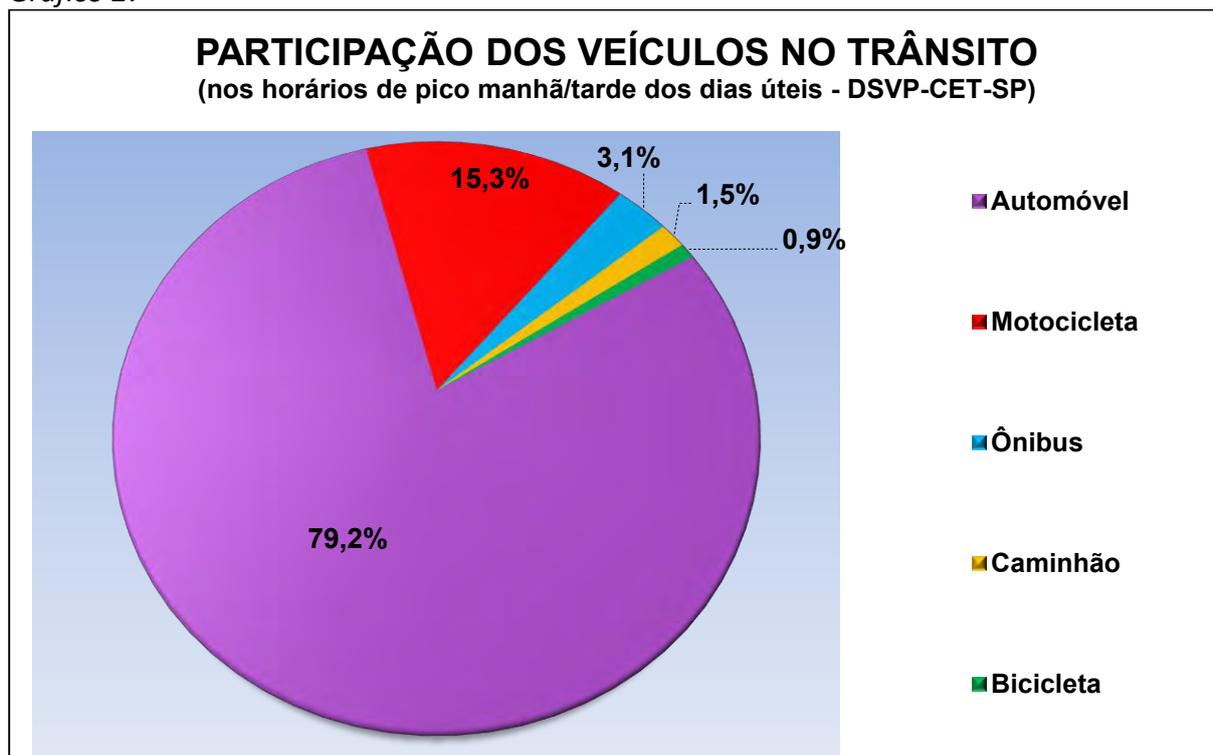
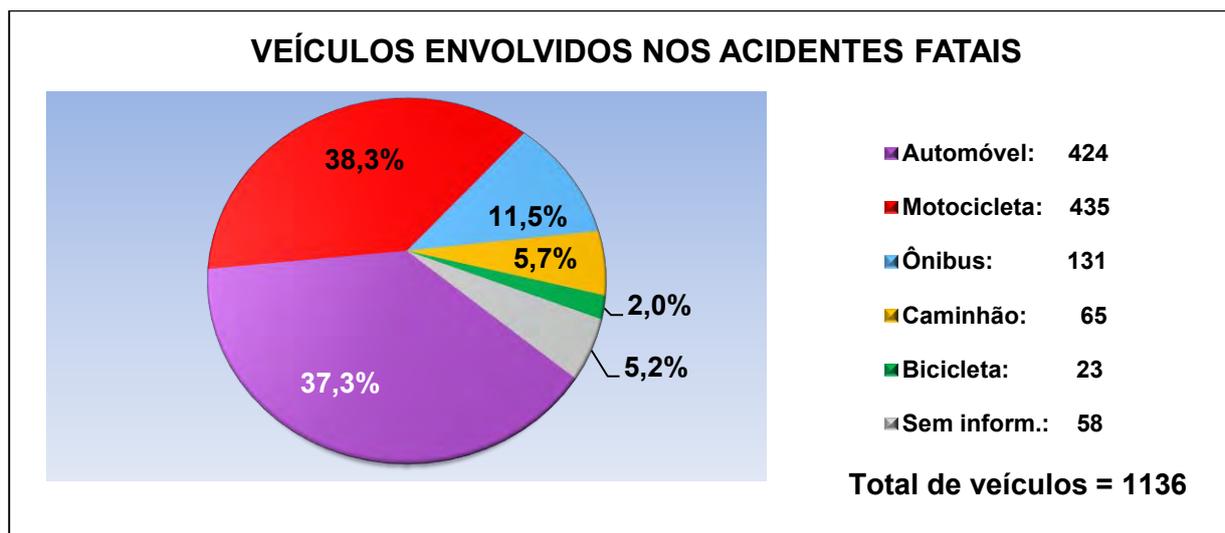


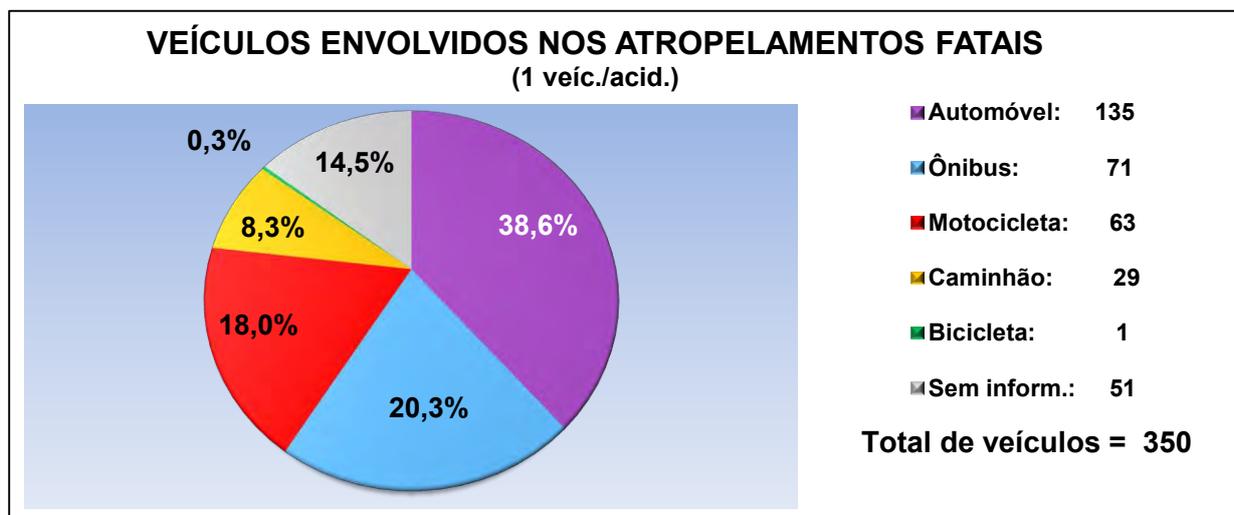
Gráfico 28



Automóveis e motocicletas envolveram-se em 75,6% do total de acidentes fatais. No entanto, relacionando-se para cada tipo de veículo, sua participação nos acidentes fatais com sua participação no trânsito, têm-se os seguintes resultados: caminhão: 3,8 vezes; ônibus: 3,7 vezes; motocicleta: 2,5 vezes; bicicleta: 2,2 vezes e automóvel: 0,47 vezes, ou seja: proporcionalmente à sua presença nas ruas, os caminhões e os ônibus são os tipos de veículos que mais se envolveram nos acidentes fatais, seguidos pelas motocicletas.

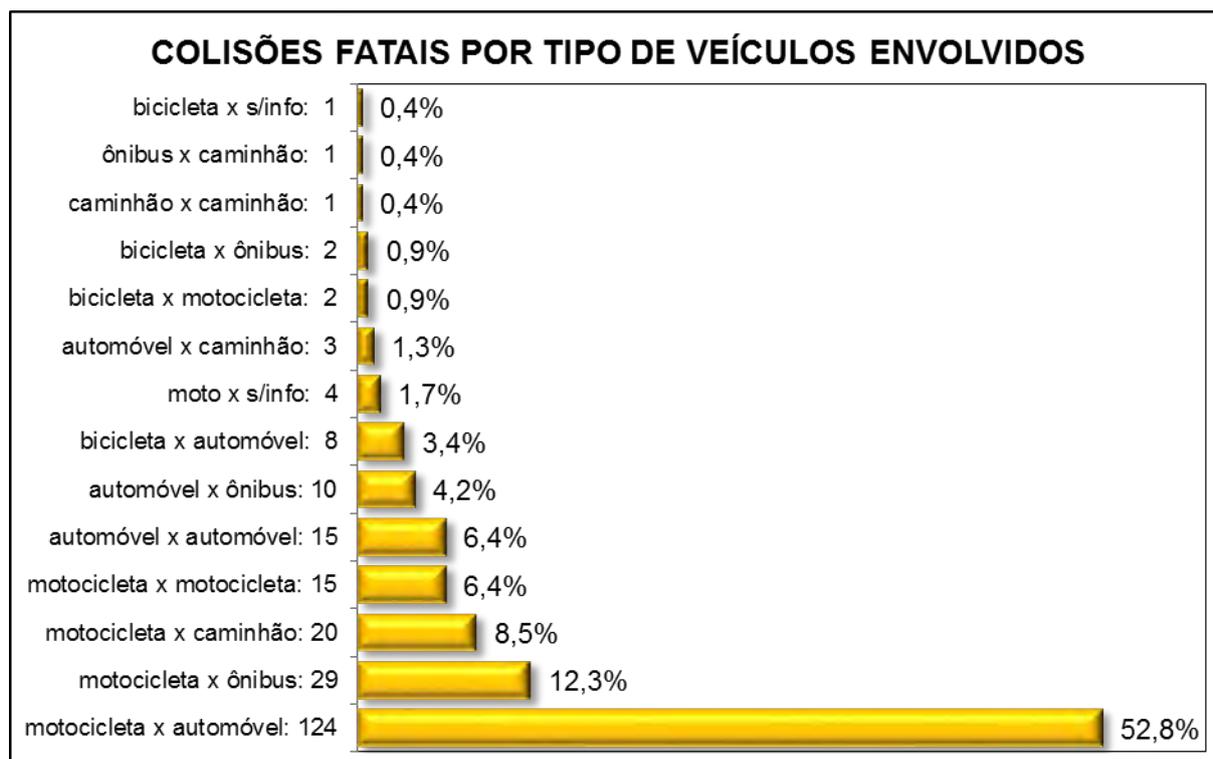
Então, tomando-se como referência o tipo de veículo automóvel, tem-se que os ônibus e os caminhões envolveram-se em acidentes fatais, proporcionalmente, cerca de 8 vezes mais que os automóveis. E as motocicletas, 5 vezes.

Gráfico 29



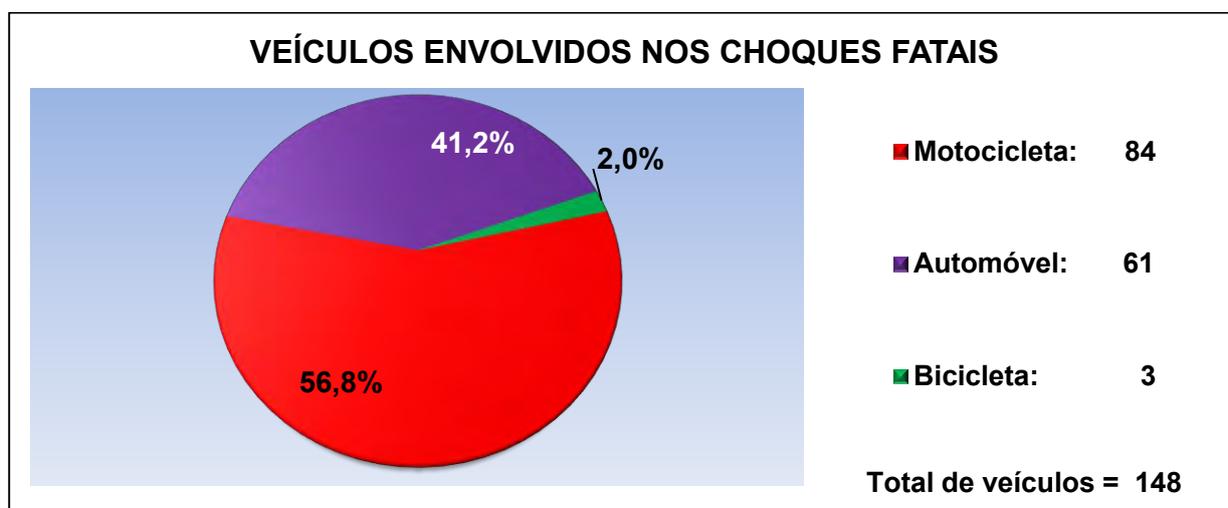
Analogamente ao que se comentou com respeito aos acidentes fatais, os ônibus e caminhões foram, proporcionalmente, os dois tipos de veículos que mais se envolveram nos atropelamentos fatais. Os ônibus envolveram-se 6,5 vezes mais que a sua participação no trânsito, 20,3% e 3,1% respectivamente. E os caminhões 5,5 vezes mais, 8,3% e 1,5%, respectivamente. As motocicletas tiveram participações nos atropelamentos fatais e no trânsito da mesma ordem e os automóveis a metade.

Gráfico 30



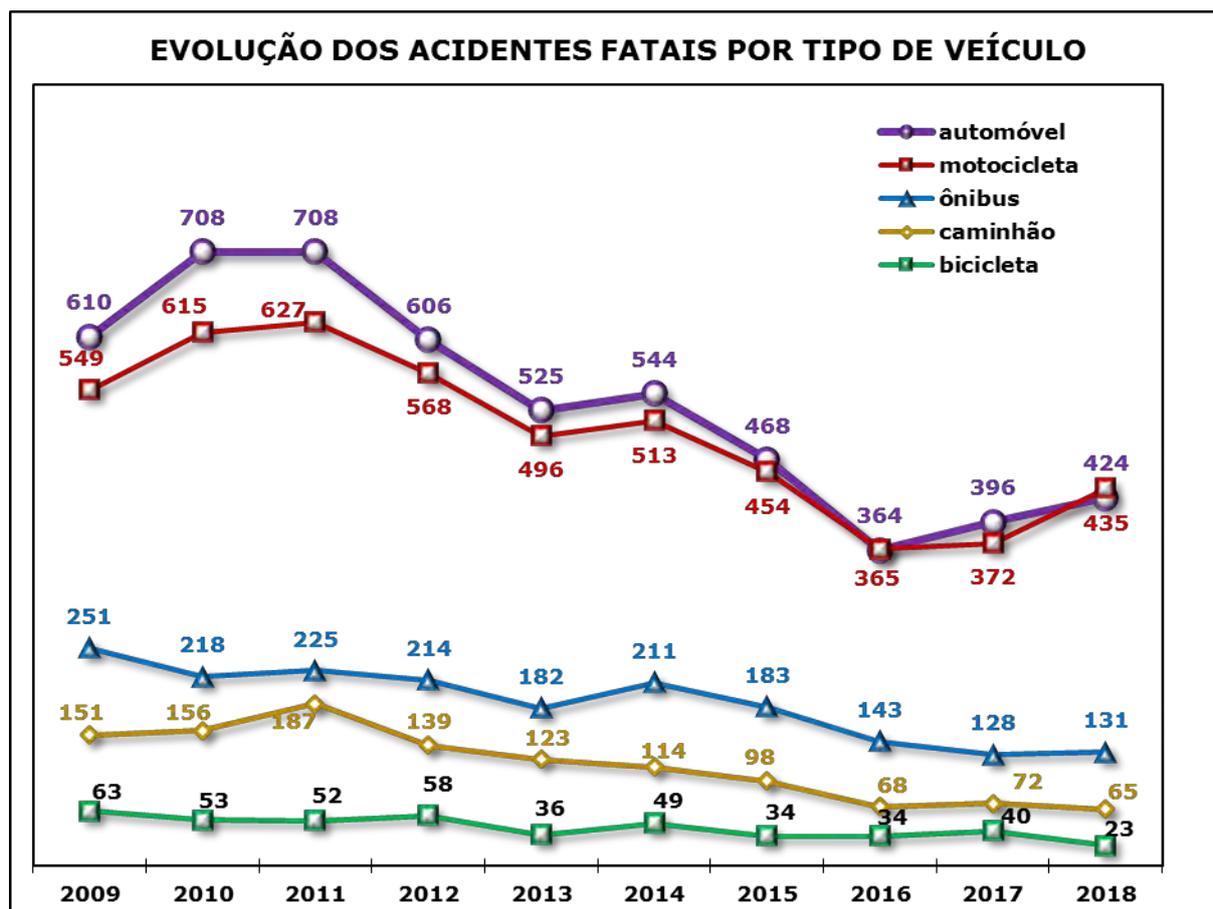
As motocicletas foram o tipo de veículo que mais se envolveu nas colisões fatais, tendo participado de 80% delas, ou seja, 5,2 vezes a sua participação no trânsito. Os automóveis participaram de 68,1% dessas ocorrências (0,86 vezes sua participação no trânsito). Ônibus, caminhões e bicicletas envolveram-se nas colisões em 17,4%, 10,6% e 5,6% do total desses sinistros, respectivamente, 5,6, 7,1 e 6,2 vezes suas participações no trânsito.

Gráfico 31



As motocicletas também foram o tipo de veículo que teve a maior participação nos choques fatais; estiveram presentes em 56,8% desse tipo de acidente, 3,7 vezes sua participação no trânsito. O envolvimento dos automóveis foi de 41,2% e o das bicicletas de 2,0%. Não houve nenhum choque fatal com a participação de um ônibus ou caminhão

Gráfico 32

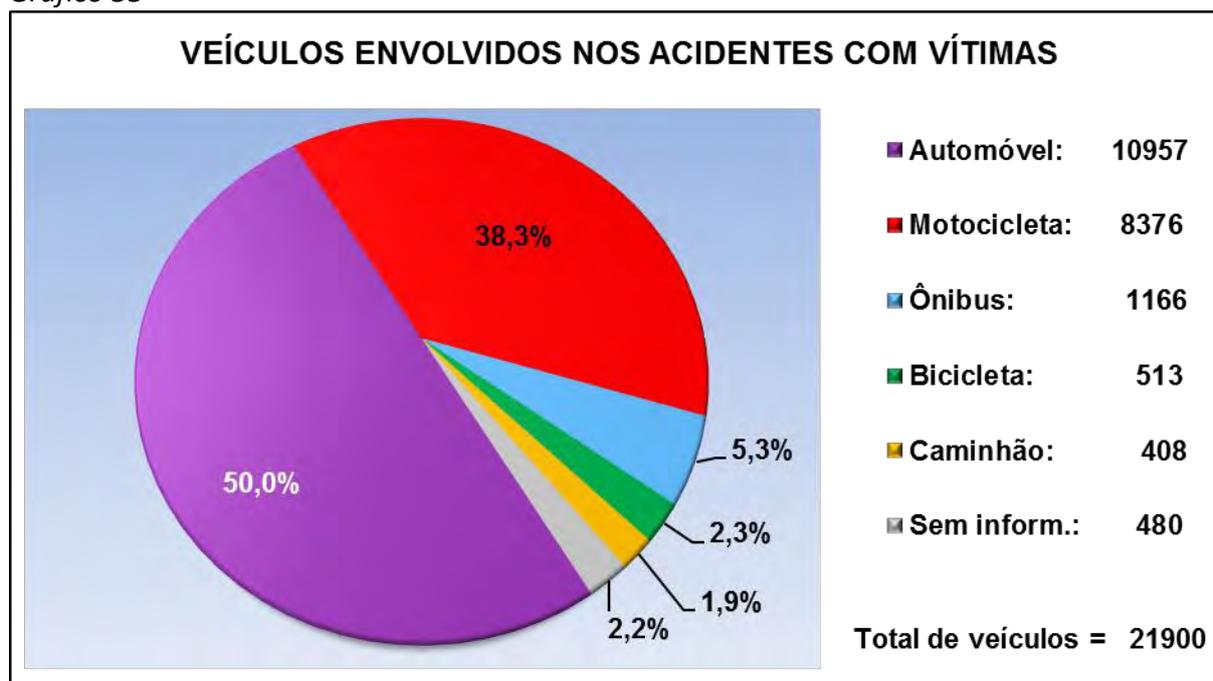


Nos últimos dois anos houve aumento no número de acidentes fatais envolvendo motocicletas e, também, envolvendo automóveis, interrompendo a tendência de queda havida até 2016. Quanto aos acidentes fatais com ônibus e caminhões, seus números caíram pela metade no período de 10 anos considerado e mantiveram-se mais ou menos estáveis neste último ano em relação ao ano anterior.

Já o número de acidentes fatais com o envolvimento de bicicletas teve a diminuição mais expressiva das séries históricas mostradas, de 63%. Em 2018 seu número reduziu-se drasticamente em relação a 2017, de 40 para 23 ocorrências.

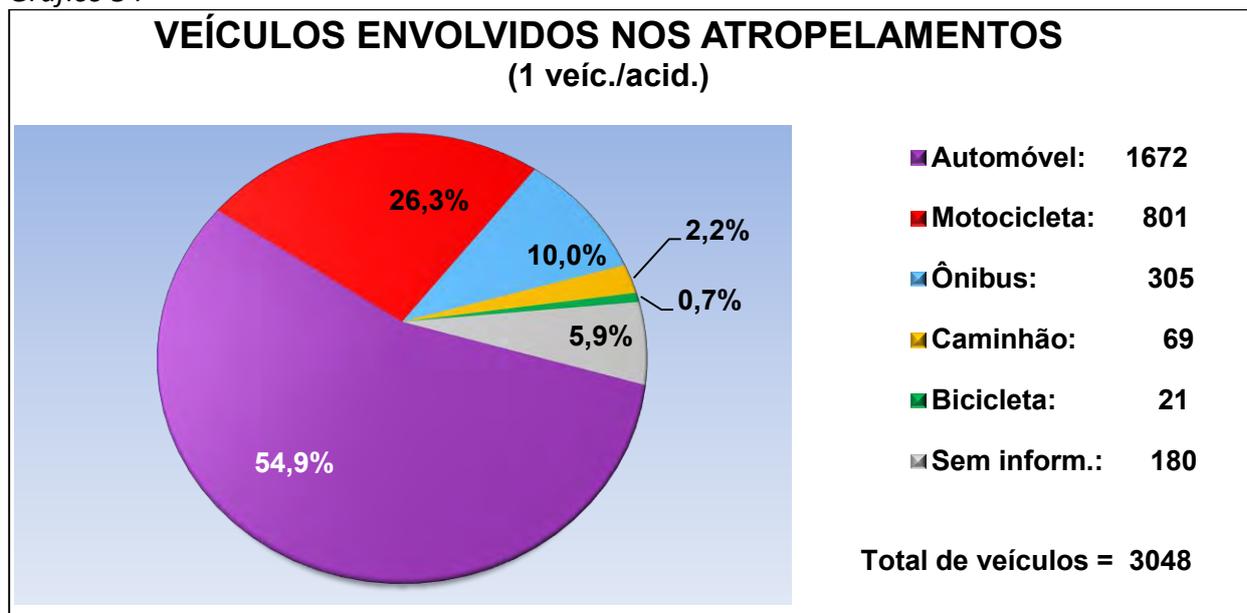
IX Veículos envolvidos nos acidentes de trânsito com vítimas

Gráfico 33



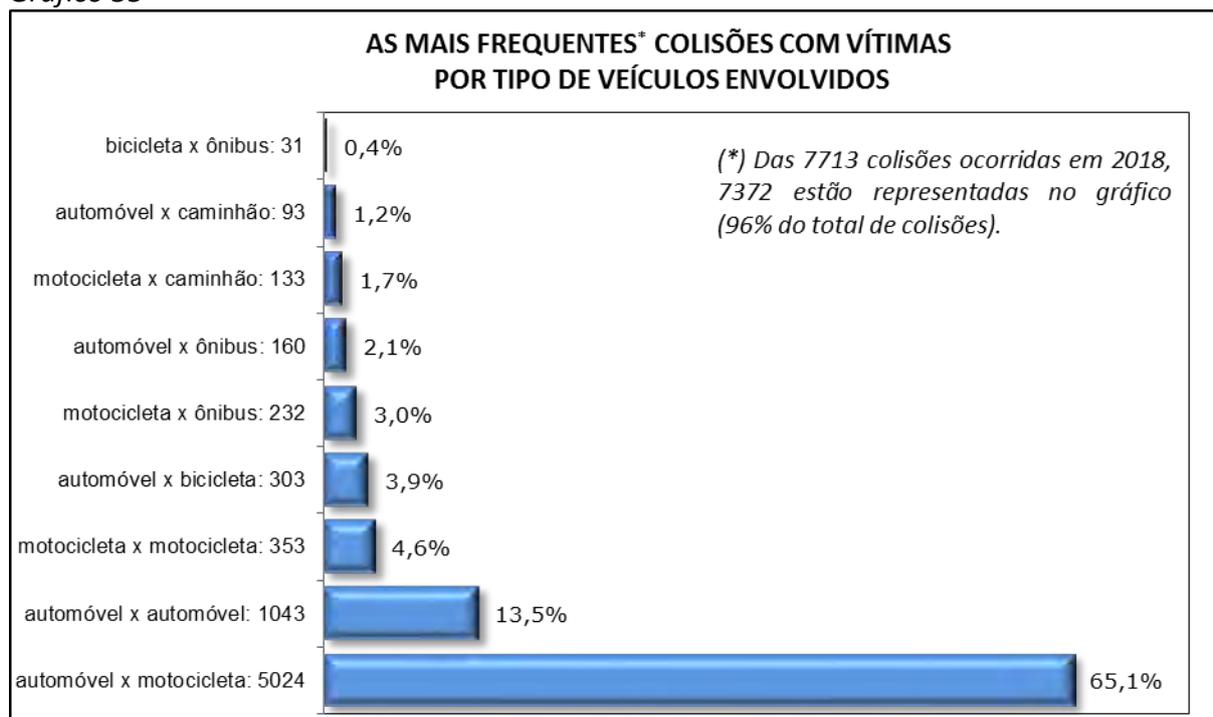
Exatamente metade dos veículos envolvidos em acidentes com vítimas em 2018 foram automóveis (gráfico 33). As motocicletas representaram 38,3% e o restante ficou dividido entre ônibus, caminhões e bicicletas. É interessante observar que a participação dos automóveis nos acidentes com vítimas (50,0%) é menor que sua participação no trânsito (80%), enquanto as motocicletas se envolveram em 38,3% dos acidentes de trânsito com vítimas, ou seja, duas vezes a meia maior que a participação no trânsito, que foi de 15,3%.

Gráfico 34



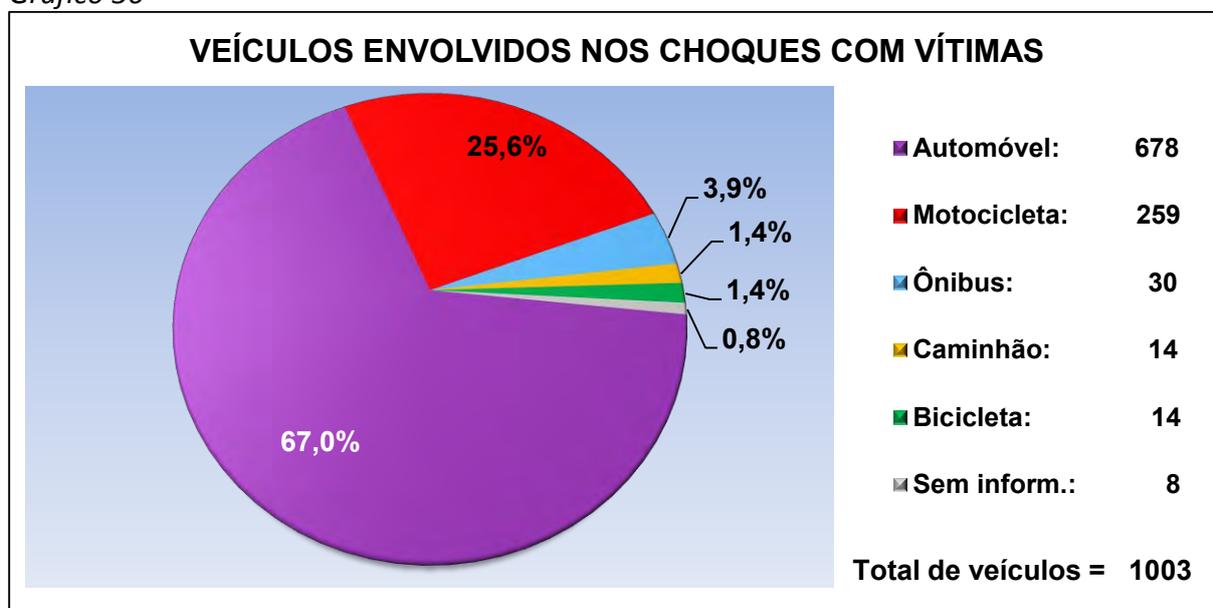
Proporcionalmente às suas participações no trânsito, o ônibus foi o tipo de veículo com maior envolvimento nos atropelamentos, 3,2 vezes sua participação no trânsito. Para os demais tipos de veículos, os percentuais que representam a participação nos atropelamentos e a participação no trânsito não foram muito diferentes.

Gráfico 35



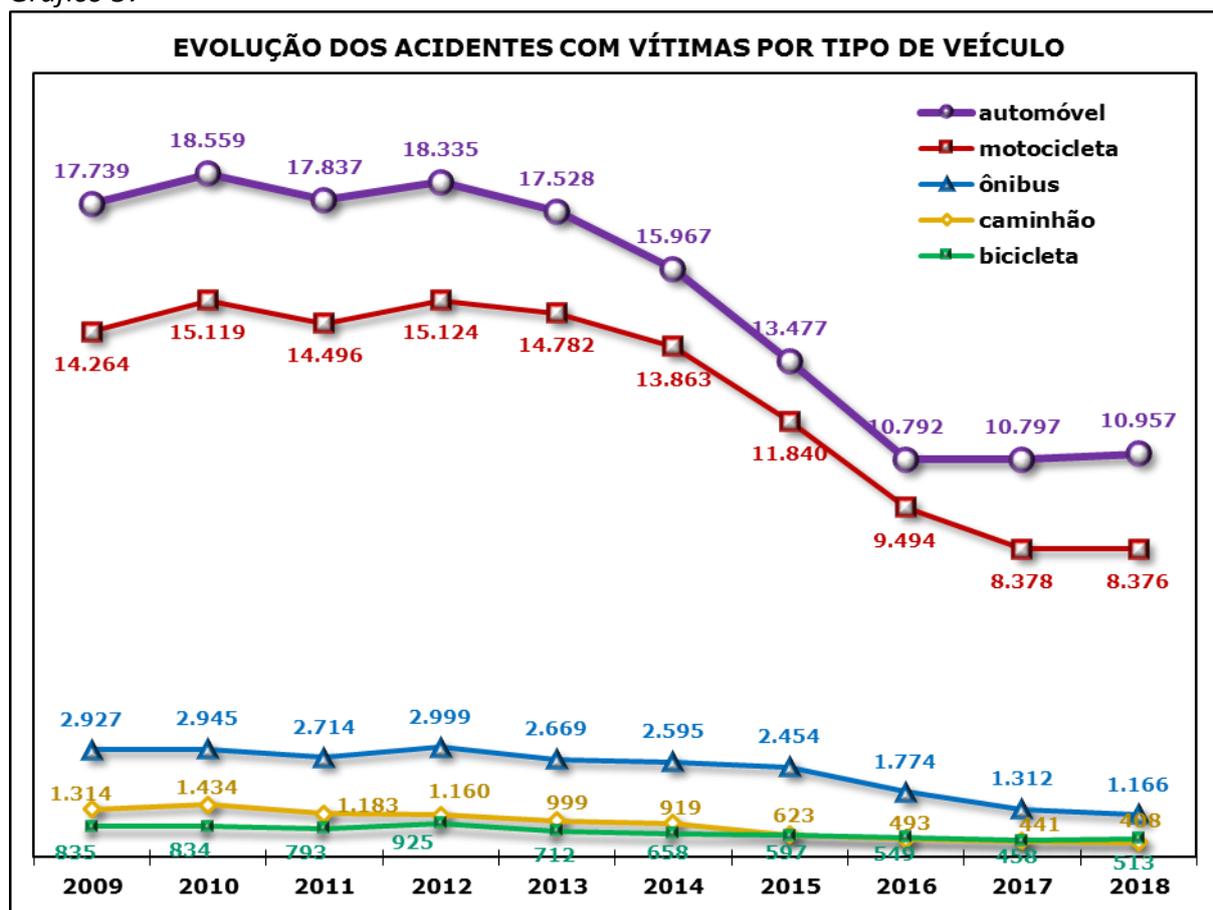
O par automóvel x motocicleta foi o mais frequente nas colisões com vítimas. Ele esteve presente em 65,1% das colisões com vítimas. Em segundo lugar, o par automóvel x automóvel, em 13,5% das ocorrências. Os automóveis envolveram-se em 85,8% das colisões com vítimas e as motocicletas em 74,4%. Comparando esses percentuais com os percentuais de suas respectivas participações no trânsito têm-se que, para os automóveis eles foram da mesma ordem de grandeza e, para as motocicletas, o percentual de participação nas colisões foi 5 vezes superior ao de participação no trânsito.

Gráfico 36



92,6% dos choques com vítimas foram com automóvel ou com motocicleta. Para todos os tipos de veículos o percentual de participação nos choques não diferiu muito do de participação no trânsito.

Gráfico 37



Observando-se o gráfico acima, verifica-se que as linhas representativas dos acidentes com vítimas por tipo de veículo, no período de 10 anos considerado (2009 a 2018), foram francamente descendentes nos últimos anos das séries, até 2017. Contrariando essa tendência, os valores relativos a 2018 foram da mesma ordem que os de 2017.

Houve 10957 acidentes com vítimas com o envolvimento de automóveis (51,2%) e 8376 com o envolvimento de motocicletas (39,1%), em 2018. Esses 19333 acidentes com esses dois tipos principais de veículos representaram 90% do total (21420). Acidentes com vítimas com ônibus, caminhões e bicicletas representaram, respectivamente, 5,4%, 1,9% e 2,4% do total de ocorrências.

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

Presidência

Sebastião Ricardo Carvalho Martins

Diretoria de Planejamento e Projetos

Elisabete França

Superintendência de Planejamento e Projetos

Carlos Alberto S. Codeseira

Gerência de Segurança de Tráfego

Heloísa Helena Mello Martins

Departamento de Bancos de Dados

Raülson Rodrigues Lopes Junior

Equipe técnica

Max Ernani Borges de Paula

Luana Simone Geraldes Monteiro

Romero Rodrigues de Miranda

Cynthia Céspedes de Souza Carvalho

Estagiários

Camila Luz Soares, Christian Oliveira de Souza, Hiago Rodrigues Laudade, Márcio Brites Araújo, Marília Cavallari Aranha, Rafael Tenório da Silva.

Agradecimentos

Ao Instituto Médico Legal – IML, fonte dos dados sobre as vítimas mortas em acidentes de trânsito e à Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, pela disponibilização do Sistema de Informação Criminal – INFOCRIM, fonte dos dados de acidentes de trânsito com vítimas.

Edição: abril de 2019